

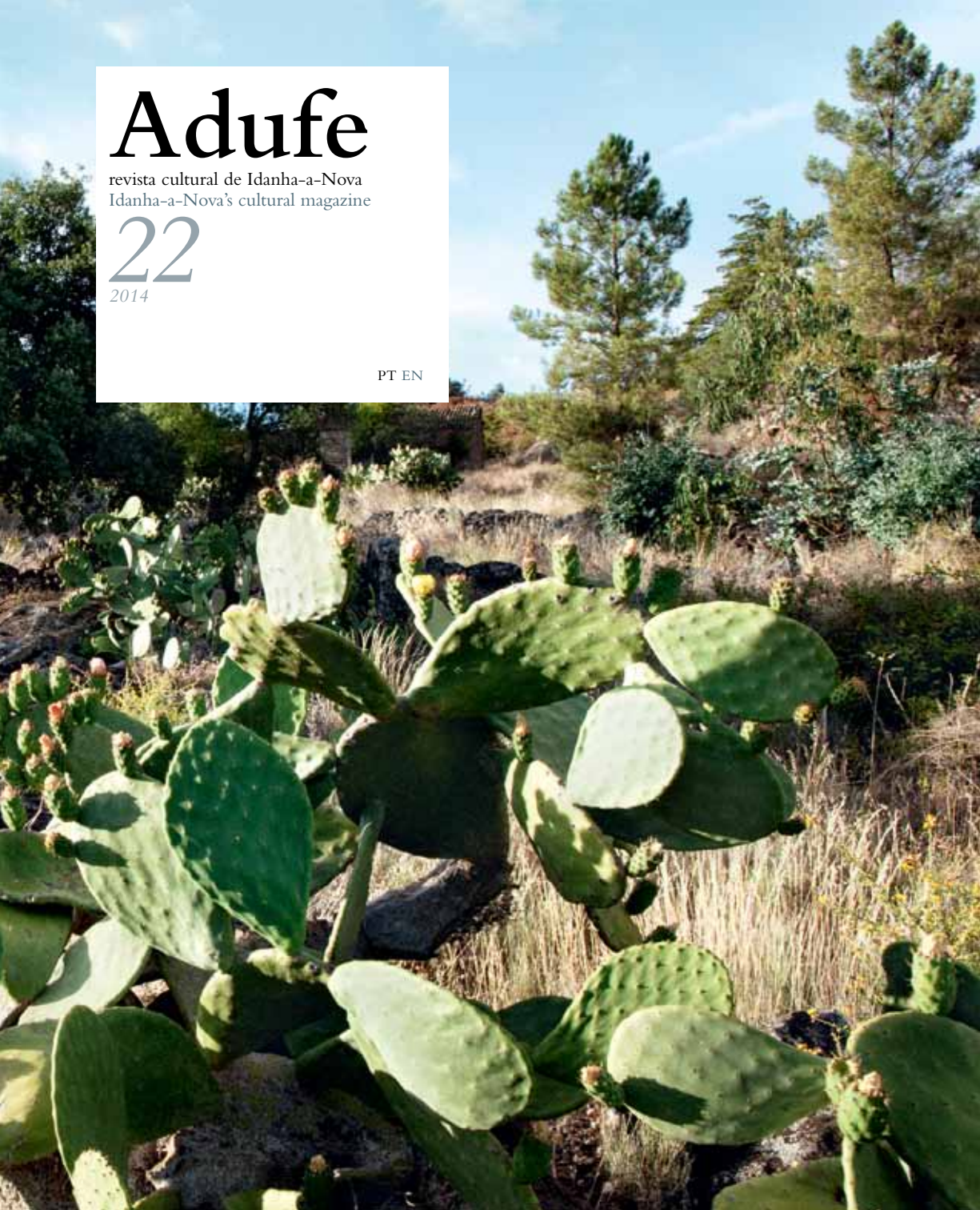
Adufe

revista cultural de Idanha-a-Nova
Idanha-a-Nova's cultural magazine

22

2014

PT EN



VENHA ESTUDAR PARA A MINHA CASA*

*Casa da família de João Manzarra

Licenciaturas

Contabilidade e Gestão Financeira
Gestão de Recursos Humanos
Solicitadoria
Gestão Hoteleira
Gestão Turística

Pós-Graduações

Insolvência e Recuperação de Empresas
Fiscalidade e Contabilidade

Mestrado

Gestão de Empresas

**Escola Superior de Gestão
Idanha-a-Nova**

WWW.CM-IDANHANOVA.PT / WWW.IPCB.PT/ESG

DIRECTOR
Eng. Armindo Jacinto
Presidente da Câmara
EQUIPA TÉCNICA / STAFF
Divisão de Educação, Acção Social,
Cultura, Turismo, Desporto
e Tempos Livres (DEASCTDTL)
COLABORAÇÃO / COLLABORATION
CMCD | IDN
AGRADECIMENTOS / ACKNOWLEDGEMENTS
Alexandre Fernandes
Ana Poças
Ciranda
Grupo de Cantares Tradicionais
de São Miguel d'Acha
Helena Silva
Manuel Monteiro
Patrícia Dias
Raia dos Sonhos – Associação Cultural
e Recreativa do Ladoeiro
Saca Sons
Tuna da Zebreira
A todos os pais e responsáveis
que apoiaram na rubrica "futuro"
PROJECTO E DIRECÇÃO DE ARTE /
ART DIRECTION AND DESIGN
Silvadesigners
EDITOR
Luís Pedro Cabral
COORDENAÇÃO / COORDINATOR
Paulo Longo
TEXTOS / TEXTS
Andreia Cruz (roteiro / guide)
Equipa do CCR
Filipe Faria
Luís Pedro Cabral
Paulo Longo
Tito Lopes
FOTOGRAFIA / PHOTOGRAPHY
Valter Vinagre/Kameraphoto
FOTOGRAFIA DE CAPA / COVER PHOTO
Valter Vinagre/Kameraphoto
ILUSTRAÇÃO / ILLUSTRATION
Alex Gozblau
Bernardo Carvalho/Planeta Tangerina
João Fazenda
Paulo Longo
COPY-DESK / PROOFREADING
Helena Soares
TRADUÇÃO / TRANSLATION
KennisTranslations
(Geoffrey Chan, Lucy Phillips, Beth Fowler)
PREPRESS E IMPRESSÃO / PREPRESS AND PRINTING
Gráfica Maiadouro
TIRAGEM / PRINT RUN
15 000 exemplares / copies
Periodicidade anual / anual
DEPÓSITO LEGAL / LEGAL DEPOSIT
324349/11

Índice
Contents

- 03** *editorial*
04 São João
18 Augusto Mateus
26 da terra *from the land*
34 A outra margem *The other side*
52 Aromas silvestres *Wild scents*
60 Sons *Sounds*
72 Ti Chitas
76 Uma tarde em... *An afternoon in...*
82 Pequenos futuros *Little futures*
92 Tira-olhos *Dragonflies*
98 Passeio pedestre *Walking tour*
104 *artesan* *artisan* Augusto Pires
105/135 *roteiro* *guide*
artesãos, gastronomia, restaurantes,
turismo de natureza e caça, alojamento,
associações culturais, informações úteis
artisans, gastronomy, restaurants, nature tourism and hunting,
accommodation, cultural associations, useful information
108 *gastronomia* *Ovos verdes*
gastronomy *Green eggs*
119/121 *alojamento* *accommodation*
Casa d'Acha, Sefarad, Casa da Serra
136 *edições* *editions*

www.cm-idanhanova.pt





Terra criativa

Eng. **Armindo Moreira Palma Jacinto**

Presidente da Câmara

Mayor

Em Idanha vivemos com uma intensidade que desmente, em muitos aspectos, o carácter deprimido e periférico com que continuam a qualificar esse imenso território que é o interior rural do nosso país. Se de Cruzadas podemos falar, nos dias de hoje, a nossa é a do desenvolvimento, da dinamização e da projecção das nossas terras, das suas gentes e respectivas capacidades, que têm feito com que Idanha se torne, cada vez mais, um símbolo de vitalidade. É por isso que desenvolvemos um esforço permanente para acompanhar os desafios do quotidiano, traçando o caminho e correndo em direcção a um futuro digno. Esta é a razão que motiva os múltiplos apoios que concedemos, desde a educação à economia, passando pela cultura e pela área social, fruto de uma planificação estratégica que vai dando resultados expressivos. Em 2014, Idanha-a-Nova está presente em Inglaterra de uma forma inédita, graças à colaboração com a criadora Cristina Rodrigues na exposição *Mulheres do meu País*, patente na Catedral de Manchester. A natureza do nosso trabalho, aliada à matriz cultural das nossas terras, abriu caminho à candidatura de Idanha ao circuito restrito da Rede das Cidades Criativas da UNESCO, a apresentar em Março de 2015. E, uma vez mais, recebemos o Boom Festival, evento que marca bem a capacidade que o nosso território tem de atingir um plano global, sem perder as marcas de identidade que o caracterizam e o tornam tão especial, aos nossos olhos e dos demais. Reflexo do caminho percorrido até aqui é a decisão de tornar a ADUFE bilingue e, deste modo, acessível aos diversos públicos que, cada vez mais, gostam de receber informações sobre as terras de Idanha, as nossas terras. Bem hajam.

Creative Land

Life in Idanha has an intensity that, in many ways, contradicts the depressed and peripheral image that continues to be ascribed to Portugal's immense rural interior. If we may speak of crusades, our personal crusade of today is to develop, revitalize and promote our land, our people and their skills, which have increasingly turned Idanha into a symbol of vitality. It is why we are making continuous efforts to meet the daily challenges we face, pointing the way forward and moving towards a dignified future. And it is what has inspired the support we have received in multiple areas, from education to the economy and from culture to social services, a consequence of strategic planning that is now bearing fruit in a significant way. In 2014, Idanha-a-Nova will appear in England in an unprecedented fashion, thanks to a collaboration with artist Cristina Rodrigues in the exhibition *Women from my country*, which will be shown at Manchester Cathedral. The nature of our work, combined with our local cultural heritage, has also led Idanha to apply to become a member of the exclusive Unesco Creative Cities Network. The application will be presented in March 2015. And once again, we are hosting the Boom Festival, an event that highlights the potential our land has of achieving international renown without losing sight of the identity that characterises it and makes it so special to us and to others. As a reflection of the journey we have made so far, we have decided to publish a bilingual version of ADUFE. In this way, it will make it more accessible to a wider public that increasingly wants to receive information about the land of Idanha, our land.

Thank you.

São João

texto / text Luís Pedro Cabral fotografia / photos Valter Vinagre

As Cavalhadas
do Rosmaninhal
The Cavalcades
of Rosmaninhal

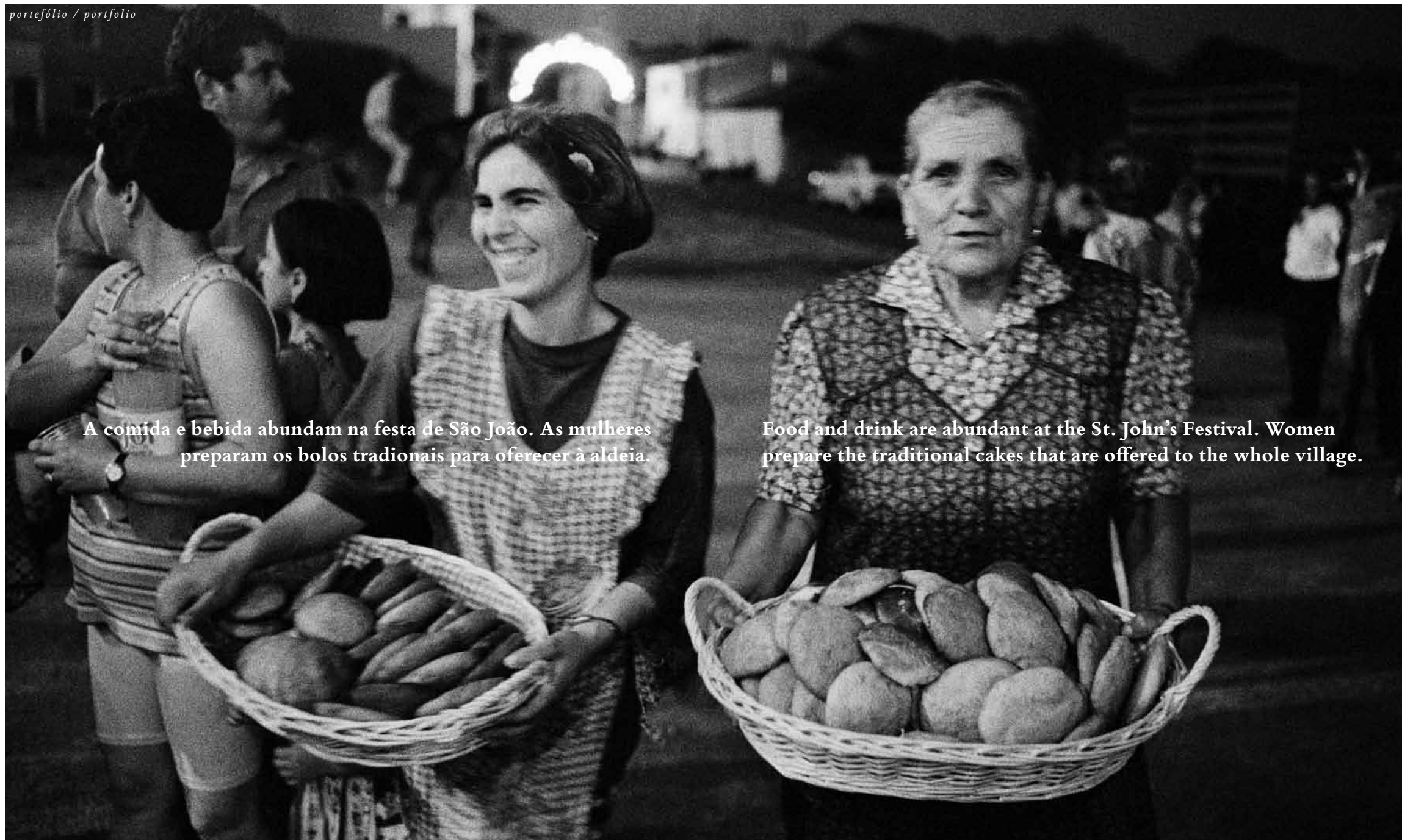
As Cavalhadas – termo que provém da palavra cavalo
– têm origem nos torneios medievais.

The Cavalcades – a term derived from the Portuguese word
for “horse” – has its origins in medieval tournaments.



Começam a 23 de Junho, com a cerimónia de colocação da bandeira em casa do “alferes”, o patrono da festa. Novos e velhos participam.

It begins on 23 June with a ceremony in which the flag is taken to the house of the “alferes”, the festival’s patron. Young and old take part.



A comida e bebida abundam na festa de São João. As mulheres preparam os bolos tradicionais para oferecer à aldeia.

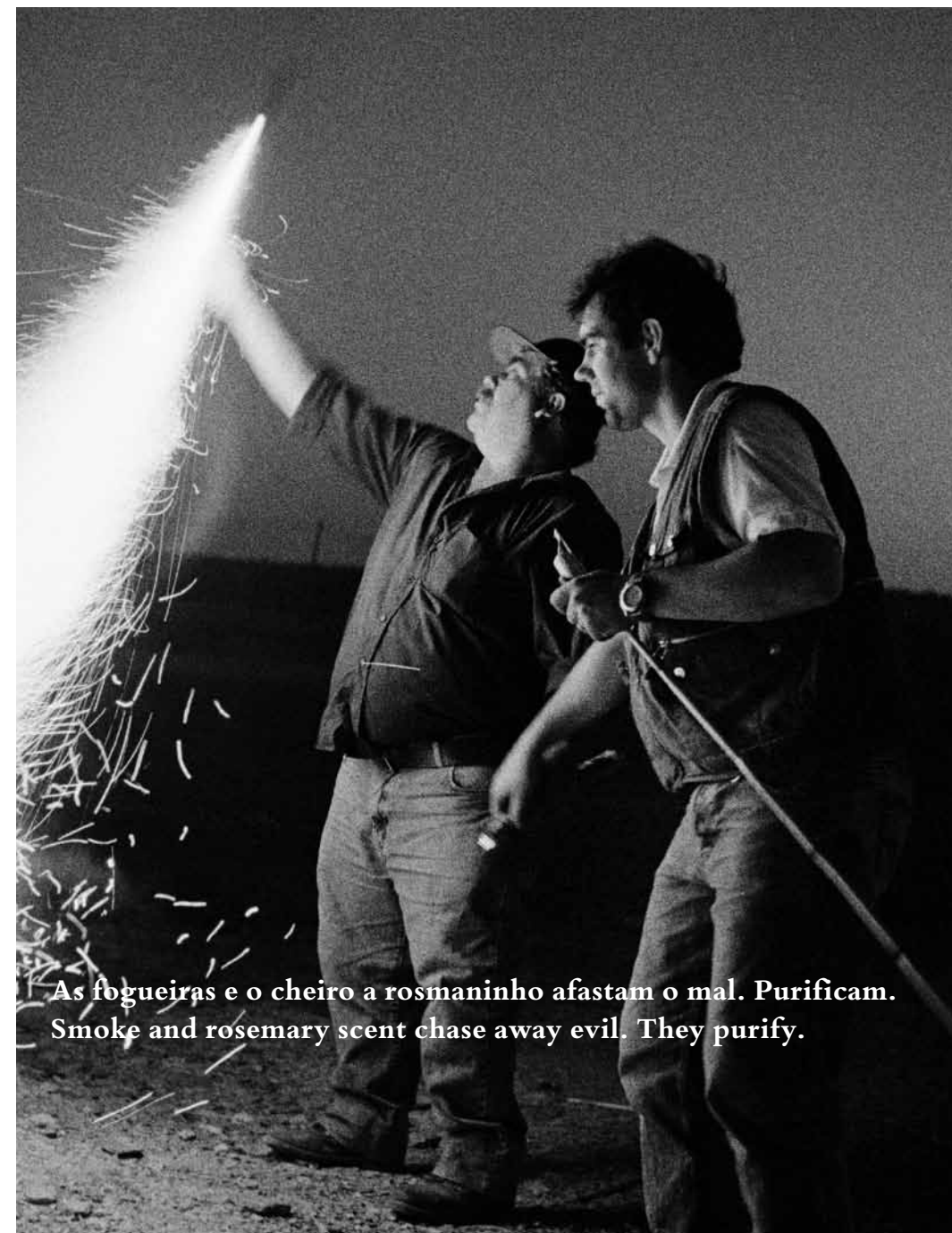
Food and drink are abundant at the St. John's Festival. Women prepare the traditional cakes that are offered to the whole village.

Não há como dissociar a coincidência cósmica entre o nascimento de João Baptista e o solstício de Verão. Assim como não é possível separar as celebrações do São João dos festejos ancestrais dedicados ao deus Sol. Por natureza, os festejos de São João são manifestações de extravagante abundância, mesmo que esta não encontre correspondência no quotidiano das aldeias. Os anos 60 quase feriram de morte as festas tradicionais. Conjugou-se a pobreza com a guerra colonial, o êxodo para as grandes cidades com o surto migratório, terras e aldeias abandonadas à sua sorte. Com maior ou menor dificuldade, as aldeias sempre encontram forças para preservar as suas mais fundas raízes. E a aldeia do Rosmaninhal, Idanha-a-Nova, é bem o exemplo disso. Onde permanece a vontade, vive a tradição. Entre o sagrado e o profano.



A cavalgada pela aldeia é o ponto alto das Cavalhadas.
The ride through the village is the highlight of the Cavalcade.

There is no denying the cosmic coincidence between the birth of St. John the Baptist and the Summer Solstice. Nor can one separate the celebrations of St. John from the ancient festivities dedicated to the Sun deity. St. John's festivals are, by nature, manifestations of extravagant abundance, though they may not reflect the everyday reality of life in the villages. The 1960s nearly put an end to traditional festivals. A combination of poverty and the colonial war, the exodus to the big cities and the surge in migration, left lands and villages abandoned and fending for themselves. However, with varying degrees of difficulty, villages have always found the strength to preserve their deepest roots. Rosmaninhal in Idanha-a-Nova is a prime example of this, a place where determination remains and tradition resides, between the sacred and the profane.



As fogueiras e o cheiro a rosmaninho afastam o mal. Purificam.
Smoke and rosemary scent chase away evil. They purify.



Pela alvorada, matam-se os borregos para a comunidade consumir na festa. O ensopado de borrego é mais do que um repasto. É um ritual.

At dawn, the lambs are slaughtered for the community to consume at the festival. Lamb stew is more than a meal. It's a ritual.



As Cavalhadas terminam com a entrega da bandeira, passagem de testemunho para a festa do ano seguinte. Ao som dos adufes.

The Cavalcades end when the flag is delivered and handed over for next year's festival, to the sound of the *adufes* (tambourines).

Augusto Mateus: o mundo rural mais como solução do que como problema. the countryside: more a solution than a problem.

texto / text Luís Pedro Cabral fotografia / photos Valter Vinagre



Augusto Mateus, professor universitário, economista, ex-ministro da Economia, será o responsável por um estudo de diagnóstico das potencialidades do mundo rural português que terá por base o concelho de Idanha. Esta radiografia será uma ferramenta essencial para o planeamento estratégico dos municípios. Com os fundos estruturais 2014/ 2020 no horizonte.

Como surgiu a ideia e em que consiste o “Mundo Rural, Porque Sim”?

É uma ideia com duas motivações. A primeira é analítica. O mundo rural não pode ser entendido como um algo que ficou para trás, sem valor económico, social e civilizacional próprio e positivo. Deve ser entendido como frente de batalha pelo progresso económico e social num mundo cada vez mais globalizado. A segunda é estratégica. O mundo rural não pode ser objecto de políticas públicas genéricas, dominadas por uma espécie de indemnização financeira compensatória pelo seu “atraso” ou pelo seu “não desenvolvimento”. A ideia do “Mundo Rural, Porque Sim” é a abertura de uma nova fronteira, sem restrições injustificadas, para o desenvolvimento económico e social, construindo novos caminhos de povoamento e residência, de turismo e visitação, de valorização de recursos endógenos, naturais ou culturais, de actividades e empresas sustentáveis e de internacionalização. A ideia do “Mundo Rural, Porque Sim” é, afinal, a de oferecer nova eficácia às políticas públicas através da focalização obtida pelo abandono das generalidades em favor do respeito pelas diferenças dos territórios.

Será um estudo de âmbito nacional, tendo como ponto de partida o concelho de Idanha. Que metodologia seguirá?

O objectivo é chegar a uma leitura do país que permita colocar o mundo rural mais como solução do que como problema, evitando uma abordagem genérica, desprovida de valor para acções consequentes e úteis. Procura mapear adequadamente a sua forte diversidade, para permitir acções concertadas e pragmáticas, dotadas da necessária massa crítica num mundo crescentemente globalizado. Tomando o turismo rural como exemplo, o que se pede a este estudo é que saiba valorizar a diversidade de realidades tão importantes, entre muitas outras, como os solares do Minho, as quintas do Douro, as Aldeias Históricas ou de Xisto no centro do país, o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional no Tejo superior, as novas ofertas de excelência no Alentejo ou a revitalização da serra algarvia. O ponto de partida não é, por isso, relevante. O que é relevante é o ponto de chegada. Os seminários temáticos que estão a ser feitos e as reuniões de trabalho com os vários intervenientes nas temáticas complementares de abordagem do mundo rural serão muito importantes para suportar o conjunto de propostas que é preciso estruturar para definir uma agenda

de médio prazo de valorização do mundo rural, optimizando o quadro fornecido pela Política Europeia de Coesão e, em particular, pelo Acordo de Parceria Portugal 2020, e pelos fundos europeus estruturais e de investimento para o ciclo 2014-2020.

Quais os objectivos fundamentais deste projecto?

São três os grandes objectivos. Primeiro, definir uma metodologia robusta e moderna de delimitação do mundo rural onde se tipifiquem as suas principais características numa perspectiva prioritária de reconhecimento das suas oportunidades e identificação das suas forças. Segundo, oferecer ao país um diagnóstico objectivo, uma radiografia do que é hoje o mundo rural em Portugal, dos seus trunfos às suas vulnerabilidades, das tendências mais progressivas às tendências mais regressivas, contribuindo para uma mais forte consciência do valor de conjunto. O terceiro é o de alimentar um processo que permita configurar uma agenda de médio prazo para a valorização do mundo rural e consolidação e desenvolvimento do turismo rural.

Que peso tem o mundo rural na economia portuguesa? E que oscilações sofreu com a crise?

O peso será muito mais expressivo do que aquele que é normalmente apontado por abordagens convencionais que antecipam, de forma precipitada e sem fundamento, o seu desaparecimento a prazo. A verdadeira dimensão do mundo rural extravasa a leitura clássica feita a partir de classificações estatísticas que reduzem o seu valor económico ao sector agrícola e confinam o seu território à ausência de equipamentos ou funções urbanas. A dimensão económica do mundo rural pode e deve ser avaliada como base indispensável de cadeias de valor cada vez mais integradas no plano da concepção, produção e distribuição de bens e serviços em lógicas de mercado cada vez mais globalizadas. O valor da terra, da floresta, do mar, da paisagem, do património natural conservado e do património artificial diferenciado, das tradições projectadas no futuro, das artes, ofícios e saberes de valor civilizacional constituem outros tantos eixos de valorização do mundo rural. O ressurgimento das exportações de produtos agroalimentares com forte incorporação de conhecimento e o dinamismo das exportações associadas à floresta constituem bons exemplos do valor do mundo rural e do seu papel positivo no enfrentar da crise.

Que problemas estruturais mais afectam o mundo rural?

A grande diferença entre o mundo rural que é valorizado e o que não é valorizado está, exactamente, na incapacidade que ainda existe em considerar o mundo rural na articulação das suas diversas dimensões. Na leitura do mundo rural é necessário valorizar preocupações de equilíbrio entre as dimensões da competitividade económica e da coesão social. É preciso ver o mundo rural como um espaço, nem “interior”, nem “diminuído”,

de desafios e oportunidades, estruturado por limites demográficos (densidade populacional) e económicos (sustentabilidade, protecção da natureza e da biodiversidade, conservação do património) e valores diferenciados com identidade própria. Deve-se também dar ênfase ao mundo rural enquanto espaço de valorização do turismo, como alavanca da combinação de territórios com perfis diferenciados de vantagens competitivas. Também é necessário conjugar as duas dimensões de leitura do mundo rural: a da competitividade económica e a da coesão social. E ainda dar um olhar atento às funções e às instituições do mundo rural. A percepção sobre os bens públicos que o mundo rural oferece à sociedade justifica uma atenção específica à melhoria do padrão de formação e capacitação dos agentes que intervêm no sector.

Feito o diagnóstico, que rota deve ser traçada?

É preciso privilegiar uma actuação que valorize a complementaridade de três dimensões de leitura do mundo rural: a dimensão estratégica, a dimensão da tipologia de actores e a dimensão operacional. No caso da dimensão estratégica, é preciso ter em conta que estamos numa fase de arranque de um novo período de programação estrutural, e na presença de novas agendas europeias e nacionais, onde são assumidos como prioritários os objectivos de promover um crescimento que seja inteligente, sustentável e inclusivo. A leitura do mundo rural e a definição de prioridades de actuação deverá garantir a aplicação ao mundo rural do modelo tripartido do crescimento inteligente, inclusivo e sustentável, com enfoque nos mecanismos que podem permitir inserir o mundo rural nos Programas Operacionais Temáticos e Regionais. Finalmente, é preciso cuidar da exequibilidade operacional dos objectivos que vierem a ser estrategicamente assumidos. E garantir a sua articulação com a matriz de objetivos temáticos e prioridades de investimento assumida em termos europeus e nacionais.

Como conjugar as visões e as práticas tradicionalistas com um regresso à terra qualificado e jovem?

O ponto central é mesmo a necessidade de fazer uma interpretação muito mais extensa e aberta do papel e valor do mundo rural num mundo onde “democracia” e “mercado” e “campo” e “cidade” só podem evoluir positivamente se o fizerem numa lógica de maior articulação e integração, valorizando e clarificando a respectiva identidade e especificidade. A ideia de um regresso à terra qualificado só terá êxito se aí se estabelecer uma nova fronteira de inovação e mobilização do conhecimento, mas também da cultura e da criatividade, para construir novos modelos de actividade, crescimento e criação de riqueza. E novos modelos de vida e de consumo.

Augusto Mateus, university professor, economist and ex-Minister of the Economy, will be overseeing an analytical study on the economic potential of Portugal's rural areas, using the municipality of Idanha as its model. This study will be a key tool for strategic planning in municipalities, with 2014/2020 structural funds on the horizon.

How did the idea of “Mundo Rural, Porque Sim” (The Countryside, of Course) come about?

There are two reasons behind this idea. The first is analytical. The countryside cannot be understood as something backward that has no positive economic, social or civilizational value to speak of. It has to be understood as the frontline of a battle for economic and social progress in an increasingly globalised world. The second reason is strategic. The countryside cannot be the object of generic political policies dominated by a type of financial indemnity that compensates for its “backwardness” or “non-development”. The idea of “Mundo Rural, Porque Sim” is to open up a new frontier for economic and social development, without unjustifiable restrictions, and build new ways forward for population and housing, tourism and sightseeing, the valorisation of endogenous, natural and cultural resources, sustainable activities and companies, and internationalisation. The idea is ultimately to offer more effective public policies by de-emphasising generalities in favour of respecting local differences.

The study will be national in scope, using Idanha as its starting point. What methodology will it follow?

The aim is to arrive at an analysis of Portugal that treats the countryside as more of a solution than a problem, avoiding a generic approach that lacks any value for effective and useful actions. The aim is to adequately map out its strong diversity to allow for concerted and pragmatic actions, armed with the critical mass needed in an increasingly globalised world. Taking rural tourism as an example, what we want from this study is knowledge about how to value the diversity of such important realities as the palaces of Minho, the country estates of Douro, the Historic or Schist Villages in the middle of the country, the Geopark Naturtejo da Meseta Meridional on the upper Tagus River, Alentejo's new and excellent attractions and the revitalization of the Algarve hills, among many others. The starting point is irrelevant. What matters is the end result. The themed seminars that are being held and the meetings with various actors on other themes that complement our approach to the countryside will be very important. They will support the series of structured proposals necessary for defining a medium-term agenda that values rural areas, optimising the framework provided by the European cohesion policy and, in particular, Portugal's Partnership Agreement and the European structural and investment funds for the 2014-2020 cycle.

What are the key objectives of this project?

There are three main objectives. The first is to define a robust and modern methodology for demarcating the countryside that defines its main features, the priority being on recognising opportunities and identifying strengths. The second is to give the country an objective analysis, an x-ray of what Portugal's rural universe looks like today, from its triumphs to its weaknesses, from its most progressive to its most regressive trends, and help raise awareness of its value as a whole. The third objective is to support a process that facilitates the building of a medium-term agenda for valorising the countryside and developing and strengthening rural tourism.

How influential is the countryside in the Portuguese economy? What swings has it suffered during the crisis?

Its influence is much greater than what is normally suggested by conventional approaches, which hastily, and without any basis, foresee its gradual disappearance. The true dimension of the countryside goes beyond what a classical analysis of it has done through statistical classifications that limit its economic value to that of agriculture, confining its territory to the lack of equipment or urban functions. The economic dimension of the countryside can and should be evaluated as an indispensable basis for value chains that are increasingly integrated into the planning, production and distribution of goods and services, within a market logic that is becoming more and more globalised. The land, the forests, the ocean, landscape, outstanding protected natural and human heritage, traditions projected onto the future, arts and crafts, and valuable civilizational knowledge, make up so many of the important aspects of the countryside. The resurgence of knowledge-intensive agri-food exports and the dynamism of exports in the forestry sector are good examples of the countryside's value and the positive role it plays in facing the crisis.

What are the structural problems that most affect the countryside?

The big difference between the countryside that is valued and the one that is not is precisely the inability to articulate its diverse dimensions. When analysing the countryside, we need to consider the concerns around balancing economic competitiveness and social cohesion. We need to see the countryside as a space of challenges and opportunities, not something "interior" or "diminished". A space with an identity of its own, organised by demographic (population density) and economic (sustainability, conservation of nature, biodiversity and heritage) limits and different values. There should also be an emphasis

on the countryside as a space where tourism is valued, leveraging the different regions, each of them with their own unique competitive advantages. Furthermore, two aspects in analysing the countryside need to be combined: economic competitiveness and social cohesion. And attention should focus on functions and institutions in the rural universe. A perception about the public goods that the countryside offers to society demands special focus on improving standards for training and capacitating those who work in the sector.

Once the analysis is completed, which route should be outlined?

We need to prioritise actions that value the three complimentary analyses of the countryside: the strategic dimension, the typology of actors, and the operational dimension. In the case of the strategic dimension, we need to remember that we are in the start-up phase of a new period of structural programming, amidst new European and national agendas, where the objectives of promoting smart, sustainable and inclusive growth are the priority. An analysis of the countryside and the definition of priorities for action must ensure that a tripartite model of smart, inclusive and sustainable growth will be applied, focusing on mechanisms that enable the countryside to be included in thematic and regional operational programmes. Lastly, we need to be careful about the operational feasibility of the objectives that are strategically adopted, and we must ensure that the matrix of thematic objectives and investment priorities adopted in European and national terms are articulated.

How do we combine traditional perspectives and practices with the return of young, qualified people to the land?

The main point is really that we need to widen the analysis of the countryside's role and value, in a world where "democracy", "market", "field" and "city" can evolve positively only if done within a logic of greater articulation and integration, which values and defines its identity and specificity. The idea of young, qualified people going back to the land will only be successful if a new frontier for innovation and knowledge gathering, as well as culture and creativity, is created there to build new models for activity, growth and wealth creation, and new models for living and consuming.

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova apostou forte na agricultura e no regresso à terra, para trazer novas dinâmicas e fixar população no concelho. Começa a colher os frutos. E não só.

from the land

The Idanha-a-Nova City Council has invested heavily in agriculture and a return to the land to bring in new momentum and encourage people to remain in the municipality. This is now beginning to bear fruit. And that's not all.

da terra



Pioneiro em Portugal

É um projecto pioneiro em Portugal. O modelo de uma Incubadora de Empresas de Base Rural, desenvolvido numa parceria entre a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro e a Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, tem resultados sólidos à vista. De tal forma, que o modelo vai ser adoptado noutras regiões portuguesas. E poderá mesmo vir a ser replicado em Angola. Dos frutos vermelhos aos produtos hortícolas, das ervas aromáticas ao olival tradicional e à carne, há inúmeros projectos em desenvolvimento. Mais do que um novo impulso à agricultura do concelho, este projecto tem como meta criar postos de trabalho e fixar população em Idanha-a-Nova, invertendo o longo processo de desertificação que flagela esta e muitas outras regiões do interior do país.

Ocupação de 93%

Os terrenos da herdade do Couto da Várzea, pertença do Estado, onde se encontra a Incubadora de Empresas de Base Rural, nas margens do rio Ponsul, têm actualmente uma taxa de ocupação de 93%. Há 45 produtores a trabalhar, com contrato assinado, cinco prestes a assinar contrato e vários outras candidaturas com processo em análise. Uma boa parte dos produtores instalados na Incubadora dedicam-se à produção de mirtilo, um fruto vermelho que até há bem pouco tempo era praticamente desconhecido nos hábitos de consumo nacionais, mas cuja procura se tem revelado exponencial.

O figo da Índia

Outra das culturas em crescimento é o figo da Índia, que tem oito produtores instalados, que ocupam 24 hectares, com uma área de alargamento prevista para 80 hectares. Quando isto acontecer, o concelho terá a maior plantação deste fruto em Portugal. A produção hortícola está igualmente pujante. O concelho é hoje em dia um dos principais produtores nacionais de melancia. Há também uma produção significativa de melão. Entre a produção de frutos hortícolas, destacam-se as culturas de dióspiro, romã, marmelo, gamboa, groselha e amora.



O futuro é a exportação

Como não podia deixar de ser, até pelos pergaminhos há muito conquistados, o olival tradicional tem espaço nobre na Incubadora de Empresas de Base Rural. Assim como a produção de vinho, mercado no qual a Beira Baixa tem desbravado território. A Incubadora integra também um produtor de Idanha-a-Nova de porco bísaro, raça suína autóctone, cujo projecto foi recentemente premiado, e ainda a criação de bovinos de engorda. Por agora, boa parte da produção da Incubadora destina-se ao mercado nacional. Mas a mira está sempre apontada ao futuro. E este passa pela exportação.

A First in Portugal

The project is a first in Portugal. The tangible results of the Rural Business Incubator model, developed through a partnership between Idanha-a-Nova Town Council, the Central Regional Directorate for Agriculture and Fisheries and the Agricultural School of the Polytechnic Institute of Castelo Branco, are plain to see. So much so, that the model is to be adopted by other regions of Portugal, and may even be replicated in Angola. From soft fruit to vegetables and herbs, from the traditional olive grove to meat, many different projects are in progress. The aim of the initiative is not so much to inject new life into agriculture within the municipality, but to create jobs and to encourage people to remain in Idanha-a-Nova, thus reversing the long process of rural flight which has afflicted this and many other of Portugal's inland regions.

93% Occupation

The Rural Business Incubator is located in the State-owned Couto da Várzea estate, on the banks of the Ponsul river. Currently, 93% of the land is occupied. Contracts have been signed with forty-five producers, who are now up and running. Another five are about to sign up, and various other applications are undergoing consideration. A significant percentage of those producers already established within the Incubator are involved in blueberry production. Until very recently, this soft fruit was practically unknown to the Portuguese consumer, but demand has risen exponentially.



The Prickly pear

Another increasingly popular crop is the prickly pear, grown by eight producers within the Incubator. They currently occupy 24 hectares, and there are plans to increase this area to 80 hectares. When this occurs, the municipality will have the largest plantation of this fruit in Portugal. Vegetable production is booming, too. The municipality is now one of the main Portuguese producers of watermelon, while melons are also produced in significant numbers. Persimmons, pomegranates, different varieties of quince, redcurrants and mulberries are other significant fruit crops.

The Future and Exports

With its long-established pedigree, there is of course a special place in the Rural Business Incubator for the traditional olive grove. And for wine production, too, a market in which Beira Baixa has broken new ground. The Incubator also houses a prizewinning pork producer from Idanha-a-Nova, specialising in the native Bísaro breed, and even a cattle-fattening business. The majority of the Incubator's production is currently for the domestic market. But all eyes are on the future – and on the potential for export.



A outra margem The other side

texto / text
Luís Pedro Cabral
fotografia / photos
Valter Vinagre

As pontes do imenso concelho de Idanha-a-Nova têm identidade própria. Espelham o seu território e a sua longa história. Estão envoltas em mistério, algumas. Outras, envoltas em beleza. Recentes ou monumentais, cumprem a sua função na paisagem. O silêncio é o ruído que fazem os ruídos endógenos de um lugar. O silêncio é um sítio certo, à hora certa.

The bridges of the vast municipality of Idanha-a-Nova each have their own identity. They reflect the region and its long history. Some are shrouded in mystery. Others, in beauty. Modern or monumental, they fulfil their function in the landscape. Silence is the sound created by the sounds that come from within a place. Silence is a certain place, at a certain time.



Uma alegoria mutante, com residência fixa. Uma ausência que viaja, deixando-se estar. Tem algoritmos, vida, um fluxo que reflui sem sair do lugar. Um lugar é um ponto. Mas um ponto nem sempre é um lugar. A distância é a transposição por acontecer. É o lugar mais distante dos lugares. Há muitas formas de distância. A mais distante, é a que mais se distancia do lugar onde

A changing allegory, with a permanent home. A travelling absence that allows itself to stay. It has algorithms, life, a flow that ebbs but never leaves its place. A place is a point. Yet a point is not always a place. Distance is a transposition that has yet to occur. It is the most distant place among places. There are many forms of distance. The most distant is that at the greatest



não estamos. Onde não estamos, é sempre o lugar onde queremos estar. Certo dia, num tempo distante, uma árvore tombou de velha num lugar que margens separavam. A primeira ponte da civilização nasceu assim, morrendo. Sem querer, uniu as variáveis desse lugar, num acto de engenharia natural. E a vida nunca mais foi igual. Foi a **procura de alimentos ou de abrigo**

distance from the place where we are not. Where we are not is the place where we always want to be. One day, in a distant time, an ancient tree fell in a place divided by banks. The first bridge was born thus, as the tree died. Unwittingly, it brought together the variables of that place, in an act of natural engineering. And life was never the same again. The **search for**



e a lei da sobrevivência que impeliu o Homem a ultrapassar obstáculos que pareciam intransponíveis, sobre rios, sobre vales, sobre o vácuo. Há vestígios de construção de **pontes em arco na Mesopotâmia e no Egito**, que remontam a quatro mil anos a.C. Os gregos e os persas dominavam igualmente esta técnica no ano 500 a.C. A ponte com estrutura em arco mais antiga da

food or shelter, and the law of survival, drove man to overcome seemingly insurmountable obstacles, across rivers, across valleys, across the void. There are remains of **arch bridges in Mesopotamia and Egypt**, which date back to 4000 BC. The Greeks and the Persians had already mastered this technique by 500 BC, and the oldest surviving arch bridge, dating from



História que conseguiu resistir até aos nossos dias data do século IX a.C. e situa-se na Turquia. A ascensão do Império Romano e a sua máquina expansionista desenvolveram irreversivelmente a construção de pontes. A **primeira ponte romana terá sido construída sobre o Tibre**, o terceiro maior rio italiano, no ano 621 a.C. Na Idade Média, várias ordens religiosas se

the ninth century BC, is in Turkey. With the rise of the Roman Empire and its expansionist machine, bridge building went from strength to strength. The **first Roman bridge was built over the Tiber**, Italy's third longest river, in 621 BC. In the Middle Ages, various religious orders specialised in bridge construction. The first emerged in Italy, under the aegis of the



especializaram na construção de pontes. A primeira, nasceu em Itália, sob a égide da irmandade **Fratres Pontifices**, que se expandiu para França com o nome de **Frères Pontiffes** e para Inglaterra com a denominação de **Brothers of the Bridge**. Seria França a assumir-se como a grande potência mundial na construção de pontes. Fortaleceu esse estatuto no Renascimento e

Fratres Pontifices brotherhood, and then spread to France as the **Frères Pontiffes** and to England as the **Brothers of the Bridges**. It was France that rose to pre-eminence as the world's leading bridge-building nation, a status it developed during the Renaissance and then consolidated in the seventeenth century, under the reign of Louis XIV, the Sun King. **Louis XIV**



consolidou-o no século XVII, no reinado de Luís XIV, o Rei-Sol. **Luís XIV foi o criador do Corps des Ponts et Chaussées**, nascido para a construção e manutenção das pontes e estradas do reino. No século XVIII, seria transformado na **École des Ponts et Chaussées**. Durante a Revolução Industrial, a Inglaterra destronou a França na construção de pontes. As primeiras pontes

created the Corps des Ponts et Chaussées, which was formed to build and maintain the kingdom's bridges and roads. In the eighteenth century, it became the **École des Ponts et Chaussées**. During the Industrial Revolution, England usurped France in the field of bridge building. The first modern suspension bridges emerged during this period. Bridges were an



suspensas modernas surgem nesta época. As pontes foram elemento essencial na vitória dos Aliados na II Guerra Mundial. Com a Europa nas cinzas do pós-guerra, a construção deu um enorme salto tecnológico. O projecto e a construção de pontes acompanharam-no. Actualmente, as pontes são estruturas aerodinâmicas quase perfeitas. Quase... O futuro trará as chamadas

essential component of the Allied victory in the Second World War. As Europe rose from the ashes of the post-war period, construction underwent a huge technological leap, taking bridge design and construction with it. These days, bridges are almost perfect aerodynamic structures. Almost... The future will bring so-called 'intelligent bridges', combining architecture,



“pontes inteligentes”, arquitectura, engenharia e electrónica combinadas. Mas pontes continuam a ser pontes. Continuam a unir pontos, a aproximar lugares. São elementos estruturais na composição dos espaços, são a memória. São a possibilidade. O outro lado. Às vezes, são necessários séculos de História até o silêncio voltar ao seu lugar. Ou será um ponto?

engineering and electronics. Yet bridges will still be bridges. They will still join different points, bring places closer together. They are structural elements in the composition of spaces. They represent memory and possibility. The other side. Sometimes, centuries of history must pass before silence returns to its place. Or is it its point?

Aromas silvestres

Estas plantas lançam uma inconfundível fragrância adocicada no ar que se respira, indicando ao visitante que entrou no território das Beiras.

Wild scents

These plants release an unmistakable, sweet fragrance into the air, every breath signalling to the visitor that they have entered the region of the Beiras.



Esteva

A esteva tem sido pioneira a ocupar grandes extensões de terrenos pobres e degradados da região. No tempo das soluções que a natureza dava, a sua resina servia para engomar as rendas e os ramos eram usados para alimentar fogueiras.

Rock-rose

Rock-rose has proved to be a trailblazer in occupying large areas of poor, degraded soil in the region. In the days when we looked to nature for solutions, its resins served to starch lacework and its twigs were used to feed bonfires.



Giesta

As diversas espécies de giesta serviram desde tempos remotos os camponeses, fornecendo material para construção de abrigos dos pastores, telhados dos currais, alimento para o gado, corante de tecidos e remédios para doenças.

Broom

The various species of broom have been used by country dwellers since ancient times, providing material to construct shelters for shepherds, roofs for paddocks, feed for cattle, dye for fabrics and remedies for illnesses.



Murta

Em muitas regiões do país, a sua fragrância está associada à ideia de festividades, uma sobrevivência de tradições pagãs que trazem atmosferas e ambientes de tempos em que a vida fluía mais ligada aos ritmos e elementos da natureza.

Myrtle

In many regions of the country, its fragrance is associated with the idea of festivities, a legacy of the pagan traditions that recall the mood and spirit of a time when life was more in tune with the rhythms and elements of nature.



Roseira brava

Planta nobre usada na confecção de xaropes e água de rosas, para tratamento da pele. Em tempos não muito distantes era plantada junto das casas por se acreditar que atraía a sorte.

Wild rose

Majestic plant used in the confection of syrups and rosewater, for treating the skin. In not-too-distant times, it was planted next to houses as it was believed to attract good luck.



Poejo

Com uma bela floração, é uma aliada das populações rurais desde o tempo dos romanos, afastando insectos indesejados nas habitações, ao mesmo tempo que proporciona um cheiro agradável, refrescante e estimulante.

Pennyroyal

With its beautiful flower, it has been linked to rural populations since Roman times, keeping unwanted insects out of the home whilst providing a pleasant, refreshing and stimulating scent.



Rosmaninho

Ao caminhar num campo de rosmarinho sente-se o odor doce e fresco que era utilizado para perfumar e limpar os corpos. Uma das plantas dominantes da região, de tal modo que existe uma povoação com o seu nome: Rosmaninhal

Lavandula

Walking through a meadow of lavandula, you can smell the sweet, fresh scent that was used to perfume and clean bodies. It is one of the dominant plants of the region, to such an extent that there is a village named after it: Rosmaninhal.

FORA DO LUGAR FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICAS ANTIGAS JUL+NOV/DEZ 2014

28 NOV - 13 DEZ
IDANHA-A-NOVA
WWW.FORADOLUGAR.PT

ESTRUTURA FINANCIADA POR



APÓIOS



UM PROJECTO



PARCERIA



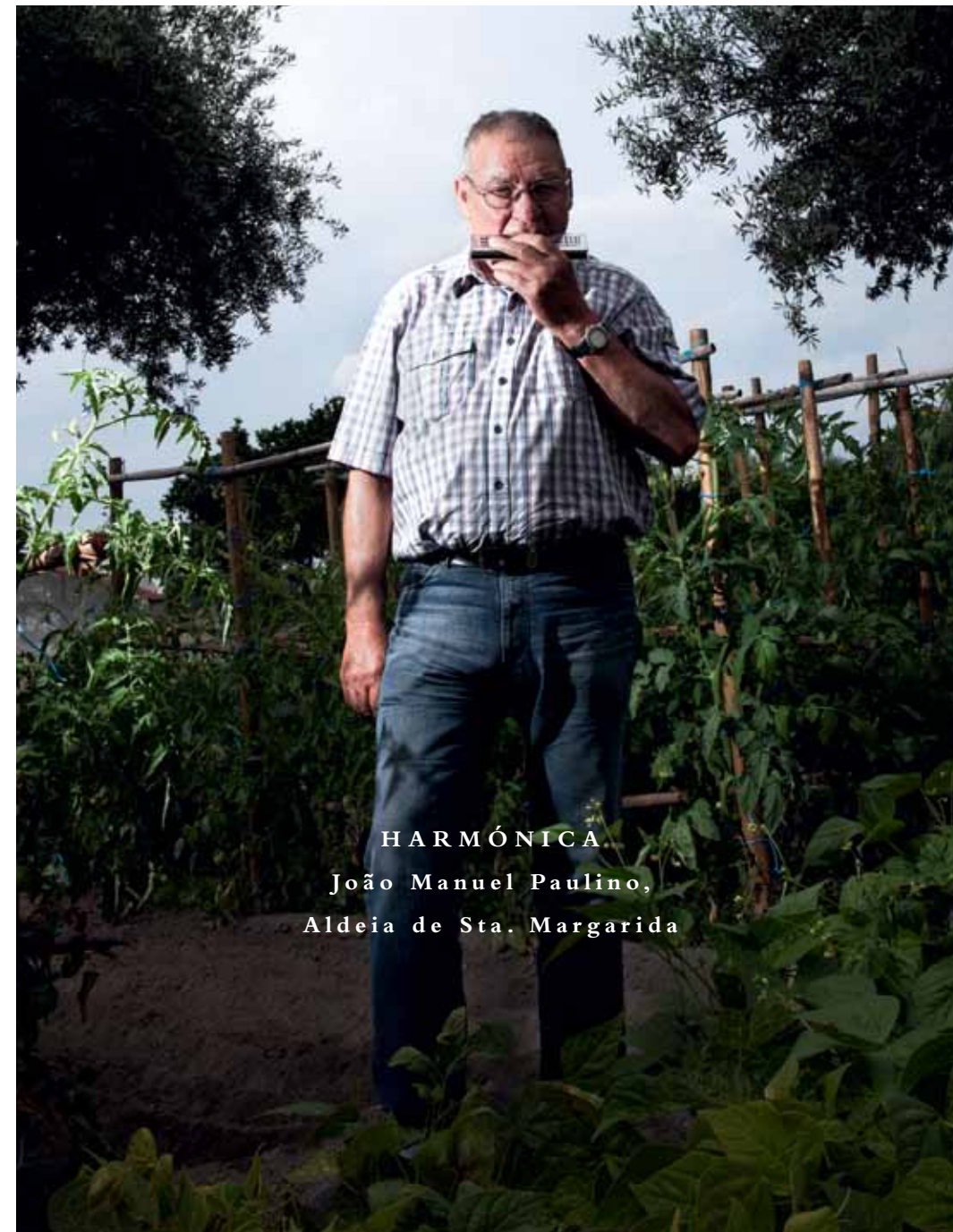
O instrumentário musical popular português que hoje conhecemos é o resultado da contaminação inevitável da viagem, do gosto, da experiência ou da necessidade.

Deste *corpus* vivo destacam-se aqueles instrumentos que representam a tradição de uma comunidade ou região, encarados como elementos identitários fundamentais. Outros sons da tradição em terras de Idanha, pois o adufe não está só.

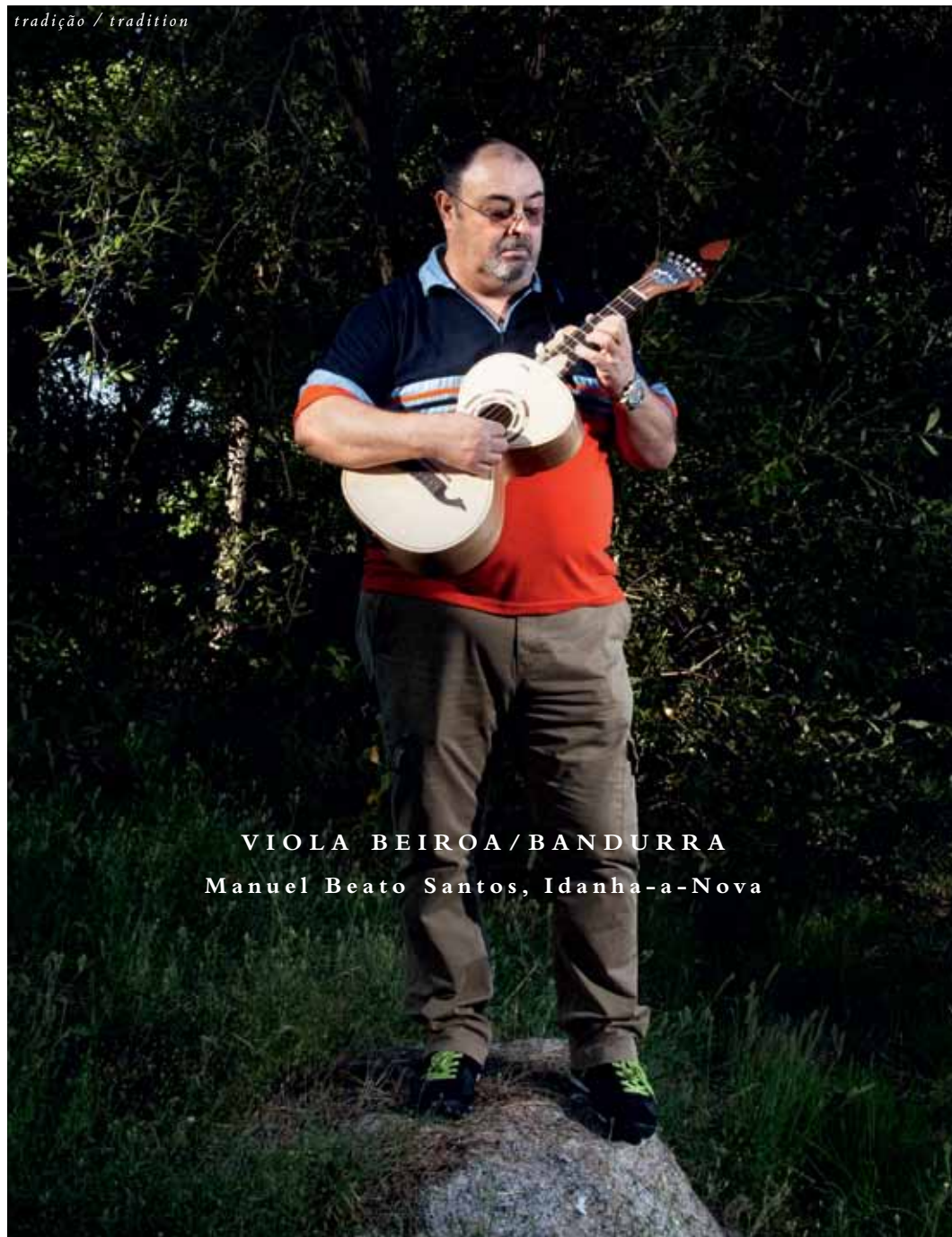
Sons

Sounds The Portuguese musical instruments that we are familiar with today are the product of the inevitable mixing of travel, taste, experience and necessity. Distinguished among these are instruments that represent the tradition of a community or region and are seen as vital symbols of identity. In Idanha, there are other sounds of tradition, not just the *adufe* tambourine.

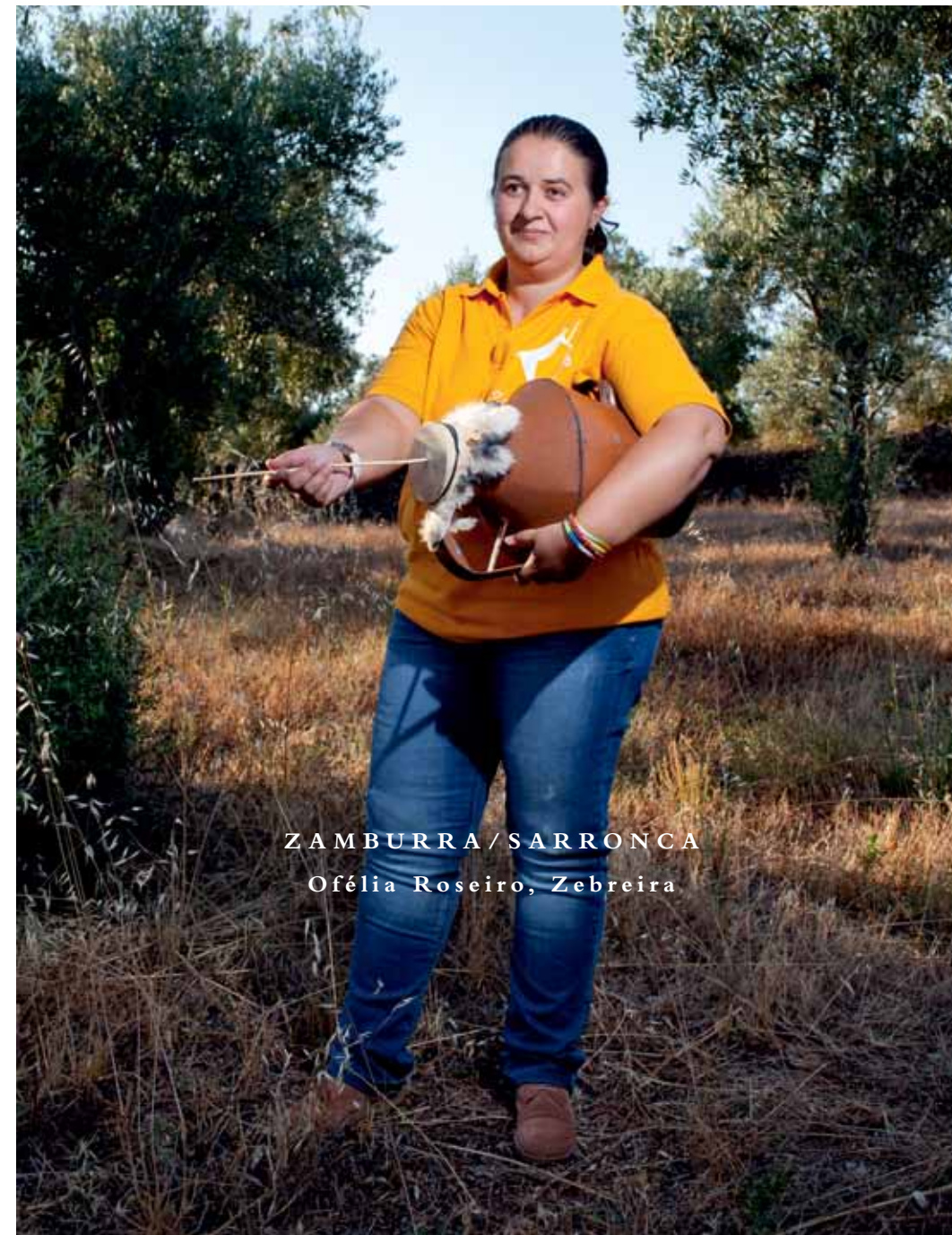
texto / text **Filipe Faria** fotografia / photos **Valter Vinagre**



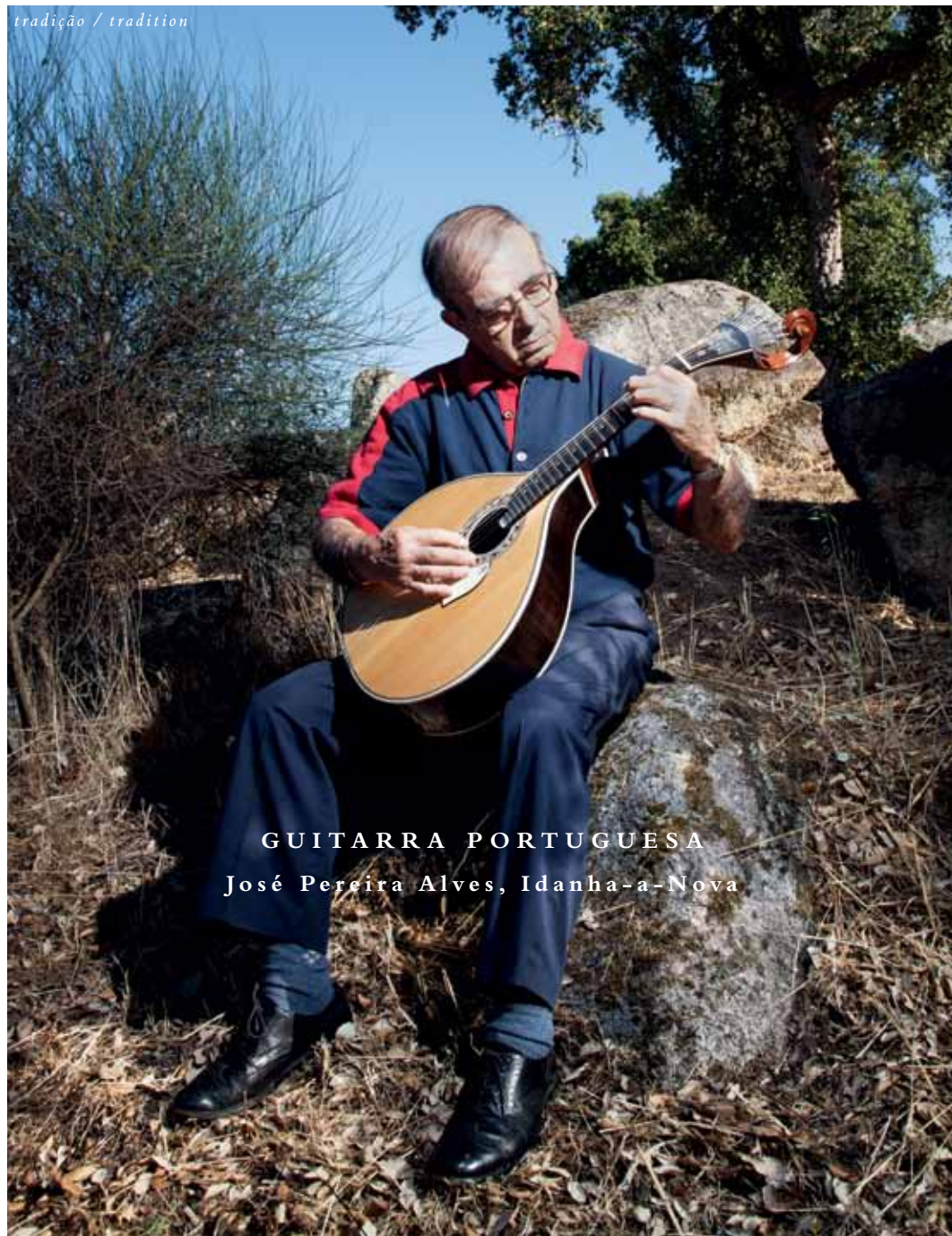
HARMÓNICA
João Manuel Paulino,
Aldeia de Sta. Margarida



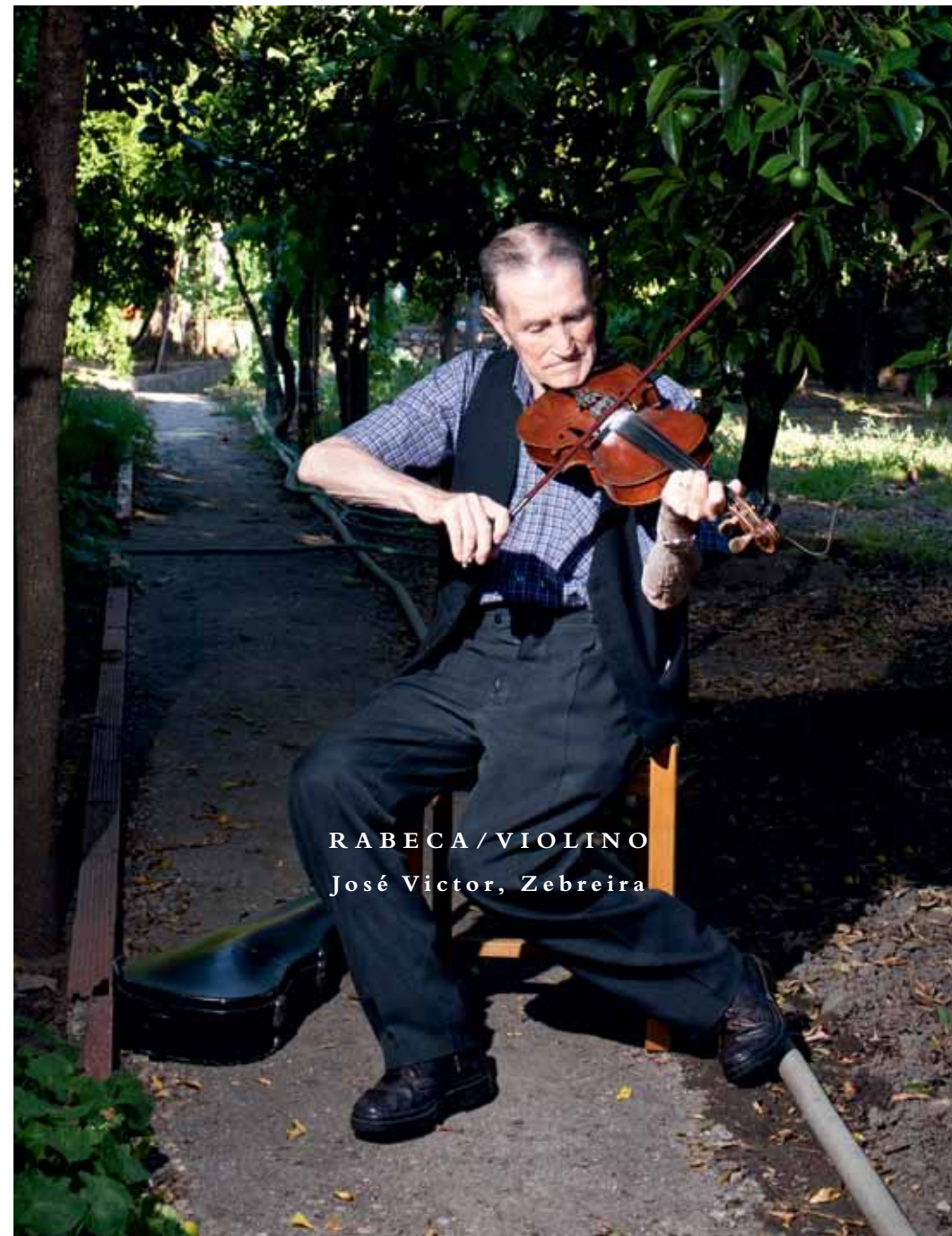
VIOLA BEIROA/BANDURRA
Manuel Beato Santos, Idanha-a-Nova



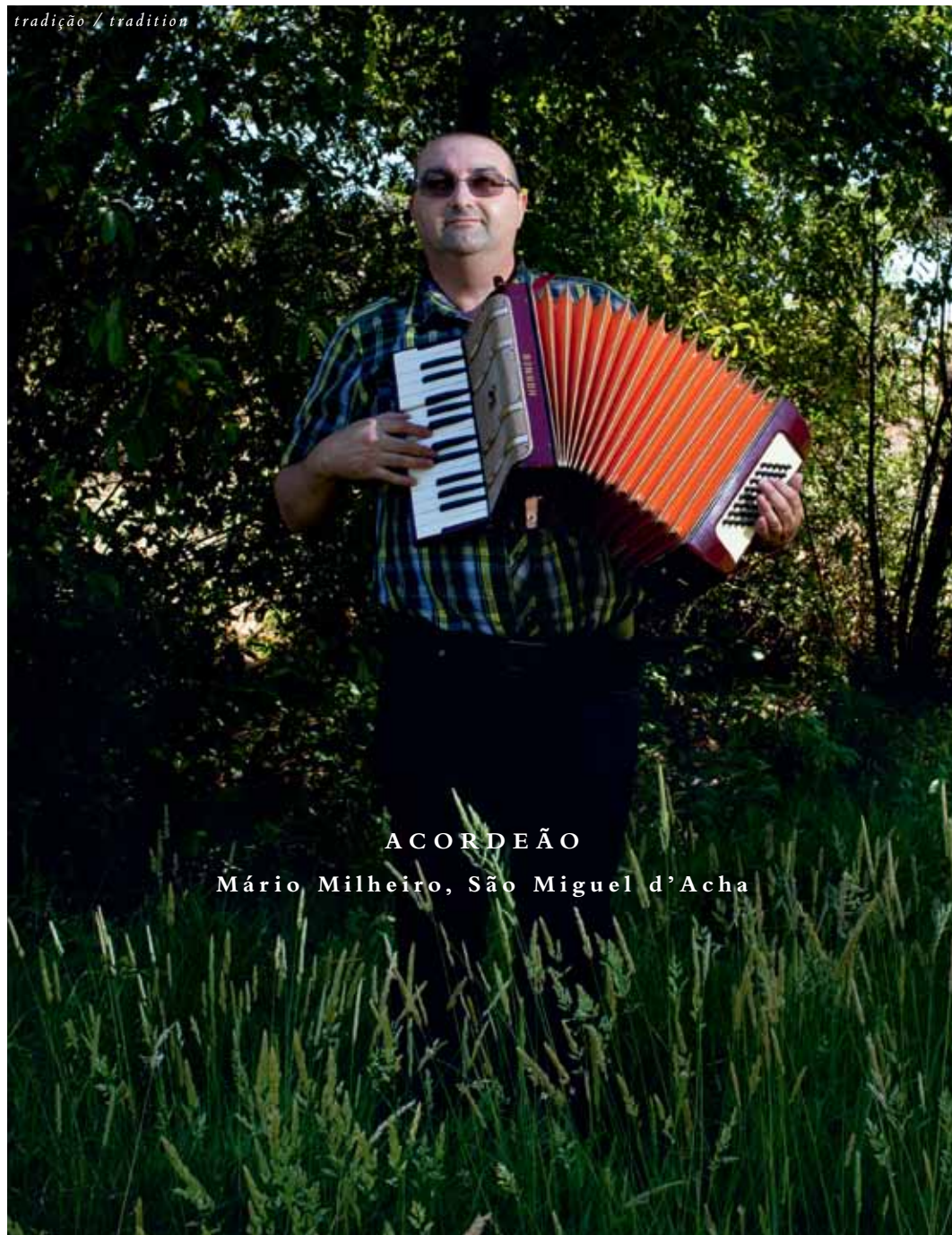
ZAMBURRA/SARRONCA
Ofélia Roseiro, Zebreira



GUIARRA PORTUGUESA
José Pereira Alves, Idanha-a-Nova

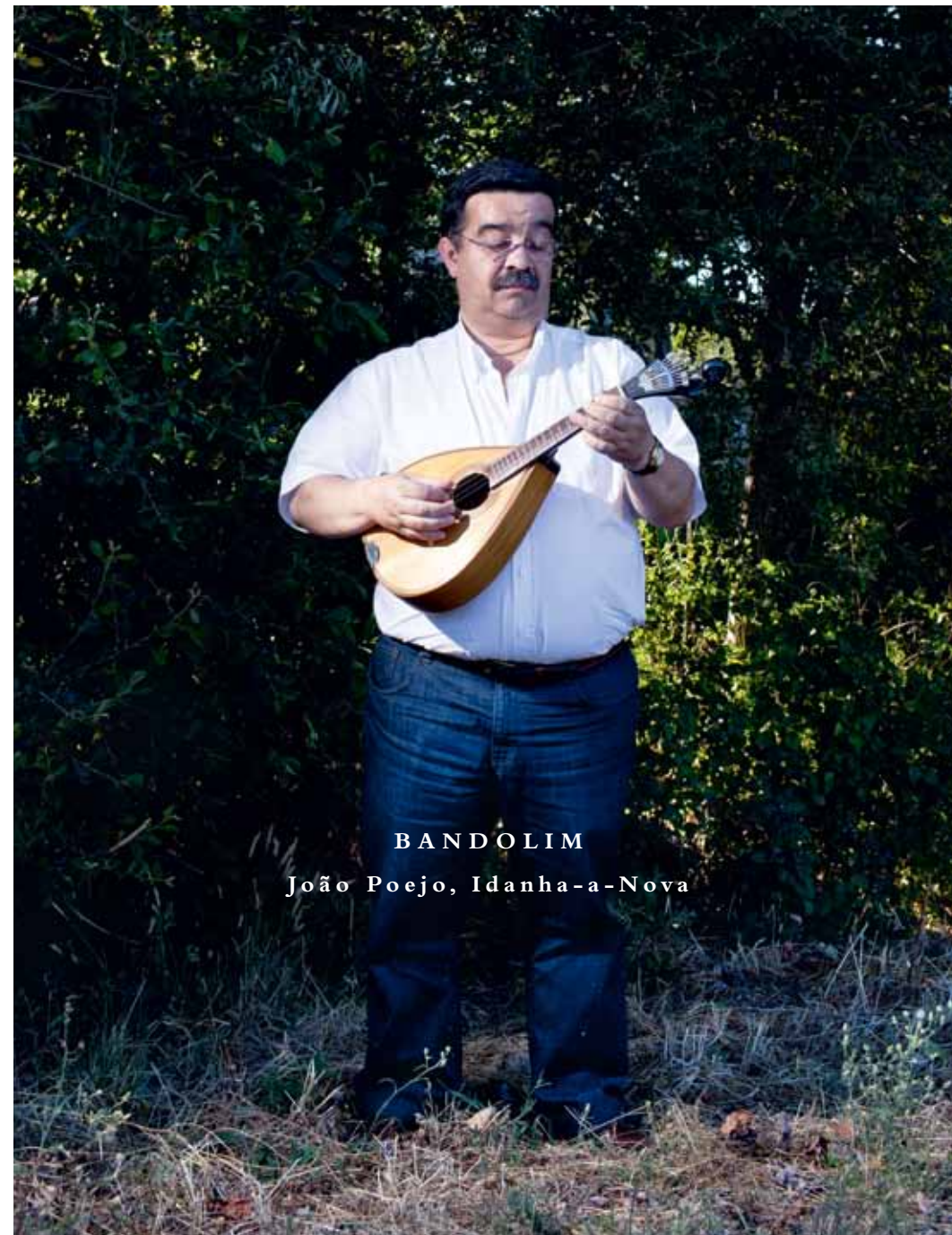


RABECA/VIOLINO
José Victor, Zebreira



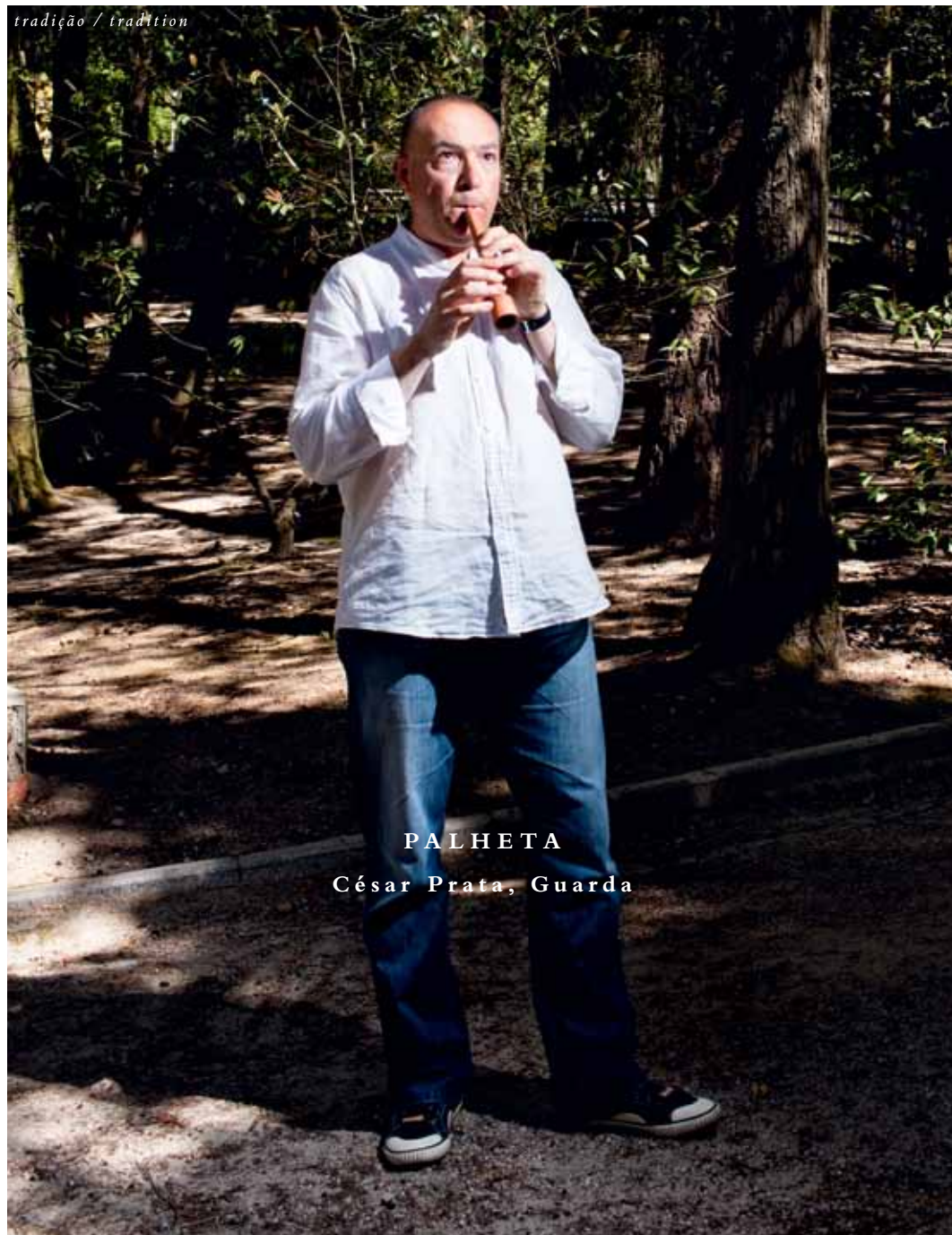
ACORDEÃO

Mário Milheiro, São Miguel d'Acha

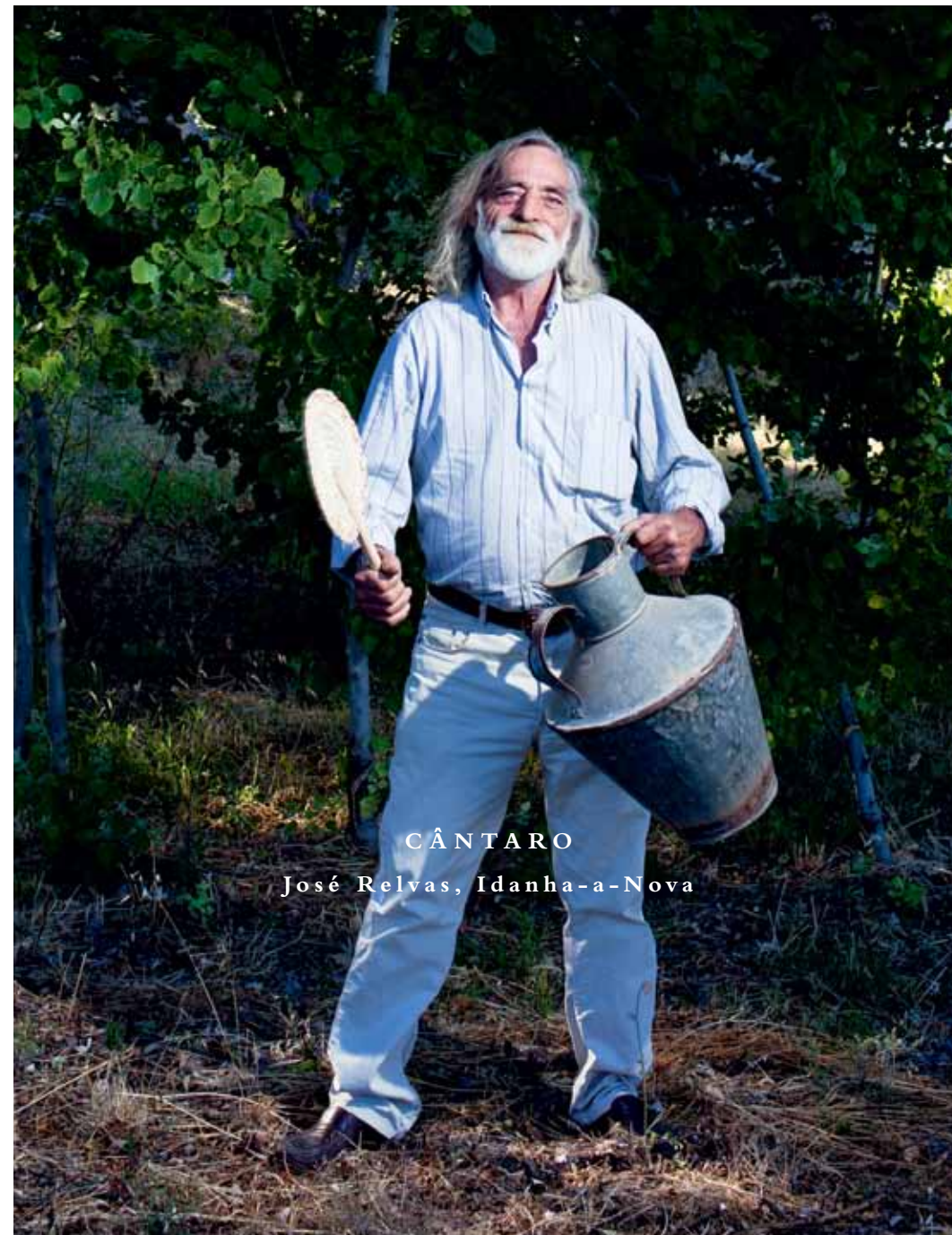


BANDOLIM

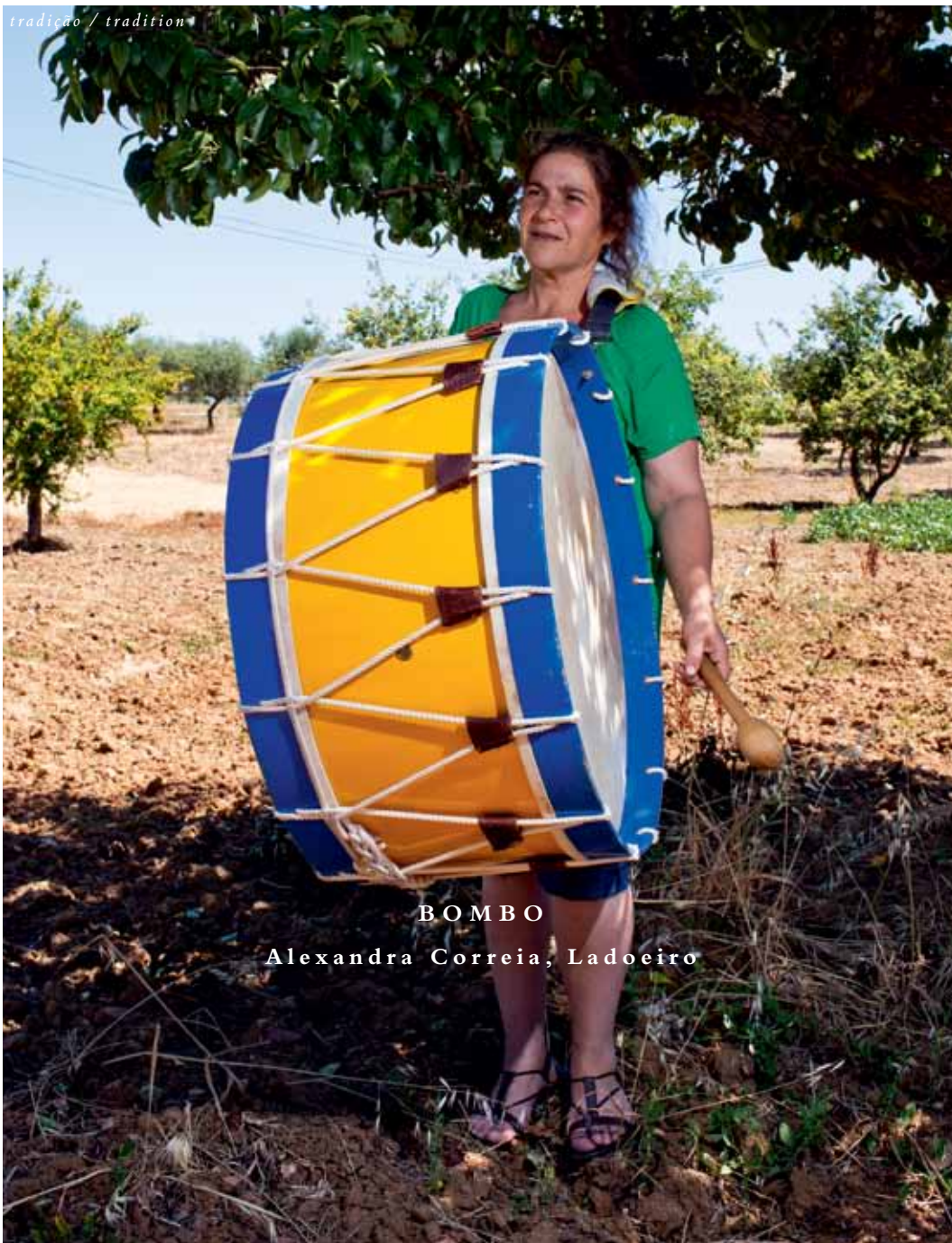
João Poejo, Idanha-a-Nova



PALHETA
César Prata, Guarda



CÂNTARO
José Relvas, Idanha-a-Nova



BOMBO

Alexandra Correia, Ladoeiro

HARMÓNICA HARMONICA

Também conhecida por gaita de beijos, é um aerofone de palheta livre, comum no mundo ocidental. O som, produzido pela expiração e inspiração direccionada do tocador, provoca alturas de som diferentes.

Also known as gaita de beijos (mouth organ), this is a type of free reed aerophone, popular in the Western world. A variety of different sounds can be produced by controlling the inhalation and exhalation of the player's breath.

**VIOLA BEIROA/BANDURRA
VIOLA BEIROA GUITAR/BANDURRA
MANDOLIN**

Das violas portuguesas, a bandurra raiana é aquela que apresenta motivos ornamentais mais ricos. Tem ainda a particularidade de acrescentar ao braço duas cordas – requintas – com um cravelhal autónomo.

Among the Portuguese guitars, the bandurra raiana boasts the most elaborate ornamental motifs. It also, uniquely, has two extra high-pitched strings on its neck which are separately pegged.

**ZAMBURRA/SARRONCA
ZAMBURRA/SARRONCA FRICTION DRUM**

Construída num recipiente de uso comum (como uma bilha ou vaso) com a boca coberta por uma pele esticada e uma haste de cana ou corda no centro. A zamburra produz um som grave quando a haste é friccionada.

Made from a common object (such as a pitcher or vase), its mouth is covered by a piece of stretched skin and a stick made from a reed or rope sits in the centre. When the stick is rubbed with the hand, the zamburra produces a low-pitched sound.

**GUIARRA PORTUGUESA
PORTUGUESE GUITAR**

A guitarra que conhecemos, associada ao fado, terá origem na cítola trovadoresca medieval. No século XVII a cítola europeia foi adquirindo características próprias em cada país, resultado da apropriação identitária das comunidades.

This guitar, which we associate with fado, has its origins in the medieval troubadour's cittern. In the 17th century, the European cittern acquired its own specific features in each country, with communities giving it their own stamp of identity.

RABECA/VIOLINO RABECA FIDDLE/VIOLIN

Exemplo da contaminação entre erudito e popular, com influência provável da iconografia religiosa, a rabeca diferencia-se do violino pelo braço (mais curto) e pela construção, mais artesanal, embora muito ornamentada.

An example of a mix between the popular and the erudite, and likely influenced by religious iconography, the rabeca fiddle is distinguished from the violin by its shorter neck and its more handcrafted and highly ornate construction.

ACORDEÃO ACCORDION

Aerofone de palheta livre de origem alemã. Instrumento muito polivalente, o acordeão ocupa um lugar de grande relevância como instrumento acompanhador e solista em toda a Europa desde o século XIX.

A free reed aerophone originally from Germany. A versatile instrument, the accordion has played an important role as an accompanying and solo instrument all over Europe since the 19th century.

BANDOLIM MANDOLIN

Cordofone de quatro cordas duplas de afinação semelhante à do violino (e rabeca), sendo comum a prática dos dois instrumentos. O bandolim “nacional”, de origem italiana e provavelmente desaparecido, teria quatro cordas simples.

A stringed instrument with four double strings, which are tuned like the violin (and rabeca) that it is often played with. The Portuguese mandolin, which is of Italian origin and probably lost to history, had four single strings.

PALHETA PALHETA RECORDER

Geralmente talhado à navalha em madeira de nogueira, buxo ou cedro, foi outrora muito usado pelos pastores da Beira Baixa. É hoje um instrumento praticamente desaparecido dos hábitos musicais dessas comunidades.

Generally carved in walnut, boxwood or cedar, this type of recorder was commonly used by the shepherds of Beira Baixa. Today, it has practically disappeared from use in these communities.

CÂNTARO PITCHER AND FAN

Este objecto quotidiano serve necessidades simples como o acompanhamento da dança ou a marcação do ritmo.

O cântaro, de barro ou folha, serve de caixa de ressonância ao movimento de percussão da boca com um abano.

This everyday object is used simply to accompany a dance or mark the rhythm. Made of clay, metal sheeting or wood, the pitcher functions like a resonance box when its mouth is struck with a fan, creating percussive sounds with this simple device

BOMBO BOMBO BASS DRUM

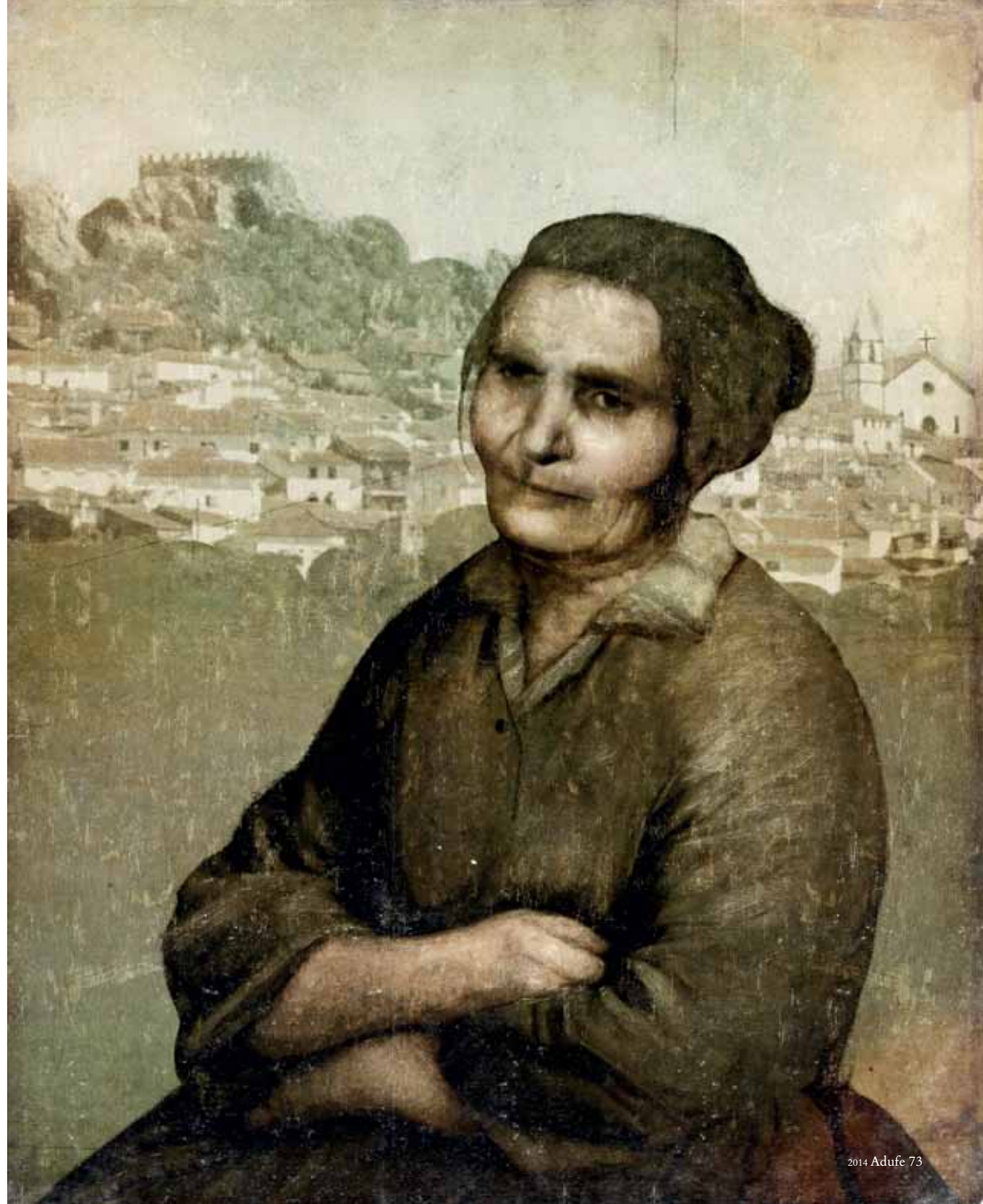
Bimembranofone com caixa cilíndrica em madeira e dimensões variáveis. A tensão das peles é regulada por meio de cordas corrediças que as mantêm sob pressão através de múltiplos cruzamentos (como nas Beiras) ou de presilhas.

A double headed membranophone with a cylindrical drum made of wood and in various sizes. The tightness of the skins is controlled by ropes tied across many times (as in Beiras) or in loops to maintain the tension.

TiChitas

texto Luís Pedro Cabral
ilustração Alex Gozblau

Catarina Chitas nasceu a 30 de Janeiro de 1913 na aldeia de Penha Garcia, Idanha-a-Nova. E em Penha Garcia foi sepultada a 8 de Março de 2003. Catarina, será para sempre a Ti Chitas. A pastora. A tocadora de Adufe, que conquistou o mundo sem sair do seu lugar. Catarina Chitas, was born on 30 January 1913 in the village of Penha Garcia, Idanha-a-Nova. She was buried in the same village on 8 March 2003. Catarina, known forever as Ti Chitas. The herder. The *adufe* player, who conquered the world without ever leaving home.



Um ano antes da sua morte, a Associação José Afonso, homenageou-a, com a edição um CD com a sua música e a sua voz. Nesta, é a Ti Chitas quem melhor define o que foi a sua vida, com a humildade que só as almas grandes têm: “Daqui de Penha Garcia, fala Catarina. É uma pessoa que não tem estudos nenhuns. Fui criada no campo, a guardar gado, cabras e porcos e vacas. E a trabalhar. A ceifar, a schar o trigo, a arrancar o mato, a fazer tudo. A minha sabedoria é essa. Já fui cozinheira, padeira, tecedeira, já passou tudo pelas minhas mãos. Só estudos da escola é que nunca tive”. Ti Chitas foi tudo o que diz, mas foi muito mais do que disse. Com um adufe nas mãos, o mundo ganhava outra dimensão, quase mágica. Talvez a sua magia tenha residido, como ela, numa vida linear. Seja onde for, a vida nunca é simples. Às vezes, só mesmo a alma é capaz de traduzir esses sons, a linguagem complexa de que é feita a simplicidade, a beleza mais verdadeira. A Ti Chitas não precisou de ver o mundo, para que o mundo a visse. Nem precisou de viajar, para que a sua música viajasse. Em 1963, captou a atenção de Ernesto Veiga de Oliveira e Benjamim Pereira, etnólogos a quem se devem as primeiras gravações de Ti Chitas. Um ano depois, a Fundação Gulbenkian promoveu uma exposição sobre instrumentos musicais de Portugal, para o I Congresso Nacional de Turismo. A Beira Baixa foi representada pelo adufe. E o adufe foi representado pela Ti Chitas. Michel Giacometti, etnólogo e musicólogo corso a quem muito se deve o legado tradicional português e, entre tantas outras coisas, a constituição dos Arquivos Sonoros Portugueses, eternizou **Catarina Chitas** no “Povo que Cantas”, da RTP. Na década de 80, José Alberto Sardinha, etnomusicólogo, incluiu-a nas “Recolhas da Tradição Oral Portuguesa – Beira Baixa e Minho”. Em 1991, a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova prestou-lhe justa homenagem, com a edição de um LP com 17 temas que lhe foi dedicado. Um ano mais tarde, integra a Collection Dominique Buscall, na qual canta e toca o seu adufe em nove temas. Jacques Erwin, no seu CD “Voyage Musical Portugal”, inclui duas gravações com Ti Chitas e depoimentos da própria. Nesse mesmo ano, talvez a homenagem das homenagens. O último disco da longa história da Banda do Casaco, pela qual passaram muitos dos melhores músicos portugueses contemporâneos, tem este título: “Banda do Casaco com Ti Chitas”. Em 2005, sobre o Largo do Chão da Igreja, na aldeia de Penha Garcia, foi erigida uma estátua em sua honra, com este escrito na pedra: “Toda a vida fui pastora. E sou muito da vontade. Eu nasci para camponesa. Não foi para ir à cidade”. Na aldeia repousa.

A year before her death, the Associação José Afonso paid tribute to her by releasing a CD of her music and her voice. On the CD, Ti Chitas herself sums up her life, with the humility of the truly great: “This is Catarina, from here in Penha Garcia. A person with no education whatsoever. Brought up in the countryside, to look after cattle, goats, pigs and cows. And to work. To harvest, to hoe the wheat, to clear weeds, to do everything. That’s my wisdom. I’ve been a cook, a baker, a weaver, everything has passed through my hands. It’s only school lessons I’ve never had”. Ti Chitas was everything that she said, but she was much more too. With an *adufe* in her hands, the world took on another dimension that was almost magical. Perhaps the magic dwelled, like her, within an uncomplicated life. Yet life is never straightforward. Sometimes, only the soul itself is capable of interpreting these sounds, this complex language of simplicity, the most authentic beauty. Ti Chitas didn’t need to see the world, for the world to see her. And she didn’t need to travel, for her music to travel. In 1963, she caught the attention of the ethnologists Ernesto Veiga de Oliveira and Benjamim Pereira, who first recorded her. A year later, the Gulbenkian Foundation organised an exhibition of Portuguese musical instruments for the first National Tourism Congress. Beira Baixa was represented by the *adufe*. And the *adufe* was represented by Ti Chitas. Michel Giacometti, a Corsican ethnologist and musicologist who preserved much of Portugal’s traditional heritage and was responsible for creating the Portuguese Sound Archives, also immortalised **Catarina Chitas** on the RTP television programme *Povo que Cantas* (People who sing). In the 1980s, the ethnomusicologist José Alberto Sardinha included her in his oral tradition collection *Recolhas da Tradição Oral Portuguesa – Beira Baixa e Minho*. In 1991, Idanha-a-Nova Town Council paid a well-deserved tribute to Ti Chitas by releasing an LP with 17 songs dedicated to her. A year later, she was included in the Collection Dominique Buscall, singing and playing her *adufe* on nine tracks. Jacques Erwin included two tracks from Ti Chitas on his CD *Voyage Musical Portugal*, along with her spoken testimonies. The same year, she received perhaps the greatest of all accolades. The long-established Banda do Casaco – whose members have included many of Portugal’s finest contemporary musicians – released their final record, titled *Banda do Casaco com Ti Chitas*. In 2005, a statue was erected in her honour in the Largo do Chão da Igreja, in the village of Penha Garcia. Its inscription reads: “All my life I have been a herder. And that suits me very well. I was born to be a countrywoman. Not to go to the city”. She is buried in the village.

Uma tarde na *Aldeia de Santa Margarida*

texto e ilustração Paulo Longo



A santa que sobreviveu ao dragão dá-nos uma pista acerca das origens incertas da aldeia que marca o limite norte do concelho de Idanha-a-Nova. Santa Margarida de Antioquia teve o seu culto divulgado no Ocidente graças às Cruzadas. Ora, como os Templários foram senhores destas terras a partir do século XII até à extinção da sua Ordem, as probabilidades de remontar a essa época são razoáveis. A **Aldeia de Santa Margarida** que conhecemos hoje é bem maior do que a maioria supõe ao atravessá-la, guardando marcas interessantes do seu passado na malha urbana. À vista de todos saltam a **Igreja Matriz**, com o seu campanário afastado e algo arcaizante,

e a imponente **Casa Megre**, grande solar de elegante fachada aguardando o regresso breve da dignidade de outrora. Pelas ruas encontra-se ainda um extenso conjunto de casas que ilustram as configurações construtivas tradicionais, algumas das quais indiciando a influência de modelos e técnicas mais comuns nos territórios a norte das terras de Idanha. Elegantes alpendres cobertos com varanda em madeira, aliados à boa cantaria com pormenores de excepção visíveis nas mísulas, janelas e portados, reflectem o gosto e o saber fazer tradicionais, que deviam fazer escola nos dias de hoje. Apesar da feição marcadamente rural que mantém, a Aldeia



de Santa Margarida notabilizou-se por vários motivos. Não vão longe os tempos em que era terra de fogueteiros, responsáveis por um dos elementos indispensáveis às celebrações festivas da região. Configurações mais recentes tiveram um efeito de renovação na comunidade: a recuperação do conceito de jardim público, intervindo sobre a malha urbana e criando novas centralidades e vivências em plena aldeia, combatendo, de modo simbólico, a suposta inércia de que enfermam as pequenas aldeias do interior. Outro, a reinterpretação da velha tradição das flores de papel artesanais

num evento festivo, bienal, que celebra um dos aspectos que marca a diferença face às povoações vizinhas, o esplendor florido das suas ruas. Fruto de um longo trabalho de base comunitária, marcadamente feminino, a Festa das Flores levou o nome da aldeia mais longe do que muitos poderiam imaginar. As mãos hábeis destas mulheres dão corpo a uma das instalações mais emblemáticas da criadora Cristina Rodrigues, *A Rainha*, numa linguagem contemporânea em homenagem ao eterno feminino, exposta na Catedral de Manchester. Hoje em Inglaterra, amanhã, quem sabe?

An afternoon in *Aldeia de Santa Margarida*

text and illustration Paulo Longo



Dragão representado aos pés de Sta. Margarida, na Igreja Matriz
Dragon depicted at the feet of St. Margaret in the Mother Church

A saint who survived a dragon offers a clue as to the mysterious origins of a village marking the northern boundary of the Idanha-a-Nova municipality. The cult of St. Margaret of Antioch was spread throughout the West, thanks to the Crusades. Seeing as the Knights Templar were the rulers of these lands from the 12th century until the order was driven to extinction, this might well have been its origin.

The **Aldeia de Santa Margarida** that we know today is much larger than what most people expect when they pass through, and it has preserved interesting markers of its past in its urban fabric. Visible to all is the **Mother Church**, with its archaic, hidden belfry and the imposing **Casa Megre**, a large manor house with its elegant façade awaiting a brief return to the dignity of old. On the streets, one finds large groupings of traditionally built houses, some of which suggest the influence of models and techniques more commonly found in the areas north of Idanha. Elegant, covered terraces and wood verandas – the fine freestone revealing exceptional details in the consoles, windows and doors –

reflect the local traditional style and knowledge that should have gained widespread acceptance.

Despite maintaining its stridently rural features, Aldeia de Santa Margarida is notable for several reasons. Not long ago, it used to be the land of fireworks, one of the indispensable components of the region's festive celebrations. More recent initiatives have had a rejuvenating effect on the community: a revival of the idea of a public garden intervening in the urban fabric, creating new points of focus and experiences and resisting, in a symbolic way, the inertia that supposedly infects small villages in the interior. Another initiative has been to reinterpret the age-old tradition of handcrafted paper flowers through a biannual event that celebrates the floral splendour of its streets, a feature that makes the village unique among its neighbours. A result of many years of work on the community level, particularly among women, the Flower Festival has raised the profile of the village much higher than many thought possible. The talented hands of these women give shape to one of the most emblematic installations by artist Cristina Rodrigues, *A Rainha (The Queen)*, a contemporary piece paying tribute to the Eternal Feminine that is being shown at Manchester Cathedral. Today, it's England. Tomorrow, who knows?

Pequenos futuros

Quando se é pequeno, ou menos pequeno, crescido, ou menos crescido, o futuro parece um filme de ficção científica. Às vezes parece tão longínquo que nunca vai chegar. Noutras, parece que é já amanhã. Seja como for, meninos e meninas de Idanha, do país, da Europa, do mundo, o futuro só tem uma coisa certa: é vosso.

Little futures

When you're little or a little bigger, grown up or not so grown up, the future seems like a science fiction film. Sometimes it seems so far away that we'll never get there. Sometimes, it seems as if tomorrow has already arrived. Whichever way, for the boys and girls of Idanha, Portugal, Europe and the world, there's only one thing certain about the future: it's theirs.

Maria Lopes, Beatriz Lopes

3 anos years old, Alcafozes

A Maria e a Beatriz são gémeas idênticas. Gostam ambas de puzzles, de jogar à bola, de brincar às casinhas, de pintar, de cantar, de jogar golfe dentro de casa e, nunca esquecendo, de fazer bolinhas de sabão. Estão de acordo em quase tudo. Quase... A Maria quer ser engenheira e bailarina. A Beatriz quer ser médica e polícia.

Maria and Beatriz are identical twins. They both like puzzles, playing football, playing house, painting, singing, playing golf in the house and of course, making soap bubbles. They agree on almost everything. Almost... Maria wants to be an engineer and ballet dancer. Beatriz wants to be a doctor and police officer.



Jéssica Rascão

11 anos years old, Toulões

A Jéssica tem mais amigos no Facebook do que na sua aldeia. Gosta de tirar fotos e editá-las no computador. As suas exposições individuais são precisamente no Facebook. “Gostava de ser fotógrafa, mais ainda não decidi”. Gosta de andar de bicicleta, saltar à corda e livros de aventuras. Por falar nisso, quando chegar a altura, está preparadíssima para estudar em Lisboa. “A cidade tem gente a mais, muita confusão. Mas isso até me atrai”. Jéssica has more friends on Facebook than in her village. She likes to take photos and edit them on the computer. Her solo exhibitions are, of course, on Facebook. “I’d like to be a photographer, but I haven’t decided yet”. She likes to ride bicycles, skip rope and read adventure books. Speaking of adventures, when her time comes, she’ll be so ready to do her studies in Lisbon... “The city has too many people, a lot of commotion. But I kind of find that interesting”.

Pedro Curto

7 anos years old, Aldeia de Santa Margarida

O Pedro é louco por futebol. E o seu clube é o Sporting Clube de Portugal. Confessa que ainda não pensou muito no que gostaria de fazer quando crescer. De momento, gostava de ser jogador de futebol. Se pudesse juntar o Sporting à vontade de jogar, era ouro sobre azul. Sobre azul, não. “Sobre verde”. Pedro is nuts about football. His team is Sporting Clube de Portugal. He has to admit that he hasn’t thought a lot about what he’d like to do when he grows up. For now, he’d like to be a football player. If he could just combine his love of Sporting with his desire to play, it would be icing on the cake.

Mariana Poças

4 anos years old, Monfortinho

Para a Mariana, o futuro é o dia de amanhã. Às vezes, parece que o tempo não lhe chega para tudo o que gosta de fazer. E o que gosta ela de fazer? “Gosto de brincar, ora essa?!”

For Mariana, the future is tomorrow. Sometimes, it seems there isn’t enough time to do everything she’d like to do. And what does she like to do? “I like to play, of course?!”

Rudi Mendes

13 anos years old, Zebreira

Dúvidas quanto ao futuro? Nem uma: “Quero ser actor. Gosto muito da representação”. Sempre que apanha a família a jeito, encarna personagens. O espectáculo atrai-o de uma forma que ele não sabe explicar. Mas sabe “que no concelho falta muito nesta área”. Para cumprir o seu sonho, gostava de cumprir outro: “Estudar em Nova Iorque”.

Doubts about the future? Not a bit: “I want to be an actor. I really like acting”. Whenever he gets his family together, he puts on a show. He can’t explain what draws him towards theatre, but he knows “that there’s very little of it in the municipality”. To make his dream come true, he’d like to realise another: “to study in New York”.



Carolina Sequeira

11 anos years old, Idanha-a-Velha

A Carolina gosta muito de animais. E gosta da ideia de poder tratá-los. Por isso, é quase desnecessário perguntar-lhe a profissão que ela gostaria de ter no futuro. “Veterinária”. Adora viver em Idanha-a-Velha. Mas tem um problema: “Não tenho crianças da minha idade para brincar”. O que mais gosta da sua aldeia é o silêncio. “É calmo para se viver”.

Caroline likes animals a lot. She likes the idea of being able to take care of them. You almost don't need to ask her what profession she'd like to work in in the future. “Veterinary science”. She loves living in Idanha-a-Velha. There's just one problem: “I don't have kids my own age to play with”. What she likes most about her village is the silence. “It's peaceful to live in”.



Moisés Vinheiras

13 anos years old, Rosmaninhal

Tem duas coisas a dizer: “Gosto de viver aqui. Mas não há muita coisa para fazer”. O Moisés não sabe o que quer ser no futuro. Prefere estudar. E deixar que a escolha apareça. “Se calhar tenho de ir para Lisboa ou Porto, para encontrar emprego”. Dava jeito que o aceitassem na Academia do Sporting.

He has two things to say: “I like living here. But there isn't much to do”. Moisés doesn't know what he wants to be in the future. He'd prefer to study and let the decision reveal itself. “Maybe I'll have to go to Lisbon or Porto to find work”. It would be nice if he got accepted into the Sporting Academy.



Lara Rodrigues

3 anos years old, Monsanto

A Lara adora andar de bicicleta e brincar na rua. Ao fim-de-semana, a mãe é capaz de a levar a Idanha-a-Nova só para ela andar de baloiço e de escorrega. Lá em casa, é ela a comandante-suprema da televisão. Na hora da “Doutora Brinquedos” o mundo pára. Lara loves riding her bicycle and playing in the street. On the weekends, her mom takes her to Idanha-a-Nova just so she can play on the swings and the slide. At home, she is the supreme commander of the tv. When Doc McStuffins comes on, the world stops.



Paula Caetano

16 anos years old, Proença-a-Velha

O principal objectivo da Paula é ajudar os pais. Por isso, os seus planos de futuro ficam onde se encontra o presente. “Gostava de trabalhar num café ou num restaurante”.

Paula's main goal is to help her parents, so her plans for the future are based on where she is now in the present. “I'd like to work in a café or a restaurant”.



Gabriela Fonseca

9 anos years old, Medelim

A Gabriela nasceu em Lisboa, mas veio para o concelho de Idanha-a-Nova com 10 meses. Gabriela, não. Doutora Gabriela, s.f.f. “Quero ser médica. Desde os três anos que não penso noutra coisa”. Enquanto não vai para medicina, participa no rancho, anda de bicicleta, lê livros, toca clarinete. Anda sempre ocupadíssima. “Tenho imensas coisas para fazer”.

Gabriela was born in Lisbon and moved to Idanha-a-Nova when she was 10 months old. Actually, it's Dr. Gabriela, please. “I want to be a doctor. It's the only thing I've been thinking of being since I was three”. For the time being, she dances in the folklore group, rides her bicycle, reads books and plays the clarinet. She always keeps herself busy. “I have so many things to do”.

Isaías Antunes

10 anos years old, Penha Garcia

O Isaías já tem os esboços para o futuro: “Quero ser arquitecto”. Para a profecia se cumprir, sabe que um dia terá de estudar fora. Mas o seu plano é regressar a Idanha-a-Nova. “Para ajudar o concelho a crescer”. Isaías already has the future sketched out: “I want to be an architect”. To fulfill the prophecy, he knows that he'll have to leave here to study. But his plan is to come back to Idanha-a-Nova. “To help the municipality develop”.

Luzia Ribeiro

3 anos years old, Salvaterra do Extremo

Como o próprio nome indica, Salvaterra do Extremo pode estar longe de muita coisa, mas está pertíssimo de Espanha. E mais perto ainda do rio Erges, que no Verão faz as delícias de crianças portuguesas e espanholas. Luzia adora o rio, os cães, as brincadeiras na rua, as hortas e o computador do pai. Especialidade: “youtube”.

As its name suggests, Salvaterra do Extremo may be remote, but it's extremely close to Spain. It's even closer to the Erges River, which is a delight for Portuguese and Spanish kids in the summer. Luzia loves the river, the dogs, the street games, the gardens and her dad's computer. Her specialty: “youtube”.

Leonardo Correia

8 anos years old, Ladoeiro

O Leonardo parece tímido. Mas, sempre que pisa um palco, a timidez vai às urtigas. “Ainda sou muito novo para pensar no futuro”. Quando crescer, logo se verá. Mas sabe que é muito importante estudar. “Só assim vou conseguir ajudar os meus pais”.

Leonardo seems shy, but as soon as he walks onto a stage, his shyness vanishes. “I'm still really young to be thinking about the future”. I'll see when I grow up, but I know that it's important to study. “Only in this way can I help my parents”.



Maria Antunes

12 anos years old, Segura

A Maria estuda em Castelo Branco. Sempre que um colega tem um problema, é ela que resolve. Sempre que os colegas têm problemas entre si, é ela que os pacifica. “Eu sei ouvi-los e sei o que lhes dizer”. Algo lhe diz que a sua profissão será na área da psicologia. A universidade ainda vem longe. Mas sabe que terá de sair para estudar. E que o regresso dependerá da oferta de emprego.

Maria studies in Castelo Branco. Whenever a colleague has a problem, she’s the one who fixes it. Whenever her colleagues have a problem among themselves, she’s the peacemaker. “I know how to listen to them and I know what to say to them”. Something tells you her profession is going to be in the field of psychology. University is far off in the future, but she knows she’ll have to leave here to study and that she’ll come back depending on what job offers are available.

Micaela Oliveira

12 anos years old, Idanha-a-Nova

Nem lhe falem na cidade. “Muito barulho, muita poluição”. O seu futuro é em Idanha, mas está indecisa em relação à profissão: “Ou psicóloga ou advogada”. Seja qual for, “quero ir para a Universidade de Évora”. A Micaela acha muito importante conhecer outros sítios e outras pessoas.

Don’t talk to her about the city. “It’s very noisy and polluted”. Her future is in Idanha, though she’s undecided about her profession: “either psychologist or lawyer”. Whatever it will be, “I want to go to Evora University”. Micaela thinks it’s really important to get to know other places and people.

Beatriz Milheiro

6 anos years old, Oledo

A Beatriz está desejosa de fazer sete anos. No futuro mais longínquo gostava de ser professora, mas não em qualquer sítio, porque ela sabe que os professores andam sempre de um lado para o outro. “Quero ser professora em Alcains”. Quando não está a aprender para um dia poder ensinar, a Beatriz gosta muito de andar pelas hortas. No Verão, a sua tarefa preferida é a rega.

Beatriz can’t wait to turn seven. In the more distant future, she’d like to be a teacher. Not just anywhere, though, for she knows that teachers constantly move around from one place to the next. “I want to be a teacher in Alcains”. When she’s not learning how to be a teacher someday, Beatriz enjoys hanging around vegetable gardens. In summer, her favourite activity is watering the plants.

Filipa Dias

9 anos years old, São Miguel d’Acha

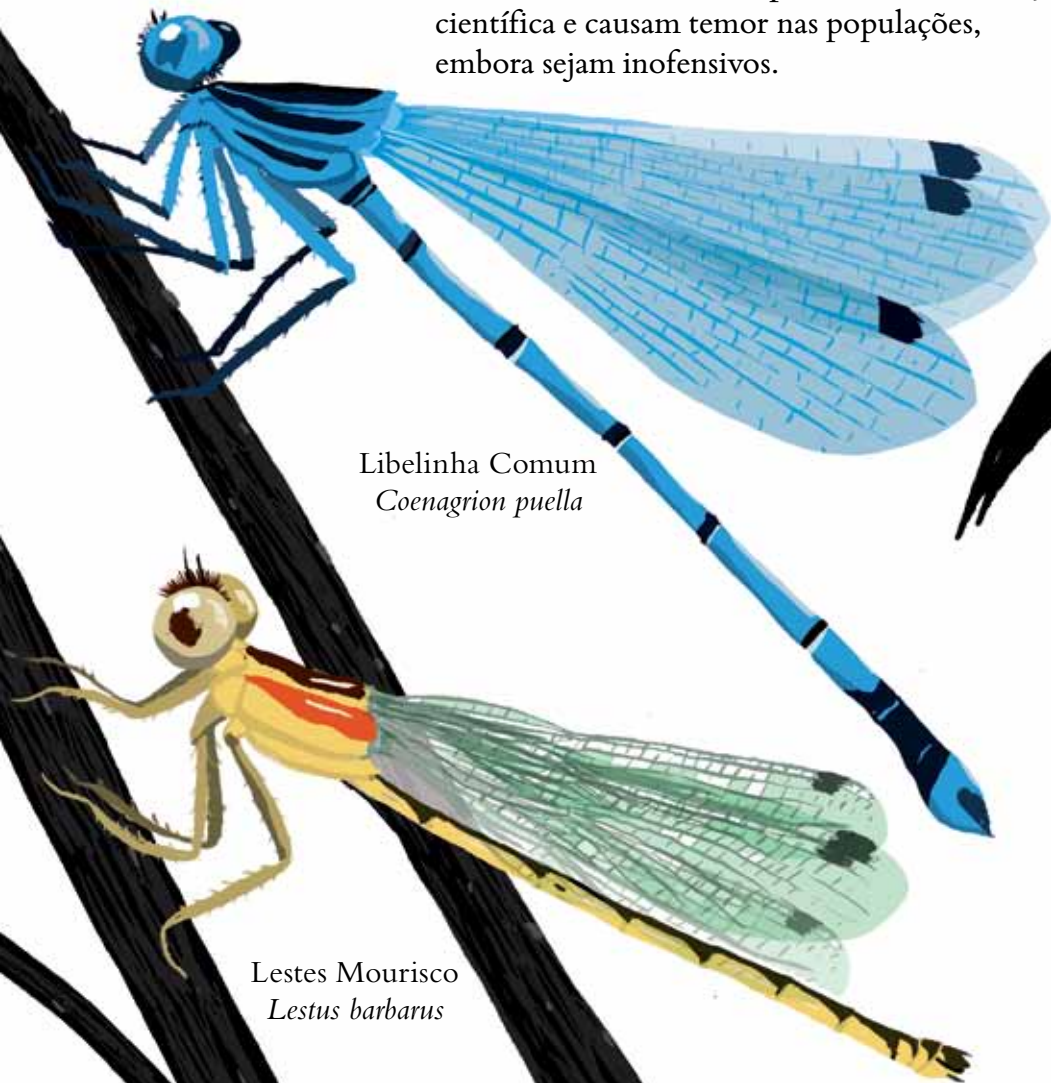
A Filipa tem muitos amigos na sua aldeia, embora de idades diferentes. Mas isso não a atrapalha. Também não a atrapalha a ideia de um dia destes ter de ir estudar para fora do concelho. “Eu vou ter de estudar muito. Quero ser médica, porque quero ajudar as pessoas”. A ideia da cidade não a assusta. Mas tem a perfeita noção da liberdade que a aldeia lhe oferece.

Filipa has a lot of friends in her village, though of different ages. But this doesn’t get in her way. Neither does the idea of leaving the municipality one day to study. “I’m going to have to study hard. I want to be a doctor because I want to help people”. Though the idea of the city doesn’t scare her, she has a perfect understanding of the freedom that the village offers her.



Tira-olhos

De cores e formas tão belas como assustadoras, estes incríveis insectos inspiram autores de ficção científica e causam temor nas populações, embora sejam inofensivos.

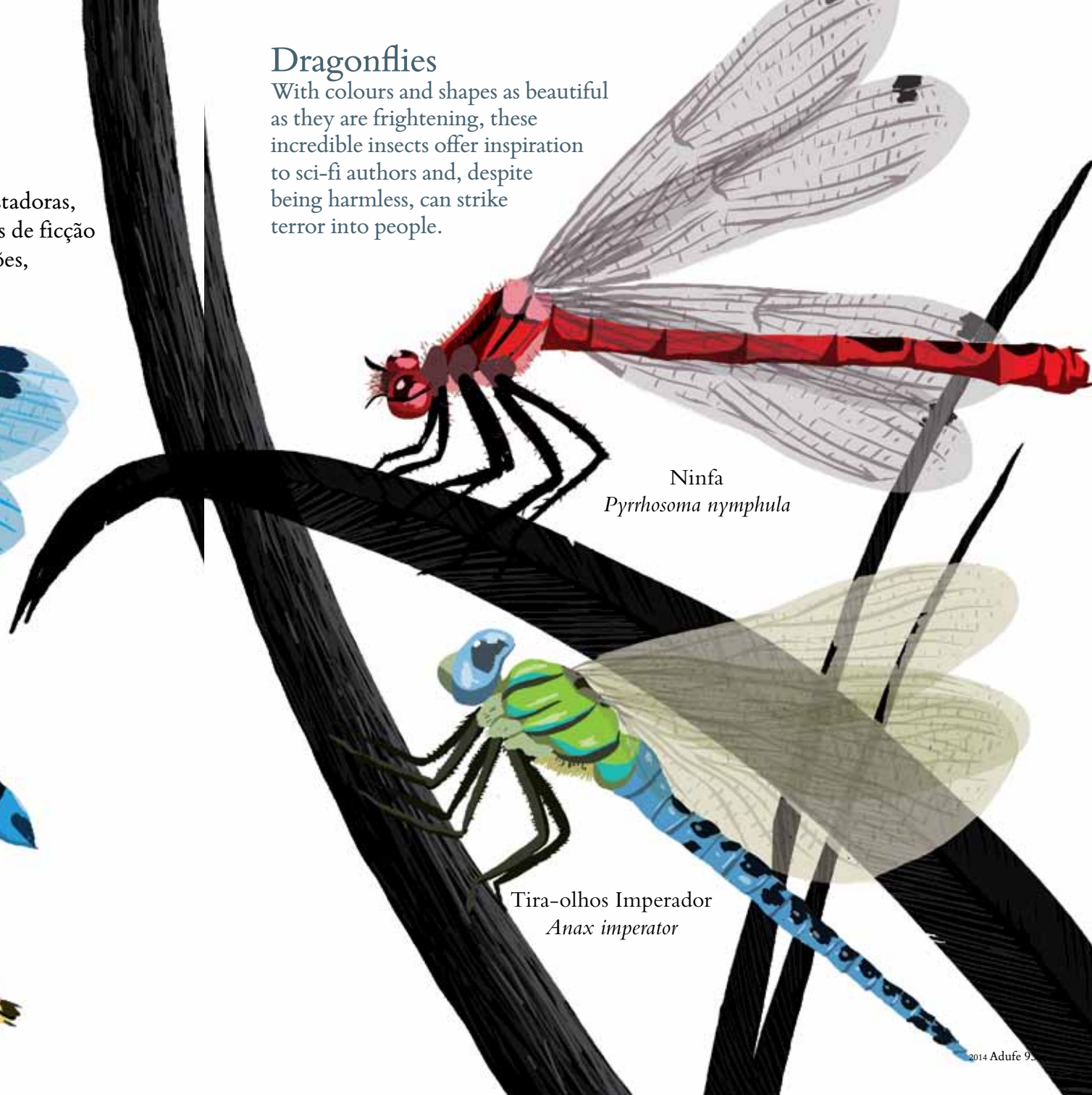


Libelinha Comum
Coenagrion puella

Lestes Mourisco
Lestes barbarus

Dragonflies

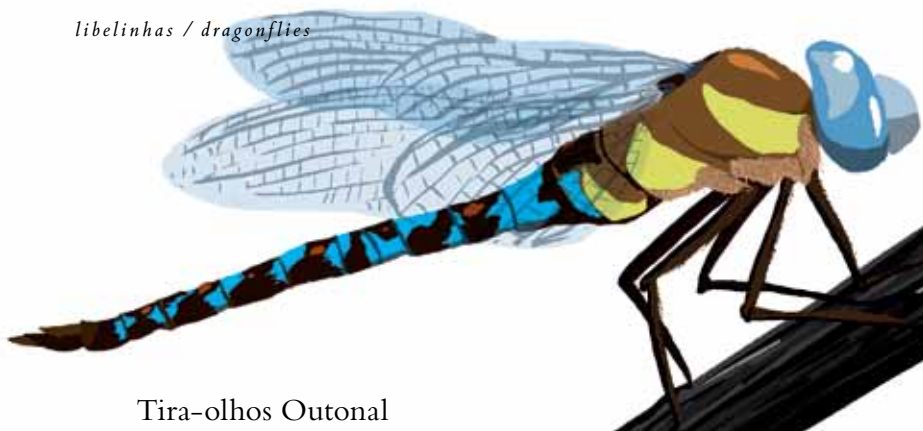
With colours and shapes as beautiful as they are frightening, these incredible insects offer inspiration to sci-fi authors and, despite being harmless, can strike terror into people.



Ninfa
Pyrhosoma nymphula



Tira-olhos Imperador
Anax imperator



Tira-olhos Outonal
Aeshna mixta



Gaiteiro Ocidental
Calopteryx xanthostoma



Libelinha de Graeilis
Ischnura graellsii



Libélula Achatada
Libellula depressa



Libelinha Comum

Azure Damselfly
Coenagrion puella

Nos locais onde ocorre e é mais frequentemente observada, vê-se em número considerável de indivíduos, sempre nas proximidades de zonas húmidas de qualquer tipo, desde que tenham vegetação nas margens. Tal como a maioria das libélulas, são preciosos auxiliares em agricultura biológica, pois alimentam-se vorazmente de vários insectos que fazem estragos nas culturas.

In the places where they are found and most frequently observed, they can be seen in considerable numbers, always close to some kind of humid area, provided it is surrounded by vegetation. Like most dragonflies, they provide precious assistance to biological agriculture as they feed voraciously on various other types of insects that plague cultivation and wreak destruction.



Lestes Mourisco

Migrant Spreadwing
Lestes barbarus

Têm um aspecto mais discreto do que a maioria das libélulas. É uma espécie consideravelmente comum em pequenos charcos temporários da região, pequenas barragens e rios. Os ovos desta libélula têm capacidade de resistência à secura sazonal, o que facilita a distribuição por habitats mais dispersos, como a região de Idanha, com a sua característica secura e irregularidade de chuvas.

These have a more modest appearance than most dragonflies. It is a particularly common species in small, temporary pools in the region, small dams and rivers. This dragonfly's eggs are able to resist seasonal dryness, which facilitates their distribution over a greater spread of habitats, such as the Idanha region, with its characteristic dryness and irregular rainfall.



Ninfa

Large Red Damselfly
Pyrrosoma nymphula

Uma espécie que tem formas mais arredondadas e suaves, o que lhe dá um voo aparentemente mais leve e delicado. É frequente vê-las em grupos maiores de vários indivíduos e não raro efectuam migrações. Como todas as espécies de libélulas, também estas necessitam de águas de boa qualidade e não contaminadas para procriar e encontrar o alimento de que necessitam, tanto na fase larvar como em adultas.

A species with a rounder, softer form, giving it a seemingly lighter, more delicate flight. They are frequently seen in large groups and it is not uncommon for them to migrate. Like all species of dragonfly, they also need good quality, unpolluted water in order to reproduce and find the sustenance they need, both in the larval phase and as adults.



Tira-olhos Imperador

Emperor Dragonfly
Anax imperator

É a maior libélula da Europa, comum em todo o país e por isso uma das mais frequentes e emblemáticas de ver e a que muitos se referem quando pensam em libélulas de uma forma genérica. Tem cores vistosas de azul e verde assim como corpo de grande dimensão, o que as torna mais fácil de identificar.

This is the largest dragonfly in Europe, common throughout the country and therefore one of the most frequently sighted and most emblematic. It is often this species that comes to mind when thinking of dragonflies in general. Their colourful shades of blue and green, as well as their large bodies, make them easy to identify.



Tira-olhos Outonal

Migrant Hawker
Aeshna mixta

Espécie comum com hábitos mais tardios no acasalamento e reprodução do que as outras libélulas. Por vezes só chegam a ser observadas no final do Verão, quando ficam mais activas e efectuam a metamorfose. Pode ser migradora e é observada por vezes em grupos consideráveis. Necessitam da proximidade de vegetação aquática para o processo de acasalamento e reprodução.

Common species that mates and reproduces later than other dragonflies. Sometimes they are only observed at the end of summer, when they are more active and their metamorphosis occurs. Can be migratory and sometimes observed in sizeable groups. They need to be close to aquatic vegetation for the mating and reproduction process.



Libelinha de Graeilis

Iberian Bluetail
Ischnura graellsii

Bastante comum em todo o país e também na região de Idanha-a-Nova. Estas libélulas são de pequena dimensão e as cores e formas mudam nas fêmeas. As formas larvares, com o seu ar tão diferente dos adultos, são caracteristicamente predadores muito vorazes de pequenos animais aquáticos (escaravelhos, girinos e outros insectos) e têm um aspecto bastante agressivo e discreto.

Fairly common throughout the country and also in the Idanha-a-Nova region. These dragonflies are small, with different colours and shapes in the females. The larval forms, which look very different from the adults, are characteristically extremely voracious predators of small aquatic animals (beetles, tadpoles and other insects) and have an aggressive yet modest appearance.



Gaiteiro Ocidental

Western Demoiselle
Calopteryx xanthostoma

Frequentemente avistada em zonas húmidas da região. As libélulas não conseguem picar as presas, uma vez que as suas mandíbulas só estão habilitadas para rasgar e mastigar. Algumas espécies podem voar a velocidades de 85 km/h e as suas larvas demoram entre três a cinco anos em fase larvar, vivendo submergidas em zonas aquáticas, alimentando-se de todos os tipos de animais pequenos desse meio. Frequently spotted in humid areas in the region. These dragonflies are unable to bite their prey as their jaws are designed for tearing and chewing. Some species can fly at speeds of 85 km/h and their larvae spend between three and five years in the larval phase, living submerged in aquatic habitats, feeding on all the small animals of that environment.



Libélula Achatada

Broad-bodied Chaser
Libellula depressa

Comum em todo o país. Por ser muito vistosa e de grande envergadura, é frequentemente avistada na região. Como todas as libélulas, procura pequenos lagos e ribeiros de curso lento para procriar e desenvolver o estado larvar até ao comum processo de metamorfose. É fácil de distinguir de outras espécies por ter um abdómen muito mais largo e achatado, de cores vivas. Common throughout the country. Being brightly coloured and with a large wingspan, it is frequently spotted in the region. Like all dragonflies, it seeks small lakes and slow-flowing streams to reproduce and develop the larval state until the common process of metamorphosis occurs. It is easy to tell it apart from other species as it has a very broad, flat and colourful abdomen.

passeio pedestre walking tour

Rota da Estrela, Caminhos de Santiago

O túmulo do apóstolo Santiago foi descoberto em Compostela no ano de 814. Reza a lenda que o campo onde foi descoberto o túmulo de Tiago, discípulo de Jesus, estava iluminado por um arco de estrelas. Em latim, Compostela é “campus stellae”. O Campo das Estrelas. O Caminho de Santiago passa por Idanha-a-Nova.

The Way of the Star, the Way of St. James

The tomb of James the Apostle, one of Jesus's disciples, was discovered in Compostela in 814, AD. According to the legend, the field where it was found was illuminated by an archway of stars. Compostela, in Latin, is “campus stellae”: Field of Stars. El Camino de Santiago (The Way of St. James) passes through Idanha-a-Nova.

texto / text Luís Pedro Cabral fotografia / photos Valter Vinagre





Os restos mortais de Santiago, assim como as relíquias tumulares, foram depositados numa pequena igreja que, no decurso do século X, seria convertida na Sé Episcopal de Compostela. Um santuário que sempre ficou sob a protecção férrea dos reis de Leão e as boas graças de particulares que zelaram para que permanecesse incólume ao tempo e aos homens. Compostela transformou-se, assim, no coração das peregrinações de todo o mundo cristão, recebendo peregrinos dos mais distintos meridianos. Os itinerários franceses foram desde sempre os mais utilizados, pela lógica da geografia. O chamado Caminho Francês tem duas portas de entrada para a Península Ibérica: pelos Pirinéus ou através de Navarra.

A partir do século XII, os caminhos portugueses conquistaram importância, à medida que se intensificou a procura do santuário de Compostela pelos caminheiros portugueses. Ao longo do tempo, porém, as rotas portuguesas foram lentamente perdendo influência. Um processo que actualmente se procura inverter, para devolver os itinerários portugueses ao Caminho de Santiago, retomando o seu devido lugar na Via da Estrela, como é conhecida mais recentemente. O novo traçado português permitirá ao



The remains of James's body and the relics from the tomb were deposited in a small church that was converted into the Cathedral of Santiago de Compostela over the course of the 10th century. It is a sanctuary that has remained under the protection of the kings of Leon and the good graces of individuals who have fought to keep it unscathed from time and man. Compostela thus became the mother of all pilgrimages in the Christian world, receiving pilgrims from the farthest reaches of the earth. The most popular routes have always been through France, due to its geographic location. The so-called French Way has two entry points into the Iberian Peninsula: through the Pyrenees or through Navarra.

From the 12th century onwards, Portuguese routes grew in popularity as an increasing number of Portuguese pilgrims sought the sanctuary of the city. Over time, however, these routes gradually lost their importance. Currently, there are plans to reverse this decline to return Portugal's routes to their rightful place in the Way of the Star, as it has recently become known. The new Portuguese route via



peregrino poupar cerca de 90 quilómetros de percurso. E, pelo concelho de Idanha-a-Nova, percorrer séculos de história, imerso em beleza natural.

Atravessando a monumental ponte romana de Alcântara, nos limites da província de Cáceres, encontra-se na localidade de Estorninhos uma pequena igreja dedicada a Santiago. É através da ponte romana de Segura que se chega a Portugal, em direcção a Alcafozes, que terá sido fundada pelos árabes. Em tempos, Alcafozes integrava Idanha-a-Velha. Que se encontra mais a norte, cruzando a ponte medieval sobre o rio Ponsul. Idanha-a-Velha, que é como um tesouro, preservado pela sua própria condição de isolamento. Terá sido fundada em finais do século I a.C. pelos romanos. O seu património arquitectónico e arqueológico é inesgotável. Seguindo pelo cemitério de Idanha-a-Velha, com a bússola a assinalar Oeste, encontrar-se-á Medelim, a “aldeias dos balcões”, assim conhecida pela arquitectura das suas casas. De Medelim, aldeia de história e beleza abundante, a Via da Estrela alumia em direcção à Bemposta, despedindo-se do território de Idanha-a-Nova.



the municipality of Idanha-a-Nova will allow pilgrims to cut short their route by 90 km and encounter centuries of history immersed in natural beauty.

Crossing the monumental Alcantara Bridge, built by the Romans on the border of Cáceres province, one comes to a small church in Estorninhos, dedicated to St. James. It is via the Segura Bridge, another Roman structure, that one arrives in Portugal from Spain, en route to Alcafozes, a city founded by Arabs. Over time, Alcafozes became incorporated into Idanha-a-Velha, a village that lies to the north as one crosses the medieval bridge spanning the Ponsul River. Founded by the Romans at the end of the 1st century A.D., Idanha-a-Velha's remoteness has kept it preserved, like a piece of treasure. Its architectural and archaeological heritage is limitless. Continuing on in a westerly direction past Idanha-a-Velha's cemetery, one comes to Medelim, the “village of verandas”, which is known for the architectural style of its houses. From Medelim, with its rich history and beauty, the Way of the Star is lit towards Bemposta, leaving behind the lands of Idanha-a-Nova.

Augusto Pires

Penha Garcia

As suas peças não são apenas um regresso à terra. São a sua raiz. Augusto Pires não sabe explicar como, mas sabe que vê coisas a tomar forma nos pedaços que a natureza abandonou em estado bruto no seu caminho. Raízes, troncos, ramos de árvores são a matéria-prima de que necessita para corresponder à imaginação. Às suas mãos, coisas dispersas transformam-se em objectos, de novo entrelaçados numa espécie de seiva, noutra espécie de vida. Este artesão da aldeia de Penha Garcia não podia ter uma profissão que mais lhe agradasse. Pertence aos Sapadores Florestais. De certa maneira, é como um peixe atirado para a água. Por entre as matas e as florestas, tem tudo o que precisa para concretizar um hábito, que já vem dos seus 17 anos. “Sempre gostei de trabalhar a madeira, olhar para os seus contornos, dar-lhe outras formas”. Esse hábito teve de ser adiado por algum tempo, por circunstâncias da vida. Pensando bem, até foi melhor: “Quando se tem uma idade mais madura, a imaginação funciona de outra maneira. Conseguimos ver as coisas melhor”. Hoje em dia basta-lhe olhar. “Começo logo a imaginar a peça que quero fazer”. É assim o seu processo. E a única razão pela qual Augusto Pires tem dificuldade em aceitar encomendas, por ser a imaginação de outrém a pedir que as suas mãos lhe correspondam. Muitas das suas peças encontram-se expostas no espaço museológico de Penha Garcia, que se tornou pequeno para abrigar uma produção tão prolífera. “Se tivesse tempo, era isto que eu fazia todos os dias”. As suas peças são envoltas de uma estranha beleza, qualquer coisa como laços arbóreos de ADN, que traduzem a origem mais do que se pensa. E a prolongam, mais do que se possa pensar. Como as árvores. E as suas raízes.

The objects created by Augusto Pires don't merely represent a return to the earth. They are his roots. He can't explain how it works, but he can see shapes form in the raw, abandoned pieces left in nature's wake. Roots, trunks and tree branches are the raw material for his imagination. In his hands, disparate things are made into objects, filled again with a new type of sap, becoming new life forms. For this artisan from the village of Penha Garcia, who works as a fire ranger, no other profession could be more satisfying. He is, in some ways, like a fish thrown into water. Between the woods and forests, he has everything he needs to do his sculptures, which he has been doing since he was 17. “I've always liked working with wood, looking at its contours and giving it other shapes”. For a time, life circumstances meant that he had to put aside this work. In fact, it was for the better: “When you reach a more mature age, the imagination works differently. We're able to see things better”. Nowadays, he just needs to look. “I quickly start to imagine the piece that I want to make”. This is how he works. The only reason why Augusto Pires has trouble accepting commissions is because his hands have to correspond to what someone else's imagination wants. Many of his pieces are exhibited in Penha Garcia's museum, which has become too small to contain his prolific production. “If I had more time, I would do this every day”. His pieces are enveloped in a strange beauty, resembling the ribbons of a tree's DNA, evoking their origins in unexpected ways and extending them further than what might be thought possible, like trees and their roots.



Alcafozes

José Antunes

Bairro N. Sra. do Loreto, 34
6060-011 Alcafozes
277 914 206
Cadeireiro
Chair manufacturer

Aldeia de Santa Margarida

Maria Otília Pereira

Rua de Santo António, 55
6060-021 Aldeia de Santa
Margarida
962 856 149
Doçaria regional
Regional confectionery

Idanha-a-Nova

André Escarigo

Bairro Hermínia
Manzarra, Lt. 36
6060-166 Idanha-a-Nova
962 032 579
rustic_a@sapo.pt
Artesanato em madeira
Wood crafts

José Relvas

Rua de São Pedro
6060-191 Idanha-a-Nova
962 692 887
Adufes; flautas
Adufe tambourines; flutes

Maria Ascensão Antunes

Av. Mouzinho de
Albuquerque, 68
6060-179 Idanha-a-Nova
277 202 167 / 965 056 557
Bordados de Castelo
Branco; vitral e estanho;
arte aplicada
Stained glass and pewter
crafts; applied crafts

**Maria Isabel
de Mello Pinto**

Rua Vaz Preto, 41
6060-126 Idanha-a-Nova
277 202 253 / 913 678 252
Ponto cruz
Cross-stitch embroidery



Oficina de Artes Tradicionais/Posto de Turismo
Traditional crafts workshop/ Tourism Office
 Rua de São Pedro
 6060-135 Idanha-a-Nova
 277 201 023
 Adufes; marafonas; rodilhas; aventais de raiana; sacolas Adufe tambourines; rag dolls; rodilhas headpieces; borderer aprons; satchels and bags

Rui César Nunes de Menezes
 Rua da Pracinha, 27
 6060-110 Idanha-a-Nova
 919 094 158
 Telas pintadas; serigrafias; retrato a óleo, carvão e lápis de cor; pinturas em tectos de capela; adufes pintados; peças em madeira Paintings; silkscreen prints; oil, charcoal and crayon portraits; frescoes on chapel ceilings; painted adufe tambourines; wood crafts

Sara Toscano
 Rua Dr. João Esteves
 Perdigoto, Lt. 39
 6060-102 Idanha-a-Nova
 966 213 613
 Ponto cruz; ponto cadeia Cross-stitch and chain-stitch embroidery

Idanha-a-Velha
Maria de Fátima Oliveira da Silva
 Adufartes
 Rua do Espírito Santo, 2
 6060-041 Idanha-a-Velha
 272 346 647 / 967 227 927
 Rodilhas; adufes
 Rodilhas headpieces; adufe tambourines

Maria Isabel Milheiro
 Rua do Castelo, 14
 6060-041 Idanha-a-Velha
 277 914 256 / 912 526 468
 Adufes; marafonas; paninhos com biquinhos Adufe tambourines; rag dolls; cloths with crochet edgings

José Milheiro
 Rua do Castelo, 14
 6060-041 Idanha-a-Velha
 277 914 256/ 912 526 468
 Artesanato em madeira
 Wood crafts



Proença-a-Velha
António Martinho
 Rua do Espírito Santo, 27
 6060-069 Proença-a-Velha
 934 376 990
 www.tree-song.com
 Retratos ou composições a partir de fotografias
 Portraits and compositions from photographs



Ladoeiro
João Ludgero e Maria Herrero
 Quinta dos Trevos, bat. 500
 Caixa Pessoal 502
 6060-259 Ladoeiro
 277 927 435 / 934 539 200 / 936 912 980
 ww.quintadostrevos.com
 Ferro forjado; marcenaria; restauro de móveis; tecelagem; velas; artesanato em madeira; workshops em qualquer das áreas (mínimo de 4 inscrições)
 Wrought iron; woodwork; furniture restoration; weaving; candles; wood crafts; workshops in the aforementioned areas (min. 4 participants)

Joaquim Dias
 Est. de Idanha-a-Nova, 46 A
 6060-263 Ladoeiro
 277 927 124
 Colmeias; ferro; alumínio; madeira
 Beehives; iron; aluminium; wood

Maria de Almeida Godinho
 Est. de Idanha-a-Nova, 48
 6060-263 Ladoeiro
 277 927 388 / 966 565 064
 Rendas de nozinhos; bainhas abertas; renda das noivas; bordado de Castelo Branco; renda das duas agulhas
 Bobbin lace; openwork; bridal laces; Castelo Branco embroidery; needle-point lace

Medelim
Associação O Arcaz Felismina Salvado Santos Pires (vice-presidente)
 Rua da Judiaria, 7
 6060-051 Medelim
 277 312 264
 Bordados; pintura; rodilhas; peças em cortiça
 Embroidery; painting; rodilhas headpieces; cork objects

Isabel Morais
 Est. de Idanha-a-Velha, 18
 6060-051 Medelim
 277 312 567
 Cerâmica tradicional e contemporânea
 Traditional and contemporary pottery

Monsanto
Andreia Mira
 Monsabores –
 Produtos da terra
 Monsabores –
 Land products
 Rua Senhora do Castelo, 10
 6060-091 Monsanto
 917 056 378
 www.monsabores.com

Joaquim Conceição Almeida
 Casa Artesanato
 Rua da Capela, 3
 6060-091 Monsanto
 277 314 102 / 969 059 281
 Artigos em cortiça; adufes; marafonas; rodilhas; loiças; barro; outros artigos regionais
 Cork objects; adufe tambourines; rag dolls; rodilhas headpieces; earthenware; other regional products

Maria Amélia Mendonça Fonseca
 Loja de Artesanato
 Templários
 Rua da Igreja, 2
 6060-091 Monsanto
 963 601 936
 Peças em estanho; arte tridimensional; decoração em vidro; reciclagem de tecidos; marafonas; rendas; adufes; candeias; lanternas
 Pewter pieces; 3D art; glass decoration; fabric recycling; rag dolls; lace; adufe tambourines; oil lamps; lanterns



Maria Alice Gabriel
 Loja de artesanato
 Rua Marquês da Graciosa, 11
 6060-091 Monsanto
 277 314 183 / 965 268 471
 Adufes; marafonas; rodilhas; rendas; bordados; linho no tear (ao metro); toalhas de linho; produtos regionais Adufe tambourines; rag dolls; rodilhas headpieces; lace; embroidery; linen weaving (by the metre); linen cloths; regional products

Raul Martins Mendonça
 Rua do Castelo, 6
 6060-091 Monsanto
 965 447 892
 Trabalhos em granito; adufes
 Granite crafts; adufe tambourines

Penha Garcia
António Augusto Farinha Pires
 Av. Nossa Senhora da Conceição, 14
 6060-341 Penha Garcia
 277 366 074 / 960 156 216
 Trabalhos em madeira; raízes e troncos de castanheiro
 Wood crafts; roots and chestnut logs



A Casa da Ti Mercês
 Loja de artesanato
 Rua do Espírito Santo, 27
 6060-326 Penha Garcia
 917 066 625
 Croché; rendas; artesanato variado; bijutaria diversa
 Crochet; lace; mixed handicrafts; costume jewellery

Florinda Nabais e Filomena Pascoal
 Largo do Sobreiral, 2
 6060-358 Penha Garcia
 968 897 437
 Cobertas, tapetes no tear (em trapo, linho e lã); bainhas abertas; sacos e rodilhas
 Bedspreads, loom rugs (rag rugs, linen rugs and wool rugs); openwork; bags and rodilhas headpieces

Pascoal e Moreira
 Rua da Paz, 16
 6060-314 Penha Garcia
 963 196 848
 Restauro de móveis artesanais
 Handcrafted furniture restoration

Maria Amélia Ramos Nabais
 Rua da Tapada, 29
 6060-315 Penha Garcia
 277 366 219 / 914 006 577
 Rendas; bainhas abertas; colchas; bordados vários
 Lace; openwork; bedspreads; diverse embroidery

Termas de Monfortinho
Carlos Luís e Noé Luís
 Rua Padre Alfredo
 6060-072 Termas de Monfortinho
 277 434 414
 Noé Luís
 934 985 300
 Cerâmica
 Earthenware

Ovos verdes

Green eggs



6 ovos + 1 ovo para fritar;
vinagre q.b.;
1 molho pequeno de salsa;
1 colher de sobremesa de azeite;
sal q.b.;
pimenta q.b.;
farinha q.b.;
pão ralado q.b.

Coza os seis ovos. Deixe arrefecer, descasque e corte-os ao meio no sentido do comprimento. Com cuidado, retire as gemas cozidas para um prato e esmague-as com um garfo. Junte-lhes sal, um pouco de pimenta, o azeite, vinagre a gosto e a salsa muito bem picada. Misture tudo e rectifique os temperos. Em seguida, e com a ajuda de uma colher, encha as metades de clara cozidas com este preparado. Passe-as por farinha, depois pelo ovo, previamente batido, e por fim por pão ralado. Frite os ovos verdes em azeite bem quente até ficarem dourados.

Receita retirada do livro "Sabores de Idanha-a-Nova – Gastronomia Raiana em Quatro Estações"

6 eggs + 1 egg for frying;
vinegar, to taste;
1 small bunch of parsley;
1 dessert spoon of olive oil;
salt, to taste;
pepper, to taste;
flour, as needed;
breadcrumbs, as needed

Boil the six eggs. Allow them to cool, peel and cut in half lengthways. Carefully remove the cooked yolks, put on a plate and crush with a fork. Add salt, a bit of pepper, the olive oil, vinegar to taste and the parsley, finely chopped. Mix everything together and check the seasoning. Then, using a spoon, fill the cooked egg white halves with the mixture. Coat them in flour, then dip them in the remaining egg, beaten, and finally into the breadcrumbs. Fry the green eggs in hot olive oil until golden.

Recipe taken from the book "Sabores de Idanha-a-Nova – Gastronomia Raiana em Quatro Estações" (Flavours of Idanha-a-Nova – Borderland Gastronomy for Four Seasons)



Figo da Índia Prickly pear

O *Opuntia ficus-indica* é um cacto comum em Portugal, muitas vezes usado como sebe para delimitar terrenos. As flores são amarelas ou alaranjadas e o fruto amarelo, roxo ou vermelho. Oriundo da América Central – é um dos símbolos da bandeira do México –, foi trazido para a Europa no século XVI pelos espanhóis. O fruto é rico em açúcar, potássio, magnésio e cálcio, assim como em vitaminas A e C. Estima-se que faça parte da alimentação humana desde há 9000 anos. Hoje, é uma cultura de futuro em Idanha, alvo de abordagens inovadoras que prometem dar fruto.

Opuntia ficus-indica is a common cactus in Portugal, which is often used as a hedge to demarcate land. Its flowers are yellow or orange, while the fruit is yellow, purple or red. Originally from Central America – it is one of the symbols on the Mexican flag – it was introduced to Europe by the Spanish in the 16th century. The fruit is rich in sugar, potassium, magnesium and calcium, as well as Vitamin A and C. It is thought that the fruit has been a part of the human diet for 9,000 years. Today, this is a promising crop in Idanha, and it is being farmed in new ways that promise to bear fruit.

Idanha-a-Nova Baroa

Os irmãos Domingos e Joaquim Sousa dirigem um restaurante em que ganhou fama a especialidade da casa: queixada de porco com batata assada e esparregado de favas. Pratos de caça e os tradicionais ensopados de cabrito e borrego são outras opções. The brothers Domingos and Joaquim Sousa run a restaurant that has become famous for its house specialty: pork jowl and oven-baked potatoes with creamy bean purée. Wild game and the traditional lamb and kid stews are other options.

*Zona Nova de Expansão, Tapada do Sobral, Lt. 75
6060 Idanha-a-Nova
277 202 920
12h–15h30 e 19h–22h30
Parque de estacionamento privativo
Inverno: encerra à terça
Verão: não encerra
De 8,50€ a 15€
Noon–3.30pm and 7–10.30pm
Private parking
Winter: closed on Tuesdays
Summer: open every day
From 8.50€ to 15€*

Centro 2

A discoteca Centro 2 é o local em Idanha-a-Nova para quem procura diversão nocturna ou algo para comer fora de horas. Tostas, hambúrgueres e afins, servidos até ao nascer do dia. No verão o seu espaço exterior assume-se como uma opção refrescante. The club Centro 2 is the place to go in Idanha-a-Nova if you're looking for some night-time amusement or a late meal. Grilled sandwiches, hamburgers and

the like, served until dawn. During summer, the outdoor seating area is a refreshing option.

*Zona Nova de Expansão, 77
6060 Idanha-a-Nova
277 202 670*

Dulci Panis

Pizzas de qualidade feitas na hora. Padaria e pastelaria com fabrico próprio, pão quente a toda a hora. Bolos para casamentos e baptizados.

Quality pizzas straight from the oven. This bakery and pastry shop, with its own local production, serves freshly baked bread at any time. Makes cakes for weddings and christenings.

*Rua Mouzinho de Albuquerque, 78
6060 Idanha-a-Nova
277 202 738
7h–23h
Não encerra
7am–11pm
Open every day*

Esplanada

Servem pratos do dia e bifes. À tarde, é mais procurado pelos petiscos: moelas, polvo, camarão, caracóis e pica-pau, sempre regados com cerveja gelada.

Choose from the daily set meal or steak. In the evenings, this restaurant is sought after for its 'delicacies': gizzard stew, octopus salad, shrimp, snails and 'pica-pau' (sauteed beef strips in a rich sauce), always accompanied, of course, with plenty of ice-cold beer. *Largo do Município, 24
277 202 862
12h–15h e 19h30–22h
Não encerra
Noon–3pm and 7.30–10pm
Open every day*

Helana

No espaço da antiga fábrica de refrigerantes Raiana, a do famoso Pirolito, que tinha um berlinde na garrafa, funciona hoje o Helana. A gastronomia regional renovada e a introdução de cozinha internacional satisfazem qualquer tipo de cliente. A tarte de chocolate com molho de framboesa foi premiada pela Nestlé. Helana is located in the former Raiana soda factory, which used to produce the famous marble soda 'pirolito'. The revamped regional cuisine and the introduction of international dishes are sure to satisfy every type of customer. The chocolate pie with raspberry sauce received an award from Nestlé.

*Rua José Silvestre Ribeiro, 35
6060 Idanha-a-Nova
277 201 095
www.helana.com
geral@helana.com
12h30–14h30 e 19h30–22h30
Encerra à terça e quarta (todo o dia)
De 12,50€ a 15€
12.30–2.30pm and 7.30–10.30pm Closed on Tuesdays and Wednesdays (all day)
From 12.50€ to 15€*

O Cantinho Alentejano

Restaurante de cozinha tradicional, situado junto à escola secundária e centro de saúde, onde as especialidades da casa são entrecosto frito com migas, carne de porco à alentejana, bacalhau com natas à casa e cataplana de marisco. Tem ainda petiscos como moelas, pica-pau, salada de orelha e de polvo, chouriça assada, amêijoas e camarão frito

ou cozido. A magnífica esplanada convida a passar o fim do dia a contemplar a bela paisagem.

Located near the high school and health centre, this restaurant serves traditional cuisine, featuring fried pork ribs with 'migas' (bread purée), 'carne de porco à alentejana' (stewed pork and clams), 'bacalhau com natas' (salted codfish and cream gratin) and 'cataplana de marisco' (seafood stew cooked in a specially shaped pan, the cataplana). Other 'delicacies' featured are gizzard stew, 'pica-pau' (sauteed beef strips in a rich sauce), pork ear or octopus salad, grilled 'chouriço', clams and baked or fried shrimp. The magnificent outdoor seating area invites one to spend the late afternoon admiring the beautiful landscape. *Rua Dr. Aprígio Melo Leão Meireles, Lt. 87
6060-101 Idanha-a-Nova
Hugo Carvalho
964 308 459
9h–2h
Encerra ao domingo
Refeições a partir de 7,50€
9am–2am
Closed on Sundays
Meals from 7.50€*

O Espanhol

Para variar da comida regional, que também servem, há paelha, para fazer jus ao nome da casa. Só é servida por encomenda, por ser um prato demorado que é feito e consumido na hora. Apart from the regional cuisine that this restaurant serves, you can also try 'paella', in keeping with the name of the restaurant 'The Spaniard'. Paella must be

restaurantes / restaurants

pre-ordered, as it needs time to be prepared in advance and is eaten as soon as it is served.

Tapada do Sobral, Lt. 1
6060 Idanha-a-Nova
277 202 902
12h–15h e 19h–22h
Encerra à segunda
De 7,50€ a 15€
Noon–3pm and 7–10pm
Closed on Mondays
From 7.50€ to 15€

O Moinho

Todos os dias apresenta um prato de carne e um de peixe. Em alternativa há bifés e cozinha regional, mais indicada para quem não tem pressa. Os pratos de bacalhau, por exemplo, o bacalhau panado, são especialidades da casa. Para sobremesa sugere-se a tigelada e o pudim molotof. Features a meat and fish of the day. You can also try steak and regional cuisine, which may take longer to cook. Salted codfish dishes, such as breaded fillet of cod, are a house specialty. For dessert, the ‘tigelada’ (regional sweet made in a special type of bowl) and ‘pudim molotof’ (Molotov pudding) are recommended.

Restaurante Pizzaria Zé do Pipo
Situado num dos espaços da nova urbanização à entrada de Idanha-a-Nova, apresenta um espaço sóbrio de decoração cuidada, com culinária de várias origens: fondue de carnes de primeira, grelhadas, pizzas cozidas em forno de lenha e massas caseiras. Located in the new neighbourhood at the entrance into Idanha-a-Nova, this simple but carefully decorated restaurant offers food from various origins: meat fondue, grilled meats, pizzas baked in a wood-fired oven and homemade pastas.

Portão Velho

A casa data de 1894 e era um palheiro. Após obras de recuperação e de ser restaurado o portão que lhe empresta o nome, fez-se um restaurante. Caldeirada

de borrego, pratos de javali e veado, panados com arroz de feijão e grelhados são especialidades da casa. Têm tigelada e papas de carolo. This house, which was once a barn, dates back to 1894. The restaurant opened after the house was renovated and the gate from which it gets its name was restored. Lamb stew, wild boar and venison dishes, breaded meat with rice and beans, and chargrilled meat are house specialties. For dessert, there are ‘tigeladas’ (regional sweet made in a special type of bowl) and ‘papas de carolo’ (corn pudding).
Rua do Castelo Velho, 38
6060 Idanha-a-Nova
968 379 488
12h–14h15 e 19h–22h
Verão: encerra às 23h
Encerra ao sábado
Até 7,50€
Noon–2.15pm and 7–10pm
Summer: closes at 11pm
Closed on Saturdays
Up to 7.50€

Restaurante Pizzaria Zé do Pipo

Situado num dos espaços da nova urbanização à entrada de Idanha-a-Nova, apresenta um espaço sóbrio de decoração cuidada, com culinária de várias origens: fondue de carnes de primeira, grelhadas, pizzas cozidas em forno de lenha e massas caseiras. Located in the new neighbourhood at the entrance into Idanha-a-Nova, this simple but carefully decorated restaurant offers food from various origins: meat fondue, grilled meats, pizzas baked in a wood-fired oven and homemade pastas.

Estrada da Variante, Lt. 1
6060 Idanha-a-Nova
277 201 210
Encerrado ao domingo à noite e à segunda
De 4,50€ a 13,50€
De segunda a sexta menu do dia: 6€
Closed on Sunday evenings and Mondays
From 4.50€ to 13.50€
Mondays to Fridays,
daily set meal: 6€

Senhora do Almurtão

Fica ao lado da ermida e do recinto das festas da padroeira do concelho, a Senhora do Almurtão. Já ganharam vários prémios de gastronomia regional. São especialidades a sopa de peixe, as migas à pescador com achigã, o borrego assado na brasa e o leitão à lavrador. As papas de carolo são famosas na freguesia. Located near the small church and square where the festivities of the patron of the village, Our Lady of Almurtão, take place, this restaurant has won several regional gastronomy awards. Specialties are: fish soup, ‘migas à pescador com achigã’ (bread purée with fried largemouth bass), chargrilled lamb and roast suckling pig. The ‘papas de carolo’ (corn pudding) is famous in the region.
Ermida da Sra. do Almurtão
277 208 197 / 965 052 792
12h–15h e 20h–24h
Não encerra
A partir de 7,50€
Noon–3pm and 8–midnight
Open every day
From 7.50€

Restaurante Parque Samora

(Nova Gerência)
Situado junto a Barragem Marechal Carmona, esta casa aposta na confecção da tradicional miga de peixe. Na lista encontra-se ainda o bacalhau à casa, o javali, o borrego assado no forno e o cabrito assado na brasa, bem como sobremesas típicas da região. Esta nova gerência presta ainda serviços de catering para todo o país. (new management)
Next to the Marechal Carmona Dam, this restaurant’s specialty is traditional ‘miga de peixe’ (bread purée with fish). Also on the menu are ‘home style’ salted codfish, wild boar, roasted lamb and kid, and typical desserts from the region. This new management also has a catering service serving the whole country.
Barragem Marechal Carmona
277 394 290 / 967 802 433
ricardogasparralvito@hotmail.com

Vamos ao Manteigas Café

Refeições diárias, grelhados e petiscos. A sopa de cogumelos é uma especialidade sazonal, várias vezes premiada no Festival das Sopas de Proença-a-Velha. Daily meals, grill foods and ‘delicacies’. The mushroom soup is a seasonal specialty which has received several awards at the Proença-a-Velha Soup Festival.
Rua 1º de Dezembro, 45
6060 Idanha-a-Nova
277 201 218 / 966 425 795

Ladoeiro

Âncora

Reabriu com nova gerência. Todos os dias apresenta um prato de carne e um

de peixe, apostando sempre na cozinha tradicional. As sugestões da chefe Zezinha passam pelo borrego assado no forno com maçãs (ao fim de semana), a costeleta de vitela criada na região, os vários pratos de bacalhau e, no capítulo dos doces, pelo pudim de pão, a tigelada e as papas de carolo. Todos os dias há petiscos: orelha à espanhola, moelas e pezinhos de coentrada. Aceitam-se reservas para grupos, casamentos e baptizados até um máximo de 60 convivas. Reopened under new management. Features a different meat and fish of the day based on regional cuisine. Chef Zezinha’s recommendations are roasted lamb with apples (on the weekends), locally raised grilled veal chops, a variety of salted codfish dishes and for dessert, bread pudding, ‘tigelada’ (regional sweet made in a special type of bowl) and ‘papas de carolo’ (corn pudding). Regular delicacies include: Spanish style pork ear, gizzard stew and ‘pezinhos de coentrada’ (pig trotters with fresh coriander sauce). Reservations for groups of up to 60 are accepted.
Lg. Prof. António Marques Correia, 8
6060 Ladoeiro
966 364 754
Prato do dia: 7,50€
Daily set meal: 7.50€

Restaurante Flor da Campina

Pratica-se uma cozinha tradicional portuguesa sem esquecer os pratos mais tradicionais da região. Cozido à portuguesa servido

à quinta-feira e ensopado de borrego e cabrito no forno ao domingo. Para sobremesa sugere-se a pêra bêbeda. Traditional Portuguese food with a special emphasis on the traditional dishes of the region. ‘Cozido à portuguesa’ (Portuguese stew) on Thursdays and kid stew and roast lamb on Sundays. For dessert, we recommend pear in red wine.
Estrada Nacional de Idanha-a-Nova, 45 A
6060 Idanha-a-Nova
968 270 198
12h–15h e 18h–22h
Encerra à sexta-feira
Refeição completa 7,50€
Noon–3pm and 6–10pm
Closed on Fridays
Set meal: 7.50€

Restaurante Penha Garcia Hotel Idanha Natura

As especialidades são os pratos de caça. Sugere-se o arroz de lebre, o veado à Idanha Natura e os bifés de veado. Da cozinha regional destaca-se a prova do chouriço, um prato onde as carnes dos enchidos são servidas fritas e bem temperadas. Specialties are wild game. Recommended: wild hare rice, venison Idanha Natura style, venison steak. Regional highlights are the ‘chouriço’ tasting, where fried and well-seasoned local cured sausages are served.
Estrada Nacional 240
6060 Ladoeiro
277 927 130
Segunda à sexta, almoço até às 15h; sábado e domingo, almoço até às 15h30; domingo a quinta, jantar até às 22h; sexta e sábado, jantar até às 22h30
Não encerra
De 8€ a 15€

restaurantes / restaurants

Mondays to Fridays, lunch until 3pm; Saturdays and Sundays, lunch until 3.30pm; Sundays to Thursdays dinner until 10pm; Fridays and Saturdays dinner until 10.30pm
Open every day
From 8€ to 15€

Medelim

Prato Cheio

São especialidades da casa o cabrito no forno, ensopado de cabrito, ensopado de borrego, bacalhau à casa, bacalhau à lagareiro, polvo à casa, arroz de polvo. House specialties are roast kid, kid stew, lamb stew, ‘home style’ salted codfish, chargrilled salted codfish with roasted potatoes, octopus rice, ‘home style’ octopus.
968 482 132
Não encerra
Open every day

Monfortinho

Restaurante Fontela

Especialidades: o bacalhau à Fontela, polvo à lagareiro, filetes de polvo com arroz do mesmo. No Inverno, aos sábados, tem como prato do dia feijoada à transmontana, às quintas-feiras a especialidade é o cozido à portuguesa. Para além destes pratos tem também o ensopado de borrego e o cabrito assado, aos domingos. Nas sobremesas destaca para o doce da casa e o pudim de ovos caseiro. Specialties: salted codfish Fontanela style, chargrilled octopus with roasted potatoes, fillets of octopus with octopus rice. In Winter, there is ‘feijoada à transmontana’ (bean and meat stew Trás-os-Montes style),

and ‘cozido à portuguesa’ (Portuguese stew) on Thursdays. Besides these dishes, lamb stew and roast kid are served on Sundays. The house pudding and homemade egg pudding are recommended for dessert.
Quelha da Fonte, Monfortinho
919 817 763
12h–23h
Não encerra
A partir de 7,50€
Noon–11pm
Open every day
From 7.50€

Monsanto

Café Restaurante Jovem

Há o bacalhau e o leitão à Monsanto, a prova do chouriço, os pezinhos de porco, o pernil no forno e os tradicionais cabrito e borrego. Salted codfish and suckling pig Monsanto style, ‘chouriço’ tasting, pig trotters with fresh coriander sauce, roasted pork leg and traditional lamb and kid dishes.
José Miguel Soares Ramos
Rua da Estrada, 30
6060-093 Relva (Monsanto)
277 314 066 / 966 794 412
12h–15h e 19h–22h
Encerra à segunda
Até 7,50€
Noon–3pm and 7–10pm
Closed on Mondays
Up to 7.50€

Petiscos e Granitos

Um restaurante com boa comida, num belo coração granítico a condizer com a vila de Monsanto. No Verão usa-se também o espectacular terraço com vista sobre Monsanto e a campina. As ementas propostas são geo-ementas, como por exemplo a famosa sopa do barrocal. Mas

restaurantes / restaurants

há também costeletas de borrego na brasa, churrasco de borrego, cabrito da região assado no forno e perdiz estufada.

A restaurant with hearty food in a beautiful old granite house, which matches the village of Monsanto. During the Summer, you can enjoy a meal on the open-air terrace with a view of Monsanto and the plains. The menus are ‘geo-menus’, which includes the famous Barrocal soup. You can also enjoy chargrilled lamb chops, baked kid from the region and partridge stew.

Rua da Pracinha, 16, Monsanto
6060 Monsanto
277 314 029 / 964 200 974
10h–2h

De Novembro a Fevereiro encerra à quarta e os jantares são só por marcação
Na época alta não encerra
10am–2pm From November to February, the restaurant closes on Wednesdays and dinners are reservation only.
Open every day at high season.

Restaurante Horizonte

Situa-se na estrada nacional, perto do Cidral. A especialidade da casa é o borlhão, que é um prato que por ser muito trabalhoso costuma ser servido apenas nos casamentos e dias de festa. Faz-se com bucho de cabrito recheado com carne de cabrito, chouriço e arroz e é temperado com hortelã. Located off the national highway near Cidral. The house specialty is ‘borlhão’, a very labour-intensive dish that is usually served at weddings and on festive

days. It is made with lamb crawl stuffed with rice, minced lamb meat and smoked pork sausage, heavily infused with mint.

Estrada Nacional 239, Cidral
6060 Monsanto
277 314 658
12h–15h e 19h–22h
Não encerra
Prato do dia 7,50€
Noon–3pm and 7–10pm
Open every day
Daily set meal: 7.50€

Café O Baluarte

Snack-bar, café e pastelaria.
Snack Bar, café and pastry shop
Av. Fernando Ramos Rocha, 21
6060 Monsanto
963 489 660 / 967 035 624
6h–2h
Não encerra
6am–2am
Open every day

Adega Típica O Cruzeiro

As especialidades são bacalhau no forno, arroz de galo, cabrito no forno (por encomenda), ensopado de borrego, arroz doce, tigelada e vinhos da região. A vista panorâmica é fantástica.

Specialties: roasted salted codfish, capon rice, roasted kid (pre-order), lamb stew, rice pudding, tigelada (regional sweet made in a special type of bowl) and wine from the region. Fantastic panoramic view.
Av. Fernando Ramos Rocha
Edifício Multiusos 2º Piso
936 407 676
9h30–15h e 19h–23h
Encerra terça à noite e quarta na época baixa, na época alta não encerra.
De 12€ a 15€
9.30am–3pm and 7–11pm
Closes on Tuesdays evenings

and Wednesdays in the low season, open every day in the high season.
From 12€ to 15€

Taverna Lusitana

Estabelecimento de bebidas e venda de produtos regionais e alimentares, com esplanada panorâmica. Servem-se crepes, tostas, tábuas de queijos e enchidos regionais e licores. Regional products, food and drink shop with an outdoor panoramic seating area. Crêpes, grilled toast, cheese and cured meat platters, liqueurs.
Rua do Castelo, 19
6060-091 Monsanto
927 892 768 / 277 314 009
www.tavernalusitana.com
9h–2h
Não encerra
9am–2am
Open every day

Mons-Sanctus Arte bar

A especialidade desta casa é uma tosta em bica de azeite para a qual o cliente pode escolher um dos recheios do menu. Aqui pode também admirar exposições de pintura e artesanato. The house specialty is grilled toast with olive oil, which customers can fill with items from the menu. You can also enjoy regular painting and craft exhibitions.
Fernanda Mezener
Rua da Suenga
6060 Monsanto
965 501 827

Café Monsanto

Produtos regionais. Regional products.
Carlos Dionísio
Rua do Castelo, 4
6060-091 Monsanto
277 314 020

Oleodo

Casa da Comida

Cozinha caseira com base em produtos regionais. Sopa de feijão, migas de bacalhau, cabrito no forno e ensopado são as especialidades. Nas sobremesas, há papas de carolo, arroz doce e pêras bêbedas. Home-cooked food based on regional products. Bean soup, ‘migas de bacalhau’ (salted codfish and bread purée), roasted kid and stew are the specialties of this restaurant. For dessert, there is ‘papas de carolo’ (corn pudding), rice pudding and pear in red wine.
Rua de São Sebastião, 35
6060-621 Oleodo
277 937 165
10h–22h
Não encerra
De 7,50€ a 15€
10am–10pm
Open every day
From 7.50€ to 15€

Ponte de São Gens

Cozinha regional com destaque para a chanfana, ensopados e cozido à portuguesa feito com enchidos da região. Tem um bom espaço para estacionamento. Regional cuisine. Highlights are the ‘chanfana’ (spicy lamb or kid stew), other stews and ‘cozido à portuguesa’ (Portuguese stew) made with local cured meats. Ample space for parking.
Estrada Nacional, 233
960 273 409
12h–15h e 19h–21h30
Não encerra
A partir de 7€
Noon–3pm and 7–9.30pm
Open every day
From 7€

Penha Garcia

Frágua Bar

Funcionava neste espaço uma forja. Hoje é o bar da aldeia, que serve também de galeria de arte. Para petisco, há queijos, enchidos de caça e fumados da região servidos com pão caseiro. This former blacksmiths’ forge has been transformed into the village bar, which also functions as an art gallery. For snacking, you can choose cheese and cured meat from the region, served with homemade bread.
Jorge Costa
Rua da Alegria, 2
6060 Penha Garcia
965 461 858
9h–2h
9–2am

O Javali

A sopa de feijão com couve e a de grão são famosas. São especialidades o bacalhau à casa, os ensopados de cabrito e javali e o bacalhau à Javali. Arroz doce e papas de carolo são as propostas doces. Casa grande com muito espaço de estacionamento. The bean and cabbage soup and chickpea soup at this restaurant are famous. Other specialties include salted codfish, kid and wild boar stews and salted codfish Javali style. Rice pudding and ‘papas de carolo’ (corn pudding) are some of the suggestions for sweets. This large restaurant has plenty of parking space.
Zona Industrial de Penha Garcia
277 366 116
12h–15h e 19h–22h
Não encerra
Noon–3pm and 7–10pm
Open every day

O Raiano

Servem comida tradicional e pratos regionais. Ensopado de javali e de veado são especialidades, bem como a prova do chouriço, arroz de marisco e bacalhau à casa. Para variar, há churrasco de porco preto. Fazem um bom arroz doce. Traditional and regional food. Wild boar and venison stews are the house specialty, as well as the ‘chouriço’ platter, seafood rice and salted codfish ‘home style’. For a change, you might also try the chargrilled black pork. The rice pudding is recommended.
Estrada Nacional 239
6060-369 Penha Garcia
277 366 350
12h–15h30 e 19h30–22h30
Não encerra
De 7€ a 15€
Noon–3.30pm and 7.30–10.30pm
Open every day
From 7€ to 15€

Rosmaninhal

Herdade da Poupa

As especialidades são a miga de alho do Rosmaninhal, perdiz de escabeche, perdiz recheada à moda da Poupa e lombo de javali à Santa Marina. Sobremesa: tarte da Poupa, mousse de chocolate caseira. Specialities are ‘Miga de alho do Rosmaninhal’ (Rosmarinhal fried bread purée), pickled partridge, stuffed partridge and wildboar loin Santa Marina style. Dessert: Poupa pie, homemade chocolate mousse.
Almoço das 13h até às 15h30; domingo a quinta, jantar das 19h30 até às 22h; sexta e sábado jantar até às 23h.

restaurantes / restaurants

Refeições só com marcação prévia
Preço médio por pessoa – 20€
com bebidas incluídas (água, refrigerantes, vinho regional e café)

Lunch from 1 to 3.30pm;
Sundays to Thursdays dinner from 7.30 to 10pm; Fridays and Saturdays dinner until 11pm.
Reservation required
Average price pp – 20€
including drinks (water, soft drinks, regional wine and coffee)

São Miguel d’Acha

O Castanheiro

Seventre de porco e ensopado de borrego são as especialidades da casa. O bacalhau à Brás e o cozido de carnes e enchidos da região são outras propostas. Para adoçar a boca sugere-se o arroz doce e a baba de camelo. ‘Seventre de porco’ (spicy pork and pork liver stew) and lamb stew are the house specialties. ‘Bacalhau à Brás’ (salted codfish with potatoes and eggs) and local meat and cured sausage stew from the region are other highlights. For a sweet ending to the meal, rice pudding or ‘baba de camelo’ (caramelised condensed milk pudding) are suggested.
Estrada Nacional 233, Lt. 6
6060-511 São Miguel d’Acha
277 937 618
12h–15h e 19h–22h
Encerra à segunda
De 6€ a 15€
Noon–3pm and 7–10pm
Closed on Mondays
From 6€ to 15€

Termas de Monfortinho

Restaurante Hotel Astória

As especialidades são sopa de grão; ovos mexidos com alheira de caça, perdiz estufada à Monfortinho e febras de porco à moda

de Monsanto. Restaurante de cozinha tradicional, tem lotação para 160 pessoas, estacionamento e aceita reservas para eventos e grupos.

Specialties are chickpea soup, scrambled egg with wild game ‘alheira’ (a kind of soft sausage made with wild game), Monfortinho partridge stew, grilled pork chops Monsanto style. Traditional cuisine, capacity for up to 160 people, parking, reservations for groups and events.
277 430 400 Fax 277 430 409
www.ohotelsandresorts.com
hotelastoria@
Ohotelsandresorts.com
13h–15h30 e 20h–22h30
Não encerra
Preço médio: 16€
1–3.30pm and 8–10.30pm
Open every day
Average price: €16

Restaurante Papa Figos

Hotel Fonte Santa
Restaurante de cozinha tradicional reinventada. Especialidades: sopa de lebre do Rosmaninhal com manjerona aromatizada com Tinta Roriz. Entradas: Que Ricas Migas de Bacalhau Tostadas à Moda de Idanha e Espuma de Salsa. Pratos principais: boga do Ergos assada sobre ragout de lagostins, espargos trigueiros e croutons de pão, carré de borrego merino preto de Vale Feitoso com crosta de ervas e puré de trufas pretas. Sobremesas: bolinho suculento de requeijão, espuma de doce de abóbora com nozes e crocante de papas de carolo. Tem capacidade para 160 pessoas e estacionamento próprio, aceita reservas para eventos e grupos.

restaurantes / restaurants

Traditional Portuguese food, reinvented. Specialties: Rosmarinhal hare soup with marjoram infused with ‘Tinta Roriz’ grapes. Entrées: Rich toasted salted codfish bread purée Idanha style with parsley foam. Main courses: roasted Erges Iberian nase on crayfish ragout, green asparagus and bread croutons, Vale Feitoso black merino lamb carré with herb crust and black truffle purée. Dessert: succulent ricotta cheese cake, sweet pumpkin foam with walnuts and crispy ‘papas de carolo’ (corn pudding). Capacity for 160 people, private parking, reservations for groups and events accepted. 277 430 300 Fax 277 430 309 www.ohotelsandresorts.com hotelfontesanta@ohotelsandresorts.com 13h às 15h30 e 20h–22h30 Sexta e sábado até às 23h Não encerra Preço médio: 22€ 1–3.30pm and 8–10.30pm Fridays and Saturdays until 11pm Open every day Average price: €22

Clube de Pesca e Tiro de Monfortinho Restaurante de cozinha tradicional que tem como especialidades os pratos de caça, sopa de grão da Beira, bifinhos de veado com mel e mostarda e arroz de lebre. A lotação é de 100 pessoas e tem estacionamento próprio. Aceitam-se reservas para grupos ou eventos. Tem percurso de caça, três campos para tiro aos pratos e hélices, uma albufeira com diversas espécies de peixe, apoiados

por bar e restaurante. O clube possui ainda duas piscinas (adultos e crianças) onde se pode passear de canoa ou gaivota e apreciar uma enorme diversidade de espécies de aves. Traditional cuisine featuring such specialties as wild game, Beira chickpea soup, venison steak with honey and mustard and hare rice. Capacity for 100 people, private parking. Reservations for groups or events accepted. It has a hunting area, three firing ranges, a lake with several fish species, a bar and a restaurant. The club also features two swimming pools (for adults and children) and canoe and paddle boat rides to appreciate the rich variety of bird species in the area. Termas de Monfortinho 277 434 142 www.ohotelsandresorts.com 12h30–15h e 19h30–22h Encerrado segunda e terça de 15/09 a 15/06 Encerra em Novembro e Dezembro 12.30pm–3pm and 7.30–10pm Closed on Mondays and Tuesdays from 15/9 to 15/6 Closed from November to December

Beira Baixa A aposta do senhor Martinho Mendes é a comida feita na hora. Comidas demoradas, como o cabrito ou o leitão assado, só por encomenda. São especialidades a costeleta de cordeiro na brasa, o coelho à caçador, o entrecosto com arroz de feijão e, como sobremesa, farófias.

Mr Martinho Mendes focuses on freshly prepared food. Dishes that take a long time to prepare are only available by special request. House specialties are chargrilled lamb chops, rabbit stew, pork ribs with beans and rice, and, as a dessert, ‘farófias’ (prepared with boiled stiff egg whites and egg custard). Rua Padre Alfredo, 7 6060-072 Termas de Monfortinho 277 434 115 12h30–15h e 19h30–21h30 Encerra à segunda De 7.50€ a 15€ 12.30–3pm and 7.30–9.30pm Closed on Mondays From 7.50€ to 15€

O Paladar As especialidades são o arroz de polvo, bacalhau à casa e a espetada de lulas. Na carne, é a caça que se destaca. Casa grande com espaço para festas e boa área para estacionamento. Specialties are octopus rice, salted codfish ‘home style’ and grilled squid kebab For meat, try the wild game dishes. A large restaurant with ample space for parking. Rua José Gardete Martins, 32 6060-072 Termas de Monfortinho 277 434 220 12h–15h30 e 19h–22h Não encerra De 7,50€ a 15€ Noon–3.30pm and 7–10pm Open every day From 7.50€ to 15€

Restaurante Café Central O Balhoa Em épocas festivas, como o Natal ou a Páscoa, as ementas são especiais, surgindo o cabrito e o

borrego. Para o dia-a-dia a cozinha é mais rápida. Bife na pedra e à Bretã, feito com molho de cerveja e mostarda, são especialidades. During the festive seasons, such as Christmas and Easter, special menus are suggested, featuring lamb and kid. For regular everyday meals, there are faster options. Steak grilled on a hot stone, or steak cooked in a beer and mustard sauce, are the specialties. Rua do Comércio, 10 6060-072 Termas de Monfortinho 277 434 219 12h–15h e 19h30–21h Não encerra De 7,50€ a 15€ Noon–3pm and 7.30–9pm Open every day From 7.50€ to 15€

Restaurante Boavista Hotel Boavista** Cozinha tradicional portuguesa. Traditional Portuguese food. Rua do Comércio 6060-072 Termas de Monfortinho 277 434 213 Fax 277 434 557 De 2 de Maio a 31 de Outubro www.pensaoboavista.com pensaoboavista@pensaoboavista.com A partir de 13€ From 13€

Zonas de Caça Municipal / Municipal Hunting Zones

Ladoeiro **Clube de Caça e Pesca do Ladoeiro** Manuel António Garrido Travessa da Rua da Zebreira, 7 6060-257 Ladoeiro 964 345 909 Javali, pombo, raposa, rola, saca-rabo, perdiz, lebre e tordo Wild boar, pigeon, fox, turtledove, egyptian mongoose, partridge, hare and thrush

Medelim **Associação de Caçadores de Medelim** João Manuel Lopes Serra Apartado 5 6060-051 Medelim 964 250 910 Tordo, pombo, javali, coelho, lebre e perdiz Thrush, pigeon, wild boar, rabbit, hare and partridge

Monfortinho **Clube de Caça e Pesca Beira Erges** Victor Hugo Complexo Desportivo das Termas de Monfortinho 6060-072 Termas de Monfortinho 969 784 201 Coelho, javali, lebre, perdiz, pombo, raposa, rola, saca-rabo, tordo e veado Rabbit, wild boar, hare, partridge, pigeon, fox, turtledove, Egyptian mongoose, thrush and deer

Oledo **Associação Caça e Pesca Águia Livre** José Lalandá EN 353 6060-621 Oledo 272 328 184 / 938 450 344 277 937 672 Tordo Thrush

Rosmaninhal / Rio Erges **Associação Recreativa e Cultural PACAÇA** Rua dos Prazeres, 61 – 3º Dto. 6000 Castelo Branco 964 392 475 Coelho, lebre, perdiz, tordo, pombo, javali e veado Rabbit, hare, partridge, thrush, pigeon, wild boar and deer

Segura **Clube de Pesca e Caça Flôr do Erges** José Manuel Andrade Gomes Apartado 336 6200 Covilhã 966 016 227 / 966 395 954

Toulões **Clube de Tiro dos Toulões** José Magro Torres Brito Rua da Escola Nova, s/n 6060-531 Toulões 964 526 258 Veado, javali, coelho, perdiz Deer, wild boar, rabbit, partridge

Zebreira **ZEBRAS – Clube Recreativo Caça e Pesca** António Alexandre Herdade do Soudo 6060-557 Zebreira 967 395 743 / 967 395 745 (João Vaz – guarda) Javali, pombo, raposa, rola, saca-rabo, tordo e veado (João Vaz – guard) Wild boar, pigeon, fox, turtledove, egyptian mongoose, thrush and deer

turismo de natureza e caça

Zonas de Caça Turística / Tourism Hunting Zones

Alcafozes **Granja de São Pedro/ Idanha-a-Velha** Maria da Graça Sampaio Marrocos Vital Granja de São Pedro 6060-011 Alcafozes

Nave de Santo António Renato de Almeida Frazão Naves de Santo António 6060-011 Alcafozes 277 914 124

Idanha-a-Nova **Barroca da Figueira** Francisco de Almeida Franco Frazão Av. Nuno Álvares, 6, 1º Dto. 6000 Castelo Branco

Ladoeiro **Herdade do Pescaz** Sérgio Fernandes Torrão Campo Grande, 30 – 10º F 1700-093 Lisboa

Monfortinho **Herdade da Taipa** Sociedade Cinegética São Sebastião Campo Grande, 30 – 10º F 1700-093 Lisboa

Monsanto **Poço Salvado** Manuel Amaral Sociedade unipessoal Rua Fernando Namora, 4 – 3º Dto. 6000-228 Castelo Branco

Penha Garcia **Couto de Baixo** **Sociedade Agrícola do Couto de Penha Garcia** Jorge Brígida 963 220 499 Francisco Frazão 962 914 493 Couto de Baixo 6060-369 Penha Garcia

Herdade da Sra. da Azenha Victor Rosa Gama Rua Sra. da Piedade, Lt. 3 – 5º Dto. 6000-279 Castelo Branco Caça menor Small game hunting

Proença-a-Velha **Quinta da Granja/Urgeira Granja – Turismo, Caça e Pesca Lda.** João Filipe Menezes Pita 6060-069 Proença-a-Velha 962 005 153 Coelho, lebre, rola, perdiz, pombo, tordo e javali Rabbit, hare, turtledove, partridge, pigeon, thrush and wild boar

Rosmaninhal **Cabeço Alto; Morena- -Erges; Vale da Vide** Returcaça – Sociedade de Reservas de Caça Turística, Lda. Apartado 26 – Arrifainha – Carregosa 3730 Vale de Cambra

Cabeço Alto II Rasto e Veredas, Turismo Cinegético, Lda. Rua Central do Ermentão, 556 – São Cosme 4420-079 Gondomar

Enxacana/Aravil Raiatur Empreendimentos Cinegético- Turísticos Lda. Rua Prior Vasconcelos, 13 – 1º Dto. 6000 Castelo Branco

Herdade da Poupa **Empresa Controlled Sport Portugal SA** Área 4500 ha 277 430 430 Caça maior: veado e javali. Caça menor: pombo, perdiz e rola Big game hunting: deer and wild boar. Small game hunting: pigeon, partridge, and turtledove

turismo de natureza e caça / nature tourism and hunting

Herdade de Vale Feitoso Empresa

Companhia Agrícola de Penha
Garcia SA
Área 7500 ha
277 366 008

Caça maior: veado, gamo,
muflão e javali.

Caça menor: perdiz,
pombo, rola e tordo.
Big game hunting: deer,
fallow deer, mouflon and
wild boar.

Small game hunting:
partridge, pigeon,
turtledove and thrush.

Salvaterra do Extremo Salvacaça

Sociedade Agro-Pecuária
Cinegética Salvacaça
Herdade do Couto
6060-501 Salvaterra do Extremo

Zebreira

Herdade de Santa Marta

Sociedade Hoteleira do Pedro
dos Leitões, Lda.
Sernadelo, Apartado 8
Mealhada

Zonas de Caça Associativa / Association Hunting Zone

Alcafozes

Associação de Caça
e Pesca de Alcafozes
Severino Esteves Rolo
Rua Dr. António Lopes, 29
6060-011 Alcafozes
277 914 118 / 936 920 502

Aldeia de Santa Margarida Associação de Caçadores de Aldeia de Santa Margarida

Manuel Martins Leitão
EN 233
6060-021 Aldeia de Santa
Margarida
917 567 287

Idanha-a-Nova Associação de Caçadores Idanhenses

José Maria Lopes Capelo
Bairro da Tapada do Sobral,
Lt. 23
6060-100 Idanha-a-Nova
966 216 369

Associação de Caçadores da Cachouça

José António Neves Pires
Rua Casal dos Cravos,
22 – Serra da Amoreira
2620-381 Ramada – Odivelas
917 253 280

Jardas – Associação de Caça e Pesca da Senhora da Graça

Manuel Lourenço Jóia
Rua de Santo António, 46
6060-511 São Miguel d’Acha
277 937 167 / 963 088 302
Codorniz, javali, pombo,
rola e tordo
Quail, wild boar, pigeon,
turtledove and thrush

Clube de Caçadores do Valongo

Luís Graciosa
Quinta do Valongo
6060-145 Idanha-a-Nova
277 202 139 / 917 264 203
Fax: 277 202 139

Clube de Caça e Pesca da Vigia Limite Picoto e Anexas ZCA das Barrocas

Manuel Monteiro
Largo 25 de Abril, 15
6060 Idanha-a-Nova
968 064 945

Associação de Caçadores da Sra. do Almurtão

Eng. Álvaro Rocha
967 288 681
Bicho Ferro
Associação de Caça e Pesca
de Alpreade
Rua Vaz Preto, 35
6060 Idanha-a-Nova

Nave da Silva Clube Hs Caçadores Rua Manuel dos Santos, 23-B 1900-317 Lisboa

Ladoeiro

**Associação de Caça
e Pesca O Triângulo**
José Ribeiro Lopes
Rua Dr. Pedro Augusto
Camacho Vieira
6060-259 Ladoeiro
962 878 402

Moleneira

**Associação da Moleneira –
Associação de Caça e Pesca**
Rua Dr. Hermano, 13-1º B
6000-213 Castelo Branco

Monsanto

**Associação de Caça
e Pesca do Ponsul**
José Domingos Ramos Martins
Estrada Municipal, 5
6060-091 Monsanto
277 314 174 / 966 040 956

Associação de Caça e Pesca de Monsanto

José Manuel Peixoto
Largo da Relva, 20
6060-093 Monsanto
966 812 922

Penha Garcia

**Associação de Caça
e Pesca de Penha Garcia**
Fernando Oliveira Nabais Pires
Av. 1º de Maio, 9 / Sede na
Junta de Freguesia
6060-388 Penha Garcia
277 366 279 / 962 342 991

Proença-a-Velha

**Associação de Caçadores
de Proença-a-Velha**
Fernando Galdes
Rua Ruivo Godinho,
14 – 3º Dto.
6000-275 Castelo Branco
966 067 025

Rosmaninhal / Cegonhas Associação de Melhoramento Cultural e Recreio das Cegonhas

(gere a Zona de Caça
Associativa)
(manages the Association
Hunting Zone)
Rui Jorge Neves Antunes
Rua António Piedade Gardete,
s/n Cegonhas
6060-402 Rosmaninhal
963 590 573

Soalheiras

**Associação Recreativa
da Caça “A Raiz”**
José Cabaço Diogo
Bateria 2000 Ex. Postal 2073
6060-461 Rosmaninhal
964 619 902

Salvaterra do Extremo Clube de Caça e Pesca de Salvaterra do Extremo

José Joaquim dos Reis Rascão
Rua de São João, 8
6060-501 Salvaterra do
Extremo
277 455 184 / 926 549 288
Coelho, javali, lebre, perdiz,
pombo, raposa, rola, saca-
-rabo, tordo e veado
Rabbit, wild boar, hare,
partridge, pigeon, fox,
turtledove, Egyptian
mongoose, thrush and deer

S. Miguel D’Acha Associação de Caça e Pesca de Santa Catarina

Manuel Lourenço Jóia
Rua de Santo António, 46
6060 São Miguel D’Acha
963 088 302

Segura

**Clube de Pesca
e Caça Flôr do Erges**
José Manuel Andrade Gomes
Apartado 336
6200 Covilhã
966 016 227 / 966 395 954



alojamento / accommodation

Casa d’Acha São Miguel d’Acha

É um antiga casa de família, recuperada com requinte e sobriedade rústica, que nos posiciona exactamente onde estamos: no campo. Tudo nesta casa transmite tranquilidade, embora não lhe faltem elementos de comodidade urbana. Subtis, como esta casa ao abrigo da aldeia de São Miguel d’Acha, que a integra em harmonia.

An old family dwelling, beautifully refurbished with touches of the rustic, situated exactly where you’d like to be: in the countryside. Everything in this house transmits a feeling of tranquillity, while providing all of the urban comforts you need. Sheltered in the village of São Miguel d’Acha, this house exudes harmony and subtlety.

*Turismo em Espaço Rural / Casa de Campo
Rua de São Pedro, nº9, 6060 São Miguel d’Acha
924 223 309 / Casadacha.wix.com/home /
casadeacha@gmail.com
Quartos:6; camas:12.*

*Todos os quartos com casa de banho, Tv (70
canais) e ar condicionado; Sala de estar e sala de
refeições com lareira, Tv e ar condicionado; Terraço,
cozinha; Wifi gratuito.*

*Diária a partir de 35€ (single), 50€ (casal).
Rural Tourism / Country House
Rooms:6; beds:12.
All rooms fitted with bathroom, TV (70 channels)
and air conditioning; Living room and dining room
with porch, TV and air conditioning; Terrace,
kitchen; Free Wi-Fi.*

Daily routes starting at 35€ (single), 50€ (double).

Sefarad Medelim

Em hebraico, Sefarad traduz Península Ibérica. A Casa de Campo Sefarad é justamente uma homenagem à cultura judaica, que reconverteu um antigo colégio numa unidade hoteleira. Estas características tornam o Sefarad numa oferta turística única no concelho de Idanha-a-Nova.

Sefarad means “Iberian peninsula” in Hebrew. A former high school converted into a hotel, Sefarad Country House is an homage to the Jewish culture rooted there, which also served as the inspiration for its architecture. This makes Sefarad a unique destination for tourists in Idanha-a-Nova.

*Casa de Campo
Belos & Ricos,Lda, Bruno Belorico
Rua do Outeiro, 6060 Medelim / 962 488 365
Quartos: 6; camas: 12.
Country House
Rooms: 6; beds: 12.*



Casa da Serra Penha Garcia

A beleza discreta da Casa da Serra, numa encosta da aldeia de Penha Garcia, só é compatível com a vista sem fim que dali se tem. A combinação rústica das madeiras com o barro das paredes é quase mágica. É uma casa feita de detalhes magníficos, que lentamente se transformam numa peça única de mestria artesanal. Esta casa tem vivência própria. Envolve-nos.

The subtle beauty of Casa da Serra, set next to the village of Penha Garcia, can only be matched by the endless views that can be found there. The combination of rustic wood and clay walls is near magical. This house, made up of exquisite details, slowly transforms into a single piece of artisanal mastery. It has a life of its own. Come and experience it.

*António Costa Pascoal Moreira
Rua da Paz nº 18, 6060-314 Penha Garcia
963196848 / casalserrapg@gmail.com /
Acpascoal.moreira@gmail.com
Quartos: 3; camas: 6.
Rooms: 3; beds: 6.*



Hotel Boavista **

Rua do Comércio – Termas de Monfortinho 6060-072 Termas de Monfortinho 277 434 213 Fax 277 434 557 hotelboavista@hotelboavista.com www.hotelboavista.com.pt
Quartos: 26; camas: 47; sala de estar, sala de refeição; sala de jogos; bar; esplanada; aquecimento; ar condicionado; telefone e tv individual; jardim; estacionamento privativo; restaurante. Alojamento duplo a partir de 40€ (inclui pequeno-almoço); alojamento individual a partir de 25€ (inclui pequeno-almoço)
Rooms: 26; beds: 47; lounge, dining room; games room; bar; esplanade; heating; air conditioning; telephone and TV; garden; private parking; restaurant. Double rooms from 40€ (including breakfast); single rooms from 25€ (including breakfast)

Hotel das Termas de Monfortinho **

Rua Padre Alfredo – Termas de Monfortinho 6060-072 Termas de Monfortinho 277 430 310 Fax 277 430 311 www.hoteldastermas.com Hoteldastermas@gmail.com
Quartos: 20; camas: 29; sala de estar; sala de refeição; sala de convívio; restaurante; bar; aquecimento central; ar condicionado; lareira; jardim; quartos com telefone e casas de banho privadas e televisão. Época baixa: diária individual a partir de 30€. Época alta: diária individual a partir de 35€.
Rooms: 20; beds: 29; lounge; dining room;

recreation room; restaurant; bar; central heating; air conditioning; fireplace; garden; rooms with telephone, private bathroom and TV.

Low season: daily rates from 30€. High season: daily rates from 35€.

Hotel Residência Portuguesa **

Rua Dr. Samuel Dinis, 1 – Termas de Monfortinho 6060-072 Termas de Monfortinho 277 434 218 Fax 277 434 132
Quartos: 56; camas: 112; sala de estar, sala de refeição; sala de jogos; aquecimento central; ar condicionado; jardim; piscina para adultos e crianças; estacionamento. Aberto de 2 de Maio a 31 de Outubro. Diária a partir de 74€/casal com tudo incluído (época baixa – 1 a 15 de Julho). Diária a partir de 80€/casal com tudo incluído (época alta – de 16 de Julho a 15 de Setembro). Dormida e pequeno-almoço: 35€ casal.
Rooms: 56; beds: 112; lounge; dining room; games room; central heating; air conditioning; garden; pool for adults and children; parking. Open from 2 May to 31 October. Daily rates from 74€/couple all inclusive (low season – 1 to 15 July). Daily rates from 80€/couple all inclusive (high season – 16 July to 15 September). Overnight stay and breakfast: 35€ per couple.

Hotel Astória * Monfortinho**

277 430 400 Fax 277 430 409 hotelastoria@ohotelsandresorts.com www.Ohotelsandresorts.com
Quartos: 83; camas: 125. Projectado nos finais dos anos 40, reflecte, na imponente sobriedade e distinção das linhas estilizadas, a arquitectura da época. O Hotel Astória dispõe de 83 quartos confortáveis e bem equipados. Piscina exterior, bares, restaurante, salas de congressos, sala de jogos e de leitura, salas para crianças, ginásio e piscina interior aquecida. Dois campos de ténis, bicicletas de montanha, safaris fotográficos e barcos na barragem do Clube de Pesca e Tiro são actividades lúdicas que propõe.
Rooms: 83; beds: 125; Designed in the late 1940s, its imposing simplicity and distinct stylised lines reflect the architecture of the period. Hotel Astória features 83 comfortable and well-equipped rooms. Outdoor pool, bars, restaurant, business rooms, games and reading rooms, playrooms for kids, gym and indoor heated pool. Two tennis courts, mountain bikes, photo safaris and boating on the lake at the Fishing and Shooting Club are some of the enjoyable activities available.

Hotel Idanha Natura ***

Estrada Nacional 240 – Ladoeiro 6060-261 Ladoeiro 277 927 130 Fax 277 927 515 idanhahotel@gmail.com
Quartos: 50; camas: 100; sala de estar, sala de refeição; sala de jogos; aquecimento central; ar condicionado; quartos para deficientes motores; campo de tiro; canil; piscina; jardim; estacionamento; telefone; restaurante Penha Garcia; bar; ténis.
Diária a partir de 45€.
Rooms: 50; beds: 100; lounge, dining room; central heating; air conditioning; rooms for the handicapped; shooting ground; kennel; pool; garden; parking; telephone; Penha Garcia restaurant; bar; tennis. Daily rates from 45€.

Hotel Estrela de Idanha ***

Av. Joaquim Morão, Apartado 48 6060-101 – Idanha-a-Nova 277 200 500 Fax 277 200 509 www.estreladaidanha.pt reservas@estreladaidanha.pt
Unidade hoteleira moderna e bem equipada. Poderá adquirir o Cartão Estrela, para clientes assíduos.
Quartos: 33; camas: 66; sala de estar; sala de jogos; sala de conferências e festas; ar condicionado em todo o edifício; telefone; bar (servem-se pequenos-almoços); piscina, piscina descoberta; ginásio, sauna e banho turco; ringue de patinagem; minigolfe; ténis; jardim; canil; garagem privada. Preparado para receber deficientes motores com rampas de acesso aos vários espaços, quarto e casas

de banho próprias. Todos os serviços do hotel (inclui bar e pequeno-almoço de bufet de hotel 7h30–22h) acessíveis a visitantes externos.
Diárias a partir de 20€/pessoa, incluindo pequeno-almoço de bufet, acesso livre à piscina e estacionamento gratuito. Modern, well equipped hotel. Loyal customers can purchase a VIP Card. Rooms: 33; beds: 66; lounge; games room; conference room and party room; air conditioned throughout the building; telephone; bar (serves breakfast); indoor pool, seasonal outdoor pool; gym, sauna and Turkish bath; skating rink; mini-golf; tennis; garden; kennel; private garage. Wheelchair accessible with access ramps to various areas, rooms and bathrooms. All hotel services (including the bar and buffet breakfast 7.30–10pm) are accessible to visitors. Daily rates from 20€/person, including buffet breakfast, free access to the pool and free parking.

Hotel Monsanto***

Rua do Arco 2 6060 Monsanto

Hotel Fonte Santa ****

Monfortinho 277 430 300 Fax 277 430 309 hotelfontesanta@ohotelsandresorts.com www.ohotelsandresorts.com
Quartos: 42; camas: 84. Hotel de charme combinando a elegância com a intimidade de um ambiente familiar. Envolvido por uma paisagem deslumbrante,

é um espaço onde o contacto com a natureza pura pode ser vivido intensamente. O Hotel Fonte Santa dispõe de 42 quartos, sendo 39 duplos (standard e superiores) e 3 suites confortavelmente equipados com cofre, minibar, telefone directo, ar condicionado, acesso à internet e 35 canais de tv e rádio. Amplos espaços verdes junto à piscina exterior, bares, restaurante, campo de ténis, bicicletas de montanha, passeios pedestres e grupos para a prática de desportos ao ar livre.
Rooms: 42; beds: 84; A charming hotel that combines elegance with the intimacy of a family environment. Surrounded by a breathtaking landscape, this is a place where you can deeply experience nature, untouched. Hotel Fonte Santa offers 42 rooms, of which 39 are double (standard and superior) and 3 are suites comfortably equipped with a safe, mini-bar, telephone, air conditioning, and access to the internet, 35 TV channels and radio. Extensive green areas as well as an outdoor pool, bars, restaurant, tennis court, mountain bikes, hiking and outdoor sports activities.

Pensão Residência Familiar

(em processo de reconversão para hotel) Rua das Fraguinhas, 2, Termas de Monfortinho 6060-072 Termas de Monfortinho 277 434 279 Fax 277 434 279 962 425 226 www.pfamiliar.com fpedroso@sapo.pt*
Quartos: 22. camas: 32. Sala de refeições, aquecimento central. Diária (quarto, pequeno-almoço, almoço, jantar): 1 pessoa – Verão 42,5€ / Inverno 37,5€; 2 pessoas – Verão 63€ / Inverno 58€; 3 pessoas – Verão 85€ / Inverno 65€. Estadia de um só dia (dormida com pequeno-almoço): 1 pessoa – Verão 35€ / Inverno 32,5€; 2 pessoas – Verão 43€ / Inverno 37,5€; 3 pessoas – Verão 50€ / Inverno 35€.
(currently being reconverted into a hotel*)
Rooms: 22; beds: 32; Dining room, central heating. Daily rates (room, breakfast, lunch, dinner): 1 person – Summer 42.50€ / Winter 37.50€; 2 people – Summer 63€ / Winter 58€; 3 people – Summer 85€ / Winter 65€ 1 day (overnight stay and breakfast): 1 person – Summer 35€ / Winter 32.50€; 2 people – Summer 43€ / Winter 37.50€; 3 people – Summer 50€ / Winter 35€.

Turismo no espaço Rural / Rural Tourism**Casa das Jaldas – Turismo Rural das Jaldas, Lda.**

Casa de Campo Monte das Jaldas – Idanha-a-Nova 6060-Idanha-a-Nova 277 202 135 Fax 277 202 199 www.casadasjaldas.com casadasjaldas@hotmail.com
Quarto casal: 8; camas: 16; sala de estar, sala de refeição; sala de jogos; aquecimento central; piscina; jardim; sala de convívio exterior; estacionamento. Diária single a partir de 45€. Diária duplo a partir de 65€.
Country House
Double rooms: 8; beds: 16; lounge; dining room; games room; central heating; air conditioning; garden; pool for adults and children; outdoor recreation room; parking. Daily rates for singles from 45€. Daily rates for doubles from 65€.

Casa Santa Catarina

Casa de Campo Travessa do Chafariz, 1 6060-359 Penha Garcia 966 864 640 / 961 622 102 www.casasantacatarina.com
Quartos: 7; camas: 14; sala de estar, sala de pequenos-almoços; cozinha; ar condicionado e TV nos quartos; pátio com jardim; sala de convívio com lareira; estacionamento. Diária a partir de 35€ incluindo pequeno-almoço.
Country House
Rooms: 7; beds: 14; lounge, breakfast room; kitchen; air conditional and TV in each room; patio and garden; recreation room with fireplace; parking. Daily rates from 35€, including breakfast.

alojamento / accommodation

Casa do Forno

Casa de Campo
Rua de São João, 1
6060 – 501 Salvaterra do Extremo
277 455 021 / 965 620 092
www.casadoformo.com.pt
casadoformo@gmail.com
Quartos: 6; camas: 11;
sala de estar, sala de refeição;
quartos climatizados e com
WC privativo; piscina;
jardim; internet sem fios
para todos os clientes.
Diária a partir de 35€ com
pequeno-almoço incluído.
Country House
Rooms: 6; beds: 11;
lounge, dining room; air
conditioned rooms with
private bathroom; pool;
garden; WiFi for all clients.
Daily rates from 35€,
including breakfast.

Quinta dos Trevos

Casa de Campo
Bateria 500 C.P.502
6060-261 Ladoeiro
277 927 435 / 934 539 200 /
936 912 980
www.quintadostrevos.com
trevos.oficios@sapo.pt
Coordenadas GPS: N 39°
50'0,59''
W 7°15'40,53''
Quartos: 3; camas: 6.
Country House
Rooms: 3; beds: 6;

Hotel Rural ****

Herdade da Poupa
6060-454 Rosmaninhal
277 470 000 Fax 277 470 009
herdade.poupa@gmail.com
www.herdatedapoupa.com
Quartos: 16; camas: 32.
Passeie e descubra, entre
a paisagem, segredos de um
mundo ainda preservado,
onde a natureza assume
contornos de sofisticação,
em ambiente de luxo
rural. 16 quartos (2 quartos
superiores, 12 quartos

duplos e 2 suites) com
telefone, televisão, ar
condicionado e minibar.
Restaurante, bar e sala
de estar.
Actividades ao ar livre:
passeios em veículos todo
o terreno pela herdade,
caminhadas e observação
de abutres, cegonhas negras,
águias, perdizes, javalis e
veados. Alojamento a partir
de 80€.
Rooms: 16; beds: 32;
Come and discover the
secrets of a preserved world
in a landscape where nature
meets sophistication in a
luxurious rural setting. 16
rooms (2 superior rooms, 12
double rooms and 2 suites)
with telephone, tv, air
conditioning and mini-bar.
Restaurant, bar and lounge.
Outdoor activities: driving
tours of the property, hikes
to observe vultures, black
swans, eagles, partridges,
wild boar and deer.
Daily rates from 80€.

Monte do Vale Mosteiro Agroturismo

Luísa Serejo
Rua das Escolas, 44
6060-431 Rosmaninhal
277 477 021 / 962 029 257
Luísa.serejo@gmail.com
No primeiro andar, junto aos
quartos principais, que são
cinco, com camas de casal
(lotação para dez pessoas),
há uma pequena capela. Na
casa, não faltam recantos
que apelam ao descanso e ao
lazer. A sala de jogos e um
pequeno bar encontram-se
no rés-do-chão, de planta
circular, com janelas amplas
viradas para a vila.
A little chapel is located on
the first floor next to the
5 main rooms, which have
double beds (maximum

of 10 people). In the main
building, there are plenty of
corners where you can relax
and be at your leisure. The
circular-shaped games room
and small bar are located
on the ground floor, whose
large windows face the
village.

Turismo de Habitação / Guest Houses

Casa de Oledo

Largo do Corro,23
6060-621 Oledo
277 937 132/3 / 967 000 778
Fax 277 937 135
www.casaoledo.com
casaoledoth@clix.pt
Quartos: 8; camas: 16;
sala de estar, sala de
refeição; sala de jogos;
ar condicionado; piscina;
sauna e spa; estacionamento;
telefone; canil; ginásio;
parque infantil com piscina
para crianças; jardim e
quinta agrícola com animais.
Diária single a partir de 45€;
Diária casal a partir de 60€.

Rooms: 8; beds: 16;
lounge, dining room;
games room; air
conditional; pool;
sauna and spa; parking;
telephone; kennel; gym;
children's playground with
pool for kids; garden and
little farm with animals.
Daily rates for singles
from 45€.
Daily rates for doubles
from 60€.

Alojamento Local / Local Accomodation

Cantinho da Coxixa

José Manuel Amaral Esteves
Rua da Azinheira, 13
6060-091 Monsanto
Moradia
Quartos: 1; camas: 2 fixas
/ utentes
Residence
Rooms: 1; beds: 2
permanent/ user

Beira Baixa

Cecília Nabais
Rua Padre Alfredo n°7
6060- 072 Termas de
Monfortinho
969 043 274
Quartos:10; camas:20
Rooms: 10; beds: 20

Casa Pires Mateus

Rua Dr. Fernando Namora, 4
6060-091 Monsanto
918 110 179/ 277 314 479
2 quartos duplos c/ cama
de casal; 1 quarto duplo c/ 2
camas individuais.
2 double rooms with double
beds; 1 double room with 2
single beds.

Casa do Chafariz

Rua Marquês da Graciosa,
6060-091 Monsanto
916 931 120 / 914 253 793/
918 516 851
www.turismonsanto.com
casadochafariz1@sapo.pt
Coordenadas GPS:
40°02'20.78N
7°06'51.33W
Quartos: 4; camas: 8.
Ambiente acolhedor,
quartos com casa de
banho privativa, televisão,
pequeno-almoço
e aquecimento.
Rooms: 4; beds: 8;
Cosy environment, rooms
with private bathroom,
television, breakfast and
heating.

associações culturais e recreativas / cultural and recreational associations

Casa da Tia Piedade

Rua da Azinheira, 21
6060-091 Monsanto
966 910 599 / 927 210 787
casadatiapiedade@gmail.com
www.casadatiapiedade.com
Quartos: 2; camas: 4.
Rooms: 2; beds: 4;

A Casa de David

Largo do Cruzeiro, 3
6060 Monsanto
926 389 411
www.casadedavid.pt
geral@casadedavid.pt
Quartos: 1; camas: 2
Rooms: 1; beds: 2.

A Casa mais Portuguesa

Maria Alice Gabriel
Rua Marquês da Graciosa, 9-11
6060-091 Monsanto
277 314 183 / 965 268 471
Quartos: 4; camas: 8
Rooms: 4; beds: 8.

Solar das Glicínias

*Estrada Nacional 233, 104/
Rua dos Olivais, 8*
6060-511 São Miguel d'Acha
966 470 136
Quartos: 2; camas: 4; sala
de estar com televisão,
dois dos quartos têm
aquecimento individual e
o outro aquecimento com
piso radiante e casa de banho
privativa. Diária a partir
de 25€ (inclui pequeno-
almoço).
Rooms: 2; beds: 4; living
room with TV, 2 of the
rooms have private heating,
while the other has a heated
floor and private bathroom.
Daily rates from 25€,
including breakfast.

Moradia / Houses

Casa da Maria

Av. Fernando Ramos Rocha,
11, Monsanto
6060-091 Monsanto
965 624 607 / 966 443 663
1 quarto duplo c/ 2 camas
individuais; 1 quarto duplo
c/ cama casal; sala de estar,
cozinha equipada; duas
casas de banho.
1 double room with 2 single
beds; 1 double room with
double bed; living room;
fully equipped kitchen; two
shared bathrooms.

Apartamentos / Apartments

Apartamentos Nogueira
*Cova da Moura, 37 – Termas
de Monfortinho*
6060-072 Termas de
Monfortinho
277 434 293
5 apartamentos.
Quartos: 10; camas: 20.
Aberto durante todo o ano.
5 apartments.
Rooms: 10; beds: 20;
Open year-round.

Taverna Lusitana

Rua do Castelo, 19
6060-091 Monsanto
277 314 009 / 927 892 768
www.tavernalusitana.com
T0 c/ 1 quarto, 2 camas
Single-room apartment,
2 beds

Outros Alojamentos / Other Accomodations

Residencial TurisTiago

Gerente: Acácio
Estrada Nacional 240, Ladoeiro
6060-261 Ladoeiro
277 927 620
Quartos: 9; camas: 19.
Encerra segunda-feira
(em caso de necessidade
contactar por telefone).
Quartos duplos a partir
de 45€; individuais a partir
de 35€; quartos com quatro
camas a partir de 60€.
Gerente: Acácio
Rooms: 9; beds: 19;
Closed on Mondays
(contact by telephone
if needed).
Double rooms from 45€;
single rooms from 35€;
rooms with four beds
from 60€.

Residencial Felicidade

*Cova da Moura – Termas
de Monfortinho*
6060-072 Termas de
Monfortinho
277 434 143
Quartos: 12 (tipo
apartamento); camas: 24.
Abre durante a época alta,
entre Abril e Novembro.
Rooms: 12 (apartments);
beds: 24;
Open during high season
from April to November

Pensão Luís

(em requalificação)
Rua das Fragueiras, 5 –
Termas de Monfortinho
6060-072 Termas de
Monfortinho
277 434 152 / 916 101 158
Quartos: 13; camas: 41.
bonu607@sapo.pt
Diária com pequeno-
-almoço: Casal 30€;
individual 20€. Diária
completa: casal 60€;
individual 35€.

(being refurbished)
Daily rate with breakfast
included: Double 30€;
single 20€. Full board rate:
double 60€; single 35€.

Pousada da Juventude

Praça da República, 32,
6060-084 Idanha-a-Nova
277 208 128 / 925 664 989
Fax 277 208 051
idanha@movijovem.pt
10 quartos duplos com
WC, 1 quarto duplo com
WC para pessoas com
mobilidade condicionada,
7 quartos duplos sem WC,
2 quartos familiares para 4
pessoas com WC, 2 quartos
múltiplos com 3 camas, 2
quartos múltiplos com 8
camas; refeitório, cozinha de
alberguista, sala de convívio,
parque de estacionamento e
instalações para pessoas com
mobilidade condicionada.
Diária de 10€ a 52€.
10 double rooms with
private bathroom, 1 double
room with wheelchair-
accessible bathroom, 7
double rooms with shared
bathroom, 2 family rooms
for 4 people and private
bathroom, 2 dorms with
3 beds, 2 dorms with 8
beds; cafeteria, kitchen,
recreation room, parking
and wheelchair accessible
facilities.
Daily rates from 10€ to 52€.

Parque de Campismo

277 202 793 Fax 277 202 945
Junto à barragem Marechal
Carmona – Idanha-a-Nova
www.idanhacamping.pt
Next to the Marechal Carmona
dam – Idanha-a-Nova
Campsite



Associação de Melhoramento Cultural e Recreio de Cegonhas

Bons vizinhos

São associações vizinhas, uma que funciona na aldeia das Cegonhas, outras duas, na aldeia das Soalheiras, ao alcance da vista. São verdadeiras associações, pois conseguiram coordenar-se em nome do bem comum, unidas pela riqueza da sua zona de caça e pelas necessidades das suas aldeias. A associação de Cegonhas, aldeia da freguesia do Rosmaninhal, concelho de Idanha-a-Nova, tem a seu cargo a zona de caça associativa. Tem, portanto, um papel fundamental na freguesia, já que se trata de uma das zonas de caça mais ricas e abundantes do país. Grande parte do trabalho da Associação de Melhoramento Cultural e Recreio de Cegonhas, uma associação cuja história remonta a 1976, está centrado na gestão da caça. Mas não só, explica Rui Antunes, o presidente. “A nossa associação promove várias iniciativas de carácter social, destinadas a apoiar a população.” Não é possível gerir a zona de caça da região sem falar da importância da Associação Recreativa – A Raiz, na aldeia vizinha de Soalheiras, que tem uma sede nova, com instalações de fazer inveja a muitas associações nacionais. “Esta associação existe desde 1993, e o seu nome está directamente relacionado com a zona de caça do Monte da Raiz e do Monte dos Alares”, diz José Cabaço Diogo, o seu presidente, que não esconde o orgulho das instalações. Esta associação é responsável por 3500 hectares de zona de caça, assim como pelo tratamento das espécies

Alcafozes

LAMFA – Liga de Amigos e Melhoramentos da Freguesia de Alcafozes
(Cultural, Social)

Manuel Joaquim Gomes
917 640 125
Casa das Beiras, Av.
Almirante Reis, 256, 1º Esq.
1000-058 Lisboa

Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Alcafozes
(Sports, Recreational, Cultural)

João Andrade
936 281 950
Rua da Horta Longa,
Lt. D 1, 6º B
6000 Castelo Branco

Aldeia de Santa Margarida

Liga dos Amigos de Aldeia de Santa Margarida
(Cultural, Social)

João Camejo
931 117 116 / 277 107 416
Centro de Dia: 277 313 122
Centro de Dia de Aldeia
de Santa Margarida
6060 Aldeia de Santa
Margarida

Os Tapori – Grupo de Bombos de Aldeia Santa Margarida
(Cultural, Musical)

Samuel José dos Santos
Pereira
919 820 154
Ricardo Barroso
964 148 017
ostaporiabombar@gmail.com
www.ostaporiabombar.
blogspot.com
Rua do Bairro Novo, 15
6060-021 Aldeia de Santa
Margarida

Grupo de Cantares de Aldeia de Santa Margarida
(Cultural, Musical)

Zélia Maria Leitão Curto
965 464 190

Junta de Freguesia:

277 313 545
Av. Dr. Francisco Rolão
Preto, 46
6060-021 Aldeia de Santa
Margarida

Idanha-a-Nova

Adraces – Pólo Campina Paulo Pinto
(Social, Regional Development)

277 201 051 / 961 349 651
adraces@adraces.pt
Casa Torres Campos
Praça da República, 12, 2º
Sala 1 e 2
6060-184 Idanha-a-Nova

AJIDANHA/ Grupo de Teatro AJITAR
(Cultural)

Rui Pinheiro
Associação: 938 983 960
ajidanha@gmail.com
www.ajidanha.com
www.ajidanha.blogspot.com
Av. Joaquim Morão
6060 Idanha-a-Nova

Associação de Estudantes da ESGIN
(Social)

277 202 030
aeesgin@gmail.com
Palacete das Palmeiras
6060 Idanha-a-Nova

Tuna Masculina, Carpetuna
(Musical)

Palacete das Palmeiras
6060 Idanha-a-Nova

Tuna Feminina, Adufotuna
(Cultural, Musical)

277 200 220
adufotuna@ipcb.pt
adufotuna.blogspot.com
Palacete das Palmeiras
6060 Idanha-a-Nova

Adufeiras de Idanha-a-Nova Rancho Folclórico de Idanha-a-Nova
(Cultural, Musical)

Maria Manuela Catana

277 314 029 / 966 762 645
Casa Torres Campos
Praça da República 12, 1º
6060 Idanha-a-Nova

Bioraia – Associação de Produtores Biológicos da Raia de Idanha-a-Nova
(Agricultural)

Ilídio Vital
277 202 316 / 966 970 698
Zona Industrial
6060 Idanha-a-Nova

Montes da Raia – Agrupamento de Produtores de Carne, Lda.
(Agricultural)

277 200 012
Fax: 277 200 019
Incubadora de Empresas
Zona Industrial
6060 Idanha-a-Nova

Maria João – Clube de Fãs
(Musical)

Nelson Brito
962 413 897
Centro Cultural Raiano
Zona Nova de Expansão
6060 Idanha-a-Nova

Grupo de Música Popular Ciranda
(Musical)

Prof. José de Almeida
Gordinho
277 202 122 / 918 299 453
Rua Heróis do Ultramar, 38
6060 Idanha-a-Nova

Casa do Concelho de Idanha-a-Nova
(Cultural, Social)

José Manuel Farropas
917 443 476 / 912 161 292
219 322 819
Associação: 213 549 022
carlosfarropas@hotmail.com
Av. da Liberdade,
157 – r/c Esq.
1250 Lisboa

Agrupamento Nº326 do C.N.E.

(Social)
Responsável:
António Lisboa
967 288 672
Largo do Adro
6060 Idanha-a-Nova

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova
(Social)

277 202 456
Largo de Santo António
6060 Idanha-a-Nova

ADIN – Associação Desportiva de Idanha-a-Nova
(Sports)

Carlos Santos
926 384 436
Estádio Municipal
6060 Idanha-a-Nova

Associação de Apicultores Raianos Apirraia
(Agricultural)

Maria João Pereira
963 396 220
Zona Nova de Expansão,
Lt. 38
6060 Idanha-a-Nova

Moços do Adro
(Social)

Joaquim Martins
964 329 956
Av. Mouzinho
de Albuquerque, 72 B
6060 Idanha-a-Nova

Casa do Benfica de Idanha-a-Nova
(Cultural, Social)

João Fazendas
963 183 568
Ass.: 277 201 110
Fax: 277 201 110
casabenficaidanha@sapo.pt
Rua do Pombal, 13
6060 Idanha-a-Nova

Clube União Idanhense
(Sports)
Rua Vaz Preto, 109
6060 Idanha-a-Nova

Grupo Aeróbica
(Sports)
Filomena Alcaso
963 889 933
Rua 1.º de Dezembro, 5
6060-128 Idanha-a-Nova

Filarmonia Idanhense
(Musical)
Associação: 277 202 123 /
926 938 535
filarmonicaidn@hotmail.com
www.geoocities.com/
filarmonicaidanhense
Largo dos Açougues
6060-139 Idanha-a-Nova

**Federação Regional
de Bandas Filarmónicas
do Distrito de Castelo
Branco**
(Musical)
Maestro Carlos Monteiro
277 202 123
Rua dos Açougues
6060-139 Idanha-a-Nova

**Adufeiras da Casa
do Concelho de
Idanha-a-Nova**
(Musical)
José Manuel Farropas
917 443 476 / 912 161 292
219 322 819
Associação: 213 549 022
carlosfarropas@hotmail.com
Av. da Liberdade,
157 – R/c Esq.
1250 Lisboa

**Clube de Ténis
de Idanha-a-Nova**
(Sports)
João Varão
961 022 528
Apartado 45
6060-909 Idanha-a-Nova

**ACIN – Associação
de Cicloturismo
de Idanha-a-Nova**
(Sports)
João Afonso
969 217 195
Antigo Lavadouro,
Rua da Sra. do Almurtão
6060 Idanha-a-Nova

**Idanha-a-Velha
CDADIV – Centro de Dia
e Apoio Domiciliário
de Idanha-a-Velha**
(Social)
Maria Graça Sampaio
Marrocos
277 914 125 / 966 047 278
Granja de São Pedro
6060-011 Alcafozes

**LAFIV- Liga dos Amigos
da Freguesia
de Idanha-a-Velha**
(Social)
Rui Afonso
914 024 965
www.idanha-a-velha.
blogspot.com
lafiv.direccao@gmail.com
Rua da Amoreira, 3
6060-041 Idanha-a-Velha

**Ladoeiro
ACDL – Associação
Cultural e Desportiva do
Ladoeiro**
(Cultural, Sports)
José Manuel Martins
Salvado
969 361 802
Gimnodesportivo do Ladoeiro
6060 Ladoeiro

**MASCAL – Movimento
de Apoio e Solidariedade
Colectiva ao Ladoeiro**
(Social)
Gonçalo Costa
Ass.: 277 927 439 / 962
386 926
Rua Joaquim Morão
Lopes Dias
6060 Ladoeiro

**Clube de Praticantes
de Outdoor Ar Livre**
(Sports)
António Silveira
963 369 146
Rua Dr. João António
da Silveira, 4
6060 Ladoeiro

**ARBI – Associação de
Regantes e Beneficiários
de Idanha**
(Agricultural)
Paulo Cunha: 917 216 013
Associação: 277 927 204
arbi@mail.telepac.pt
Rua Dr. Pedro Augusto
Camacho Vieira
6060-259 Ladoeiro

**Raia dos Sonhos –
Associação Cultural e
Recreativa do Ladoeiro**
(Cultural)
Nuno Correia
963 826 558
raiaossosonhos2010@
hotmail.com
Rua do Outeiro, 1
6060-203 Ladoeiro

**Medelim
Associação O Arcaz**
(Social)
Presidente: Manuela
Lopes Cardoso
226 066 075
Rua da Judiaria,
6060-051 Medelim

**Grupo de Coesão
e Cultura de Medelim**
(Cultural, Social)
Carla Robalo
962 874 093
Rua Paulo Reis Gil,
29 – 2º Esq.
2745-195 Queluz

**Associação Cultural
Desportiva e Recreativa
de Medelim**
(Sports, Recreational, Cultural)
Reinaldo Serra
277 312 240 / 969 014 237

Apartado 2
6060-051 Medelim

**Grupo de Cantares
Tradicionais da A.C.R.D.
de Medelim**
(Social)
Maria Robalo de Almeida
965 541 339
Apartado 2
6060-051 Medelim

**Monfortinho
Associação de Nossa
Senhora da Consolação**
(Social)
José Gil de Matos
277 434 208 / 963 094 073
Centro de Dia: 277 434 589
Centro de Dia de Monfortinho
6060-071 Monfortinho

**Associação de Festas
de Monfortinho**
(Social)
David Rosário Clemente
914 035 031
Largo do Cruzeiro, 3
6060-071 Monfortinho

**Monsanto
Adufeiras de Monsanto**
(Musical)
Joaquim Manuel da Fonseca
277 314 415 / 969 216 305
Bairro dos Cebolinhas,
Apartado 1
6060-091 Monsanto

Rádio Clube de Monsanto
(Social)
Joaquim Manuel da Fonseca
277 314 415 / 969 216 305
Apartado 1
6060-091 Monsanto

**Associação de Amigos
do Carroqueiro**
(Social)
Joaquim Martins Félix /
Moisés Pires Garcia
277 314 698
Av.1º Cabo José Martins
Silvestre, 6
6060-175 Monsanto



Associação Recreativa – A Raiz

que ali se encontram, desde veados, perdizes, lebres e coelhos, a águias, abutres. De forma complementar, funciona igualmente na aldeia de Soalheiras, que pertence também à freguesia do Rosmaninhal, a Associação de Melhoramento de Soalheiras, cujo o presidente é Álvaro Ferreirinho Diogo, que se ocupa das questões directamente relacionadas com as necessidades da aldeia e os seus equipamentos. Tem sede própria e autonomia. Estas três associações conseguiram encontrar consensos em prol das suas aldeias. E a forma como trabalham em harmonia é um exemplo, que nos dias que correm, está como certas espécies: em vias de extinção.

Good neighbours

Three neighbouring associations, one in the village of Cegonhas and the other two in Soalheiras, within view of each other. These are true associations, organised for the common good and united by the riches of the local hunting zone and the needs of their villages. The association in Cegonhas, a village in the parish of Rosmaninhal, Idanha-a-Nova, is responsible for the association's hunting grounds. It plays a key role in the parish, as this hunting zone is one of the country's richest and most abundant hunting grounds. The majority of the work of Associação



Associação de Melhoramentos de Soalheiras

de Melhoramento Cultural e Recreio de Cegonhas, an association whose history dates back to 1976, is focused on managing the wildlife available for hunting. That isn't all, though, explains the president, Rui Antunes. "Our association promotes several social initiatives aimed at supporting the population". But managing the hunting zone would be impossible without the important Associação Recreativa – A Raiz, from the neighbouring village of Soalheiras, whose new office and facilities are the envy of many national associations. "This association has existed since 1993 and gets its name from the hunting zone of Monte da Raiz and Monte dos Alares", says its president José Cabaço Diogo, beaming with pride over its facilities. The association is responsible for managing the grounds (3,500 hectares) and the species found there, including deer, partridge, hare, rabbit, eagle and vulture. Another association in Soalheiras, which also belongs to the Rosmaninhal parish, is Associação de Melhoramento de Soalheiras. Headed by president Álvaro Ferreirinho Diogo, it handles issues directly related to the needs of the village and its equipment. It is independent and has its own office. These three associations have been able to find a consensus that benefits the villages, a way of working in harmony that serves as an example, something that, in our day and age, is going the way of certain species: towards extinction.

ACRAM – Associação Cultural Recreativa dos Amigos Monsanto
(Cultural)
Jorge Azinheiro
219 341 972 / 966 917 421
jazinheiro@hotmail.com
Rua Gago Coutinho,
14 – 3º Dto
2675-509 Odivelas

Associação Geo-Cultural e Mons Sanctus
(Cultural, Social)
Fátima Queiroz
914 345 818 / 277 314 143
Largo da Relva, 14
6060-093 Monsanto

Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Monsanto
(Sports, Recreational, Cultural)
José Manuel Peixoto
277 314 013 / 966 812 922
Largo da Relva, 20
6060-093 Monsanto

Rancho Folclórico de Monsanto
(Musical)
Jorge Costa
965 461 885
Rua dos Mouchos, 27B
Adinjeiro
6060-081 Monsanto

Oledo Associação Desportiva e Recreativa de Oledo – ADRO
(Sports, Recreational)
José Lalanda
938 450 344
Rua do Corro, 20/22
6060-621 Oledo

Adufes e Cantares de Oledo
(Musical)
Joaquim Jorge Laranjo
969 600 244
277 937 631/969700244
Rua do Corro, 20/22
6060-621 Oledo

Penha Garcia Ass. Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova
(Social)
Secção de Penha Garcia
277 202 456
(Idanha-a-Nova)
EN 239
6060 Penha Garcia

Rancho Folclórico de Penha Garcia
(Musical)
Anabela Ascensão Gaspar
968 818 258
Rua do Espírito Santo, 10
6060-321 Penha Garcia

Clube Equestre Rancho das Casinhas
(Sports)
Manuel Carreiro Antunes
966 517 673
Largo da Devesa, 12 A
6060-383 Penha Garcia

Liga dos Amigos de Penha Garcia
(Social)
José Rodrigues Claro
962 863 891
Rua dos Barreiros, 24
6060-324 Penha Garcia

Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo de Penha Garcia
(Sports, Recreational)
Júlio Justino
277 366 190 / 962 942 899
gdcprg@sapo.pt
www.gdcprg.no.sapo.pt
Rua da Tapada
6060 Penha Garcia

Associação de Defesa do Património Cultural e Natural de Penha Garcia
(Cultural)
Jorge Costa
965 461 858
Casas Etnográficas – Penha Garcia
6060 Penha Garcia

Grupo Etnográfico Os Garcias
(Cultural)
Américo André: 963 033 820
Casas Etnográficas – Penha Garcia
6060 Penha Garcia

Proença-a-Velha Grupo Desportivo Recreativo e Cultural de Proença-a-Velha
(Sports, Recreational, Cultural)
Francisco Silva
919 701 495
Rua da Estrada, 13
6060-069 Proença-a-Velha

Associação Fraterna dos Amigos de Nossa Senhora da Granja
(Social)
António Trolho: 919 506 565
Rua Coronel Pereira da Silva, 19 D
1300-146 Lisboa

Proençal – Liga de Desenvolvimento de Proença-a-Velha
(Social, Cultural)
Francisco Silva: 919 701 495
Rua da Estrada, 13
6060-069 Proença-a-Velha

Modas e Adufes de Proença-a-Velha
(Musical)
Palmira Ramos: 966 643 277
M. José Pereira: 277 312 628
Rua do Poço Novo, 12
6060-069 Proença-a-Velha

Rosmaninhal Associação de Melhoramentos das Soalheiras
(Social)
Álvaro Ferreirinho Diogo
919 316 669
Rua António França Borges,
Lt. 62-1º A
2625-187 Póvoa de Santa Iria

AMBITEJO – Associação de Defesa do Ambiente e do Património Natural e Construído do Rosmaninhal
(Social, Cultural, Environmental)
Mário Lobato Chambino
965 591 703
ambitejo@gmail.com
www.ambitejo.blospot.com
Rua da Devesinha, 2
6060-417 Rosmaninhal

Quercus – Tejo Internacional
(Environmental)
Paulo Monteiro
277 477 463 / 939 992 188
prmonteiro@onudeuo.pt
Largo do Espírito Santo, 13
6060-422 Rosmaninhal

Secção Cultural – Adufeiras das Soalheiras
(Cultural, Musical)
João Louro: 277 477 344
Soalheiras – Bateria 2054,
Caixa Postal 2073
6060-461 Soalheiras
Rosmaninhal

Associação de Melhoramento das Cegonhas
(Social)
Presidente:
Rui Jorge Neves Antunes
963 590 573
Vice-Presidente:
Adriano Loposo Alves
964 743 911
Rua António Pereira
Gardete s/n
6060-402 Cegonhas

Salvaterra do Extremo Associação Cultural Recreativa e Social para o Desenvolvimento de Salvaterra do Extremo
(Sports, Cultural)
Francisco Dias: 962 908 055
Largo da Praça, 8
6060-501 Salvaterra do Extremo

São Miguel d'Acha
Grupo de Cantares
Tradicionais de São Miguel
d'Acha
(Musical)

António Milheiro
968 629 276
adepac@gmail.com
www.saomigueldacha.net
Bairro do Castanheiro, Lt. 62
6060-511 São Miguel d'Acha

ADEPAC – Associação
Defesa do Património
Cultural de São Miguel
d'Acha
(Cultural)

António Milheiro
968 629 276
adepac@gmail.com
www.saomigueldacha.net
Bairro do Castanheiro, Lt. 62
6060-511 São Miguel d'Acha

Centro Social Paroquial
de São Miguel d'Acha
(Social)

Padre Luís Bernardo
277 937 200
Rua do Oledo
6060-511 São Miguel d'Acha

Casa do Povo de São
Miguel d'Acha
(Social)

Maria de Jesus Nogueira
935 221 196
Junta de Freguesia de São
Miguel d'Acha
6060-511 São Miguel d'Acha

Segura

Associação Desportiva
Recreativa e Cultural
Segurense
(Sports, Recreational, Cultural)

José Manuel da Silva Torres
967 072 425
Tesooureiro: Ermenegildo
Robalo Silva
961 602 514
Largo da Misericórdia
6060-521 Segura

Secção Cultural: Grupo
de Cantares de Segura
(Musical)

João Maria Caldeira
967 269 199
Largo da Misericórdia
6060-521 Segura

Toulões

Centro de dia e Social
e Cultural de Toulões
(Social)

António Lopes Jacinto
Ass: 277 910 198
Rua Principal – 6060
Toulões

Grupo de Cantares de
Toulões “Modas de
Dantes”
(Musical)

Maria Hermínia Morgado
Jacinto
961 418 985
Rua da Igreja, 9
6060-531 Toulões

Zebreira

Tuna da Zebreira
(Musical)

João Carreiro
934 147 129
Rua do Matadouro, 17
6060 Idanha-a-Nova

Grupo Desportivo
e Cultural Zebreiraense
(Sports, Cultural)

Augusto Ruivo
965 047 367
Rua da Caneca
6060 Zebreira

Associação Humanitária
dos Bombeiros

Voluntários
de Idanha-a-Nova
(Social)
Secção da Zebreira
277 202 456
(Idanha-a-Nova)
6060 Zebreira

Grupo de Cabeçudos
da Zebreira
(Cultural)

Paulo Pinto
277 427 439 / 961 349 651
Largo da Praça, 3
6060-585 Zebreira

Grupo Saca Sons – Grupo
de Cantares Tradicionais
da Zebreira
(Musical)

Maria Ofélia Roseiro
932 845 582
Estrada Nacional, 86 A
6060-557 Zebreira

Informações úteis /
Useful Information

Câmara Municipal
de Idanha-a-Nova

Town Hall of
Idanha-a-Nova
Largo do Município
6060-163 Idanha-a-Nova
277 200 570
Fax 277 200 580
9h-13h / 14h-18h
9am-1pm / 2-6pm
www.cm-idanhanova.pt
cmidanha@gmail.com

Serviços Municipais /
Municipal Services

Arquivo Municipal
Municipal Archives

Largo Sra. do Rosário
277 202 242
Idanha-a-Nova
Seg. a Sex.: 9h-13h / 14h-18h
Monday to Friday: 9am-
1pm / 2-6pm

Biblioteca Municipal
Municipal Library

Av. Joaquim Morão
Idanha-a-Nova
6060-713 Idanha-a-Nova
277 200 570
Seg. a Sex.: 9h30-13h /
14h-18h
Monday to Friday: 9.30am-
1pm / 2-6pm

Centro Cultural Raiano
Raiano Cultural Center

Av. Joaquim Morão
6060-713 Idanha-a-Nova
277 202 900 Fax 277 202 944
ccr@cm-idanhanova.pt
Galerias de exposição
Ter. a Dom.: 9h-13h /
14h-18h
Exposições encerradas à
segunda

Bilheteiras

1 hora antes do início do
espectáculo

Serviços Administrativos

Gabinete de Apoio ao
Desenvolvimento,
Antropologia, Arqueologia,
Geologia, Turismo,
Conservação e Restauro
Seg. a Sex.: 9h-13h /
14h-18h
Exhibition spaces
Tuesday to Sunday: 9am-
1pm / 2-6pm
Closed on Mondays
Ticket office
One hour prior to the show
Administrative Services
Support for Development,
Anthropology, Archaeology,
Geology, Tourism,
Conservation and Restoration
Monday to Friday: 9am-
1pm / 2-6pm

Gabinete de Turismo
da Câmara Municipal
de Idanha-a-Nova

Idanha-a-Nova Town Hall
Tourism Department
Atendimento ao público
Seg. a Sex.: 9h30-13h /
14h-18h
turismo@cm-idanhanova.pt
info@turismodenatureza.com
(para actividades/ turismo
na natureza)
Opening hours
Monday to Friday: 9.30am-
1pm / 2-6pm

Cyber Espaço
Cyber Space

Largo 25 de Abril
6060-127 Idanha-a-Nova
277 208 081
Seg. a Sáb.: 14h-22h
(encerra domingos e feriados)
cyber@cm-idanhanova.pt
Monday to Saturday: 2-10pm
(closed on Sundays and
holidays)

Espaço Sénior

Senior Citizens Space

Seg. a Sex.: 9h-13h / 14h-18h
Monday to Friday: 9am-1pm
/ 2-6pm

Estaleiro Municipal
Municipal Facilities

Av. Joaquim Morão
6060-713 Idanha-a-Nova
277 200 570
Seg. a Sex.: 8h-12h30 /
13h30h-17h
Monday to Friday:
8-12.30am / 1.30-5pm

Fórum Cultural
Cultural Forum

R. de São Pedro, 31
6060-111 Idanha-a-Nova
277 208 029
Seg. a Sex.: 9h-13h / 14h-18h
Sáb. e Dom.: 14h-18h30
Monday to Friday: 9am-1pm
/ 2-6pm
Saturday and Sunday:
2-6.30pm

Gabinete de Acção Social
e Saúde

Social Services and
Health Department
Largo Sra. do Rosário
6060-145 Idanha-a-Nova
277 201 100 Fax 277 201 101
Seg. a Sex.: 9h-13h / 14h-18h
gass.cmin@gmail.com
Monday to Friday: 9am-
1pm / 2-6pm

GIP – Gabinete de
Inserção Profissional e
CPCJ – Comissão de
Protecção a Crianças
e Jovens

GIP – Office for
Professional Insertion and
CPCJ – Committee
for Child and Youth
Protection
R. Vaz Preto, 116 – 1º
6060-126 Idanha-a-Nova
277 202 497
Seg. a Sex.: 9h-13h / 14h-18h
Monday to Friday: 9am-
1pm / 2-6pm

Pavilhão Gimnodesportivo
Sports Pavilion

Idanha-a-Nova
277 202 895

Piscinas Municipais
Public Swimming Pools
Idanha-a-Nova

277 202 687
Inverno: Seg. a Qui.:
8h-20h; Sex.: 8h-19h
Verão: 10h-20h
(encerra à segunda de manhã
para manutenção)
Winter: Monday to
Thursday: 8am-8pm;
Friday: 8am-7pm
Summer: 10am-8pm
(closed on Monday morning
for maintenance)

Termas de Monfortinho

277 434 190
(aberta durante os meses
de Verão)
(open in the Summer)
Zebreira
277 427 297
(aberta durante os meses
de Verão)
(open in the Summer)
Ladoeiro
277 927 332
(Junta de Freguesia)
(aberta durante os meses
de Verão)
(Parish)
(open in the Summer)

Outros Serviços /
Other Services

Incubadora de Empresas
Business Incubator
Zona Industrial 6060-182
Idanha-a-Nova
277 200 010 Fax 277 200 019

Seg. a Sex.: 9h-12h30 /
14h-17h30
Monday to Friday:
9-12.30am / 2-5.30pm

C.M.C.D. – Centro
Municipal Cultura e
Desenvolvimento
C.M.C.D. – Municipal
Centre for Culture
and Development

Av. Mouzinho de
Albuquerque, 67
6060-178 Idanha-a-Nova
277 208 027 Fax 277 208 054
Seg. a Sex.: 9h-13h / 14h-18h
Monday to Friday: 9am-
1pm / 2-6pm

Tribunal da Comarca
de Idanha-a-Nova
Idanha-a-Nova
District Court
Câmara Municipal, 1º andar
277 200 530

Seg. a Sex.: 9h-12h30 /
13h30-16h
Town Hall, 1st floor
Monday to Friday:
9-12.30am / 1.30-4pm

Repartição de Finanças
de Idanha-a-Nova

Idanha-a-Nova Tax Office
Câmara Municipal, r/c
277 200 510
Seg. a Sex.: 9h-12h30 /
14h-16h
Town Hall, ground floor
Monday to Friday:
9-12.30am / 2-4pm

Registo Civil e Predial/
Cartório de Idanha-a-Nova
Idanha-a-Nova Registry
Office

Câmara Municipal, r/c
277 200 280

Fax 277 202 935
Seg. a Sex.: 9h-16h
(não encerra para almoço)
Town Hall, ground floor
Monday to Friday: 9am-4pm
(open during lunch hours)

DRABI – Direcção
Regional de Agricultura
da Beira Interior
DRABI – Regional
Department for
Agriculture in Beira
Interior

Largo do Valverde
277 202 420 Fax 277 202 830
Ter. e Qui.: 9h-12h30 /
14h-17h30
Tuesday and Thursday:
9-12.30am / 2-5.30pm

Juntas de Freguesia /
Parishes

União de Freguesias
Idanha-a-Nova /
Alcafozes
Idanha-a-Nova

277 202 988 (Tel. e Fax)
9h-13h / 14h-16h
9am-1pm / 2-5pm
Alcafozes
277 914 157

Ter. e Qui.: 18h30-19h30
Tuesday and Thursday:
6.30-7.30pm
Aldeia de Santa Margarida
277 313 545

Ter. a Sex.: Verão 18h-19h
Tuesday to Friday: Summer
6-7pm

União de Freguesias
Monsanto/ Idanha-a-
Velha Monsanto

277 314 633 /
Fax: 277 314 639
Ter. e Qui.: 9h-12h30
Tuesday and Thursday:
9-12.30am
Idanha-a-Velha

277 914 263
Verão: Sex.: 20h-21h30
Inverno: Sex.: 18h-19h30
Summer: Friday: 8-9.30pm
Winter: Friday: 6am-7.30pm

informações úteis / useful information

Ladoeiro

277 927 332
Seg. a Sex.: 9h-13h / 14h-18h
Monday to Friday: 9am-1pm / 2-6pm
Medelim
277 312 152
Ter.: 16h-18h
Tuesday: 4-6pm

União de Freguesias

Monfortinho / Salvaterra do Extremo

Monfortinho
277 434 383 /
Fax: 277 434 388
Seg. a Sex.: 10h-12h / 14h-16h
Monday to Friday: 10am-noon / 2-5pm
Salvaterra do Extremo
277 455 277 / Fax: 277 455 271
Seg. a Sex.: 10h-12h / 14h-16h
Monday to Friday: 10am-noon / 2-5pm

Oledo
277 937 631
Ter. e Sex.: 18h-19h
Tuesday and Friday: 6-7pm

Penha Garcia
277 366 102
Fax: 277 366 172
Seg. a Sex.: 9h-13h / 14h-15h30
Monday to Friday: 9am-1pm / 2-3.30pm

Proença-a-Velha
277 312 385
Seg. a Sex.: 10h-11h / 18h-19h
Monday to Friday: 10-11am / 6-7pm

Rosmaninhal
277 477 366
Ter. e Sex.: 15h-17h
Tuesday and Friday: 3-5pm

São Miguel d'Acha
277 937 034
Seg. e Qui.: 19h30-20h30
Monday to Thursday: 7.30-8.30pm

Toulões

277 910 195
Ter. e Sex.: 18h-19h30
Tuesday and Friday: 6am-7.30pm

União de Freguesias

Zebreira / Segura

Zebreira
277 427 401
Fax: 277 427 434
Seg. a Sex. atendimento geral
9h-13h / 14h-17h
Atendimento executivo
Qua.: 10h-13h
Opening hours for the public
Monday to Friday
9am-1pm / 2-5pm
Executive opening hours
Wednesday: 10am-1pm
Segura
277 466 111 /
Fax: 277 466 000
Seg.: 14h30-16h
Monday: 2.30-4pm

Rede Museológica Municipal, Postos de Atendimento Turístico / Municipal Museums Network, Tourism Offices

Verão: 10h-13h / 14h-18h
Inverno: 9h30-13h / 14h-17h30
Todos os Postos de Turismo encerram à segunda
Summer: 10am-1pm / 2-6pm
Winter: 9.30am-1pm / 2-5.30pm

All Tourism Offices closed on Mondays
Idanha-a-Nova
CAT- Centro de Artes Tradicionais

CAT- Centre for Traditional Arts
Rua de São Pedro
277 201 023

Idanha-a-Velha
Junto à Igreja de Santa Maria/ Sé
Santa Maria Church/ See
277 914 280

Monsanto

Pólo de Gastronomia
Gastronomy Centre
Rua Marquês da Graciosa
277 314 642

Penha Garcia

Rua do Espírito Santo
277 366 011

Proença-a-Velha

Núcleo de Azeite – Complexo de Lagares de Proença-a-Velha

Olive Oil Centre – Oil Press Complex of Proença-a-Velha

Rua do Poço Novo
277 312 012

Segura

CIB – Centro de Interpretação da Biodiversidade

CIB – Biodiversity Interpretation Centre

Estrada Nacional 355
277 466 008

Monfortinho

Turismo de Monfortinho

Monfortinho Tourism
Av. Conde da Covilhã
Piscinas Municipais
Termas de Monfortinho
Public Swimming Pools
277 434 223 (Tel. / Fax)
info.monfortinho@turismodocentro.pt
www.turismodocentro.pt

Hospital /Hospitals

Hospital Dr. Aprígio Meireles

Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova

6060-101 Idanha-a-Nova
277 200 020
Fax 277 202 635
Long-term care

Centro de Saúde / Health Centres

Idanha-a-Nova

277 200 210
Fax 277 202 903

Extensões:

Units:

Alcafozes
277 914 157

Aldeia de Santa Margarida
277 313 593

Idanha-a-Velha
277 914 263

(Junta de Freguesia) (Parish)

Ladoeiro
277 927 170

Medelim
277 312 163

Monfortinho
277 434 112

Monsanto
277 314 283

Oledo
277 937 623

Penha Garcia
277 366 113

Proença-a-Velha
277 312 211

Rosmaninhal
277 477 119

Salvaterra do Extremo
277 455 131

São Miguel d'Acha
277 937 564

Segura
277 466 203

Termas de Monfortinho
277 434 543

Torre
277 434 318

Toulões
277 910 217

Zebreira
277 427 153

Farmácias / Chemists

Idanha-a-Nova

Andrade
277 202 134
Fax 277 202 164

Seg. a Sex.: 9h-19h10 (não encerra para almoço)
Sáb.: 9h-13h10

Monday to Friday: 9am-7.10pm (open during lunch hours)

Saturday: 9am-1.10pm
Ladoeiro

Serrasqueiro Cabral
277 927 133
Fax 277 927 132

Seg. a Sex.: 9h-13h / 15h-19h
Sáb.: 9h-13h

Monday to Friday: 9am-1pm / 3-7pm

Saturday: 9am-1pm
Medelim

Melo – Posto de medicamentos
277 312 391 (Tel. / Fax)

Seg. a Sex.: 15h-16h55
Monday to Friday: 3-4.55pm

Monsanto
Monsantina
277 314 040

Seg. a Sex.: 9h-13h / 15h-19h
Sáb.: 9h-13h

Monday to Friday: 9am-1pm / 3-7pm

Saturday: 9am-1pm
Rosmaninhal

Serrasqueiro Cabral – Posto de medicamentos
277 477 481

Ter. Qua. e Sex. 10h-12h30
Tuesday, Wednesday and Friday: 10-12.30am

São Miguel d'Acha
Andrade
– Posto de medicamentos
277 937 640

Seg. Qua. e Sex.: 10h-13h / 15h-18h
Monday, Wednesday and Friday: 10am-1pm / 3-6pm

Termas de Monfortinho
Andrade
– Posto de medicamentos
277 434 418

Ter. Qui. e Sex.: 10h-13h / 15h-18h
Tuesday, Thursday and Friday: 10am-1pm / 3-6pm

Zebreira
Freitas
277 427 264
Fax 277 427 010

Seg. a Sáb.: 9h-13h30 / 15h-19h
Monday to Saturday: 9am-1.30pm / 3-7pm

Bombeiros / Fire Department

Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova

277 202 456
277 202 249 (Tel. / Fax)

Secções:
Fire brigades:
Penha Garcia
Tapada Nova

Zebreira
Rua Dr. António M. Boavida

GNR / (National Republican Guard)

Idanha-a-Nova

277 200 050
Fax 277 202 058

Ladoeiro
277 927 175
Fax 277 927 627

Monsanto
277 314 347
Fax 277 314 641

Rosmaninhal
277 477 140 (Tel. / Fax)

Termas de Monfortinho
277 434 225 (Tel. / Fax)

Zebreira
277 427 123 (Tel. / Fax)

Transportes / Transport

Idanha-a-Nova

Terminal Rodoviário

Bus Terminal
Av. Joaquim Morão
277 202 565

Verão: 7h-2h
Inverno: 7h-19h

Summer: 7-2am
Winter: 7am-7pm

informações úteis / useful information

Postos de Combustível / Gas Stations

Idanha-a-Nova

Bomba Gasolina
REnergia
REnergia Gas Station
Todos os dias: 7h-22h
277 201 032

Open every day: 7am-10pm
Bomba Gasolina
Intermarché
Intermarché Gas Station
277 202 590

Seg. a Sáb.: 8h-20h
Dom.: 8h-19h

Monday to Saturday: 8am-8pm
Sunday: 8am-7pm

Ladoeiro
277 927 237
Seg. a Sáb.: 6h-21h

Monday to Saturday: 6am-9pm
Penha Garcia
Penha Garcia
277 366 359

Todos os dias: 8h-20h
Open every day: 8am-8pm

Zebreira
277 427 233
Ter. a Dom.: 6h-21h

Tuesday to Sunday: 6am-9pm

Multibanco / ATM

Idanha-a-Nova
(4 caixas, uma das quais no Intermarché)

(4 units, one at Intermarché)
Ladoeiro
(1 caixa)
(1 unit)

Monsanto
(2 caixas / EN 239 – Eugénia e Balcão de Caixa Crédito Agrícola Mútuo)

(2 units / EN 239 – Eugénia and Balcão de Caixa Crédito Agrícola Mútuo)

Penha Garcia
(1 caixa / edifício dos Bombeiros)

(1 unit / fire station)
São Miguel d'Acha
(1 caixa)
(1 unit)

Termas de Monfortinho
(1 caixa)
(1 unit)

Zebreira
(1 caixa)
(1 unit)

Bancos / Banks
BES – Banco Espírito Santo
Termas de Monfortinho
R. Padre Alfredo,
Edifício BES
277 434 127
Fax 277 434 455



Oralidades – Digipack

O projecto Oralidades, enquadrado no Programa Europeu Cultura 2007/ 2013 – programa de intercâmbio e cooperação cultural –, uniu sete cidades, de cinco países da Europa do Sul: Portugal, representado por Évora, Idanha-a-Nova e Mértola; Espanha, por Ourense; Itália, por Ravenna; Malta, por Birgu; e a Bulgária, por Sliven. É um projecto multifacetado, de preservação e valorização do património imaterial comum ao Sul da Europa, como é a sua tradição oral e musical. Este *digipack* engloba um livro de contos, CDs e DVDs de músicas e vídeos das sete cidade envolvidas.

The Oralities project is part of the European Culture Programme 2007-2013, which focuses on cultural exchange and cooperation. It has brought together seven cities from five Southern European countries: Portugal, represented by Évora, Idanha-a-Nova and Mértola; Spain, represented by Ourense; Italy, represented by Ravenna; Malta, represented by Birgu; and Bulgaria, represented by Sliven. This is a multi-faceted project aimed at preserving and enhancing the importance of the intangible heritage shared by the South of Europe, such as its musical and oral traditions. This digipack includes a book of folk tales and CDs and DVDs containing music and videos of the seven cities that are part of the project.



Livro das Fortalezas do Reyno – Duarte d'Armas

Jorge Ferreira
João Alves Dias

A Duarte d'Armas se devem os primeiros traços para o estudo cartográfico da arquitectura militar de Portugal no alvore do século XVI. Por incumbência de D. Manuel I, fez um levantamento das fortificações nos extremos dos reinos de Portugal e Castela. Esta edição fac-simile do *Livro das Fortalezas* é única. Pela primeira vez se transcreve a totalidade do documento, que é apresentado na íntegra e no formato original (24,5 x 34,5 cm). A obra é acompanhada de uma investigação profunda de João Alves Dias, professor catedrático da Universidade Nova de Lisboa.

Duarte d'Armas is responsible for the first attempt at a cartographic study of Portuguese military architecture at the turn of the sixteenth century. A survey, commissioned by King Emmanuel I, was done of the fortifications that lay at the borders of the kingdoms of Portugal and Castile. This edition, a facsimile of *Livro das Fortalezas*, is unique. Reproduced for the first time in its entirety, it is presented in its original and complete format (24.5 x 34.5 cm). The book is accompanied by an extensive study by Professor João Alves Dias of Universidade Nova de Lisboa.



A Devoção à Nossa Senhora do Almortão

Livro e DVD
Book and DVD
Textos / Texts António Catana
Filme / Film Fernando Santos

Em 2007, esteve patente no Centro Cultural Raiano a exposição “A Devoção à Senhora do Almortão”, que dá título a este livro e DVD, agora em 2ª edição. Um espólio imenso, à guarda da Confraria de Nossa Senhora do Almortão, que testemunha a devoção ancestral à Senhora do Almortão e a importância, incólume até aos dias de hoje, que esta assume em todo o concelho de Idanha-a-Nova.

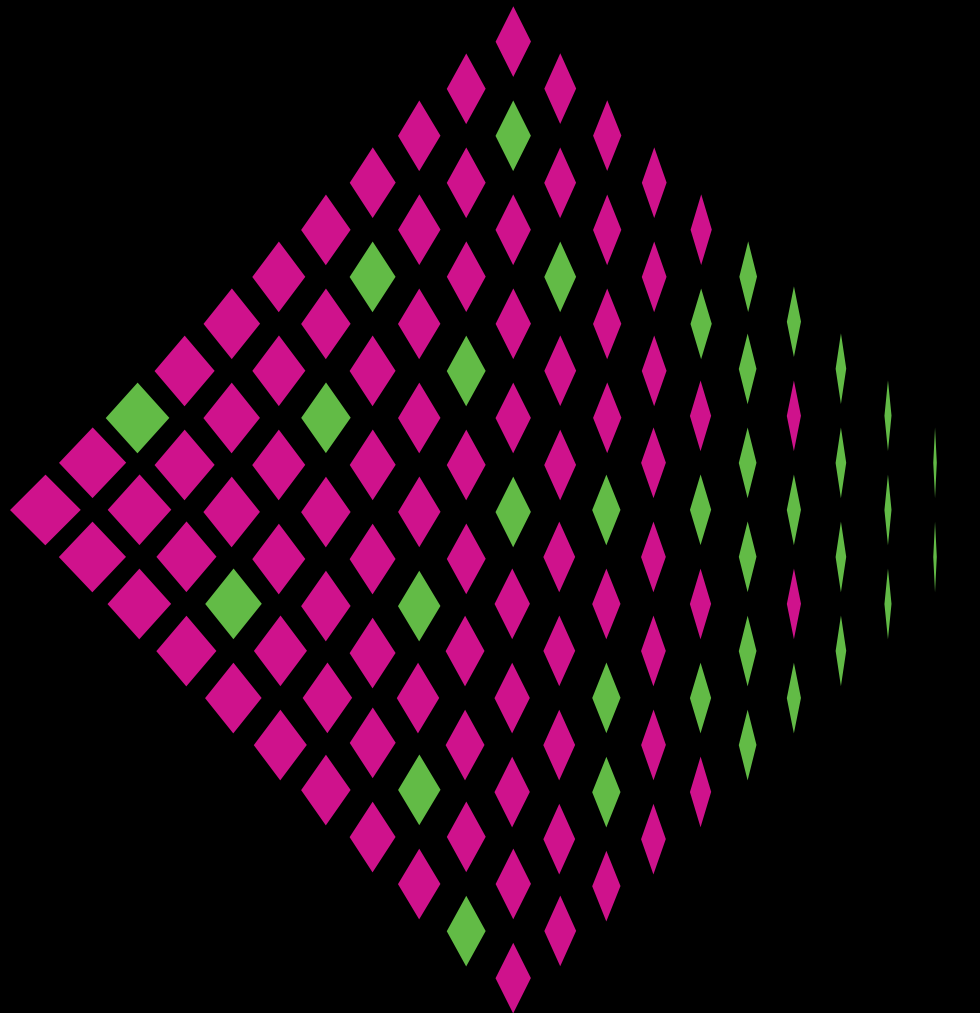
In 2007, the Raiano Cultural Centre presented the exhibition “A Devoção à Senhora do Almortão” [Devotion to Our Lady of Almortão], which lent the title to this book and DVD, now in its second edition. It was an immense collection of pieces belonging to the Brotherhood of Our Lady of Almortão that testify to the ancient devotion to Our Lady of Almortão and the importance it still holds to this day in the municipality of Idanha-a-Nova.

Edição:
Câmara Municipal de Idanha-a-Nova
Published by:
Idanha-a-Nova Town Council



IDANHA-A-NOVA
CITY OF MUSIC
BID

Idanha-a-Nova will submit
an application to the
UNESCO Creative Cities Network
as a City of Music in 2015.



Idanha-a-Nova candidata-se à
Rede de Cidades Criativas da UNESCO
como Cidade da Música, em 2015.



